CHIANCA DE GARCIA CONTA UMA HISTÓRIA EM «CARTAS DO BRASIL» (PÁG. 25)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 944 ANO 49.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

Mestres japoneses em Lisboa

O MAIOR DO «KARATE» (78 ANOS) MOSTROU COMO É...

Um velho pequeno e cerimonioso deixou de olhos arregalados uma jovem plateia de adeptos saltando ágilmente e aplicando toda a violência figurada que o «Karate» encerra nas suas regras, durante uma demonstração da modalidade, esta manhã, no ginásio do Liceu Pedro Nunes.

Hironori Otsuka, a maior sumidade do «Karate», fundador do Karate Wado-Ryu, instrutor da Karate Association of Europe, foi um espectáculo ao demonstrar (apesar dos seus 78 anos) toda a arte deste desporto marcial.

(Ler na última página)

EXPLOSÃO DO APARELHO SUIÇO

Israelitas acusam os árabes

TEL-AVIV, 22 — (A. N. I.) — «The Jerusalem Post» sugere hoje em editorial que os voos para os países árabes onde estão estacionados guerrilheiros sejam suspensos, e acrescenta que este será o único meio seguro de acabar com a «loucura escandalosa e activa» dos ataques de guerrilheiros árabes aos aviões civis.

«Que os pilotos suíços prestem homenagem á memória dos seus colegas declarando que os aviões suíços não voarão para Amã, e façam pressão para que o Governo tome medidas

(Continua na última página)

O REI BALDUINO da Bélgica recebeu anteontem o ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban (à esquerda). O chefe da diplomacia israelita chega hoje à Alemanha Ocidental, onde travará conversações com os dirigentes deste país. Ontem à tarde, cerca de 250 pessoas, na sua maioria árabes, manifestaram-se em Munique contra a visita de Eban

PRIMEIRO «CONCERTO EM DIÁLOGO» ESTA MANHÃ EM LISBOA

Centenas de jovens de todas as idades levantaram-se hoje um pouco mais cedo do que habitualmente aos domingos, para assistir ao primeiro concerto da «Série Fonsecas & Burnay», no Teatro Maria Matos.

A iniciativa — «Sete Concertos em Diálogo» — pertence á Juventude Musical Portuguesa e tem colaboração (moral e material) daquela instituição bancária e da R.T.P. que transmitirá os concertos da série, com excepção do de hoje, por dificuldades de ordem técnica.

Procurando oferecer aos seus sócios um maior numero de manifestações, a J. M. P. lançou esta iniciativa a pensar sobretudo naqueles cujas ocupações diárias são incompatíveis com as horas habituais dos concertos ao longo da semana. Por isso, a «Série Fonsecas & Burnay» realiza-se ao domingo, ás 11 horas. Os restantes concertos estão marcados para os dias 8 e 22 de Março e 5, 12, 19 e 26 de Abril, sempre no

(Continua na última página)

Abriu hoje a temporada oficial de ciclismo, com provas em Lisboa, Porto e Aveiro. A imagem é da corrida da capital, extensiva a profissionais, amadores-seniores, amadores-juniores e populares, que partiram à 9 da manhã para a estrada e por lá andaram até haver apetite para o almoço

APRESENTADO UM RECURSO DOS «SETE DE CHICAGO»

CHICAGO, 22 — (ANI) — O advogado Thomas Sullivan, que representa os «Sete de Chicago», apresentou ontem um recurso para a libertação dos réus, condenados por incitamento á desordem, em Chicago, durante a Convenção Democrática, e comportamento desordeiro no tribunal.

No recurso apresentado no Sétimo Tribunal de segunda instância, em nome de David Dellinger, Abbie Hoffman, Jerry Rubin, Tom Hayden e Rennie Davis condenados a cinco anos de cadeia e a uma multa de cinco mil dólares (142 contos), Sullivan afirma que «não há motivo para se recusar a fiança com a alegação de que os réus são perigosos».

HOJE 32 PÁGS. VISADO PELA CENSURA

ÁLBUM DE LISBOA

RECOMEÇA AMANHÃ A ENTREGA DE CADERNETAS

TAL COMO TEMOS NOTICIADO, recomeça amanhã a entrega de cadernetas feita directamente pelos concorrentes que residam na capital. A recepção verifica-se nos nossos serviços administrativos, Rua Castilho, 185. Os participantes no «Album de Lisboa» que não entregaram as suas cadernetas nos «stands» Gazcidla da capital podem agora fazê-lo, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Salientamos a conveniência de não deixarem para os últimos dias a entrega pessoal das cadernetas, para evitar aglomerações e demoras, que a todos prejudicam.

A RECEPÇÃO DE CADERNETAS TERMINA NO DIA 28

Terminará no próximo sábado a recepção de cadernetas, tanto pessoalmente, no que se refere aos concorrentes de Lisboa, como pelo correio. Apenas até ao próximo sábado receberemos as cadernetas que nos são remetidas de todos os pontos do País. Recordamos que cada caderneta enviada deverá ser franquiada com 2$00, para evitar multas e demoras de resposta. Os que pretenderem receber o boletim de identificação com o número que os habilitará ao sorteio, devem juntar mais um selo de 1$00.

Novo vice-presidente da Junta do Vinho

Na Comissão de Coordenação Económica, toma posse amanhã, ás 12 horas, do lugar de vice-presidente da Junta Nacional do Vinho, o sr. eng.º-agrónomo Gil Pires Martins, que desempenhava as funções de director do Laboratório da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais do Porto.

Colóquios sobre «A Questão Agrária»

Nas instalações do Instituto Superior de Agronomia, e promovido pela respectiva Associação de Estudantes, decorre, amanhã, á noite, um colóquio sobre «Análise da situação sócio-económica na agricultura portuguesa», orientado pelos eng.os agrónomos Armando Trigo de Abreu e Agostinho de Carvalho. O colóquio integra-se no ciclo «A Questão Agrária».

DE ONTEM PARA HOJE

A MENSAGEM DE FÁTIMA

Nos meios católicos está a ser comemorado o meio século da morte de Jacinta Marto, uma das pastorinhas que em 1917 disseram ter visto a Virgem, no lugar da Cova da Iria e que viriam desencadear o maior movimento de peregrinações em Portugal e um dos centros de irradiação católica do mundo. Está a ser comemorado o aniversário da morte de Jacinta Marto, com diversas cerimónias e ontem no Colégio do Sagrado Coração de Maria, houve uma sessão solene a que presidiu o sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa, sendo orador o bispo de Coimbra, D. Francisco Rendeiro. Sabe-se que está para ser posta em Roma a causa de beatificação dos videntes já falecidos. O primeiro orador foi mesmo o postulador dessa causa, rev. Luis Kondor. Depois o prelado de Coimbra fez o elogio dos videntes e disse: «Não sei adivinhar a sorte que vai ter o processo de beatificação e canonização do Francisco e da Jacinta. Eu, que estive, há dias, na Basílica de S. Pedro, a assistir á ultima cerimónia de canonização de uma santa, perguntei a mim mesmo em que medida o nosso tempo terá ainda verdadeira sensibilidade cristã aos exemplos heróicos dos santos. A Igreja continua a apresentar-nos esses exemplos convencida de que eles podem e devem constituir um estímulo para os homens e para as mulheres de todos os tempos. Vivemos numa época difícil, que o não apenas pelas convulsões sociais que agitam o mundo, pelas guerras, pela fome. A grande tragédia é a perda de valores humanos, naturais e sobrenaturais. Num dos lamentos, agora quase diários, Paulo VI disse há dias que os cristãos estão a perder a fé e a perder o sentido do sagrado.

Esta é que é a verdadeira tragédia do mundo de hoje, bem mais grave que as guerras e que a fome; ou antes, será talvez precisamente esta perda de fé e do sentido do sagrado a verdadeira causa de ainda haver tantas guerras e tanta fome. Falta ainda revelar a terceira parte do segredo de Fátima. Diz-se que João XXIII a leu e mandou que permanecesse em segredo.»

Depois seguiu-se animado colóquio em que os familiares dos videntes subiram ao palco, recordando-se episódios diversos. Entre eles, um dos irmãos de Jacinta e Francisco Marto. E o bispo de Leiria falou também dizendo como vira o cadáver da Jacinta Marto durante a sua exumação, em 135 e quinze anos mais tarde.

O AUTOMÓVEL DESARVORADO

Um automóvel conduzido pelo construtor civil sr. Fernando Rosário Marques, morador em Queluz, na Rua 8, lote 85, 1.º, despistou-se, ontem, entre Queluz e Belas. Despistando-se foi embater sucessivamente num muro, no lancil de três degraus de pedra, num automóvel e numa camioneta. Colheu a vendedeira-ambulante D. Irene Martins Lopes, de 61 anos, moradora em Carenque. Chegou morta ao Hospital de S. José. Ficou, também, ferido o condutor de um dos automóveis.

«A VOZ DO OPERÁRIO»

Tomaram, ontem, posse os novos corpos gerentes de «A Voz do Operário». Presidiu o rev. Agnelo Mourão Pereira, presidente da assembleia geral. Na cerimónia usaram da palavra os srs. Luís Norberto, jornalista, pelo Grupo 5 Réis; Joaquim Mendes de Oliveira, pela Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio e Indústria; os representantes da Associação Lisbonense dos Inquilinos, da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio, o presidente da Junta de Freguesia da Graça, e os srs. Amadeu Farias Longo, presidente da comissão administrativa eleita; José Apolinário Ramos, presidente cessante e por último o rev. Agnelo Mourão Pereira, que encerrou a sessão.

O RAPAZINHO E A CAMIONETA

No Largo do Ginjal, vários rapazinhos brincavam em grupo. Em dado momento uma camioneta guiada pelo sr. Manuel Constantino Farinha manobrou em marcha atrás. Um dos pequenos, Manuel de Oliveira Ribeiro, de 8 anos, pendurou-se nas traseiras. Tão desastradamente que as rodas do pesado veículo o colheram e mataram logo.

ACIDENTES DE MORTE

Mais dois motoretistas morreram na estrada, em embates com veículos automóveis. Um dos desastres deu-se no Casal do Marco (Corroios), do mesmo sendo vítima o servente de obras Zeferino António Venerando, de 36 anos, casado, morador em Foros de Amora, Seixal. O outro acidente ocorreu em S. Pedro de Alva, nele perecendo o carteiro José Gonçalves Marques de 26 anos, casado, residente em S. Martinho da Cortiça, Arganil. Quando procedia á distribuição do correio, esbarrou com a motoreta em que se transportava numa camioneta de carga.

A CRIANÇA E O POÇO

Tinha três anos o Dionísio de Oliveira Fernandes, morador no lugar da Junqueira, Santa Cruz do Bispo, perto de Matosinhos. Ontem um poço destapado atraiu-lhe as atenções. Na inconsciência do perigo caiu nele e só mais tarde os pais deram pela falta dele. Era já tarde demais.

Necrologia

FALECIMENTOS

Padre Agostinho Veloso

Padre Agostinho Veloso

Faleceu esta madrugada, no Hospital de São José, o rev. Agostinho Veloso (S. J.), antigo director da revista *Brotéria*. A morte sobreveio-lhe em consequência dos graves ferimentos provocados por atropelamento, na Avenida 24 de Julho, como oportunamente foi noticiado.

É provável que o funeral se efectue da sua residência (Rua Maestro António Taborda, 14) para a terra da sua naturalidade — Favaios, Alijó.

Caso a autópsia seja dispensada, o acto fúnebre efectuar-se-á amanhã. Em caso contrário, no dia seguinte.

O rev. Agostinho Veloso contava 76 anos, pois nasceu em Favaios (Alijó) em 20 de Fevereiro de 1894. Fez no Seminário do Porto os estudos preparatórios, cursou Teologia e recebeu a ordenação sacerdotal em 30 de Julho de 1922.

Nesse mesmo ano foi-lhe confiada a direcção interina das Oficinas de S. José, as quais dotou com importantes melhoramentos. Permaneceu á frente delas durante mais de um ano, após o que se dedicou á vida paroquial, pastoreando com notável zelo as freguesias de Teixeira, Santa Marinha do Zêzere e Pedreira, na diocese do Porto.

Em 7 de Dezembro de 1937, o rev. Agostinho Veloso entrou no noviciado da Província Portuguesa, então em Santa Marinha da Costa (Guimarães). Passados dois anos, fez profissão simples perpétua. Os três anos seguintes (1939-42), dedicou-os a ampliar os estudos superiores de Filosofia e Teologia no Instituto Beato Miguel de Carvalho, em Braga, actualmente Faculdade Pontifícia.

Depois de se ter ocupado, em Salamanca, do estudo dos problemas de Ascética e Mística, passou a residir em Lisboa, fazendo parte do corpo redactorial da conceituada revista «Brotéria», da qual, mais tarde, se tornaria director. A essa revista deu abundante colaboração, avultando vários ensaios de cunho filosófico, científico e apologético.

Colaborou nos jornais «Novidades», «Diário da Manhã» e «Diário Popular», bem como nas revistas «Mensageiro do Coração de Jesus», «Acção Médica» e «Lumén» (revista de cultura para o clero).

Sobressaem, na sua vasta obra cultural, os trabalhos seguintes: «Força e fraqueza do socialismo», «Antes que cases», «Quem são os jesuítas?», «A mensagem de Leonardo Coimbra», «Antero e os seus fantasmas», «Aspectos cruciais do problema de Fátima», «Naturalismo rotário e sobrenaturalismo cristão», «A farsa surrealista», etc.

Das suas obras poéticas merecem especial atenção «Portugal tão pequenino», «Parábolas de sempre» e «Vitral antigo».

Ocupava, desde 1944, a cátedra de professor de questões filosóficas no Instituto de Serviço Social, em Lisboa; e desde 1955 fazia parte do juri para a atribuição dos prémios literários do antigo S. N. I.

D. Alda Homem de Gouveia França

Faleceu no Funchal a sr.ª D. Alda Homem de Gouveia França, viuva do prof. Francisco dos Anjos França. Aquela senhora pertencente a uma das mais conhecidas famílias madeirenses, era mãe do sr. eng.º Herculio França, administrador da Moil Oil Portuguesa, e das sr.as D. Maria Eugénia França Santana, D. Maria Helena G. França, D. Lídia França Andrade Gomes, D. Fernanda França Afonso e D. Méoia França Reis Gonçalves.

FUNERAIS

D. Gracinda Lopes de Almeida

Da igreja de S. Nicolau para o cemitério do Luso saiu, esta tarde, o funeral da sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida, natural do Luso, casada com o conhecido industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

A bondosa senhora contava 83 anos, e era mãe da sr.ª D. Maria Cecília de Almeida Pelo e dos srs. Gil Lopes de Almeida e Alexandre Lopes de Almeida.

Artur Duarte (Neto)

Do Barreiro, onde faleceu, para Vila Chã, realizou-se hoje, o funeral do sr. Artur Duarte (Neto), casado, e figura muito conhecida e estimada naquela vila, pelo labor que consagrou, durante muitos anos, á divulgação do teatro, quer como intérprete amador, quer encenando e ensaiando numerosas peças desempenhadas por grupos infantis.

D. Maria Amélia de Magalhães Carneiro

PORTO, 22. — Com 86 anos faleceu a pintora D. Maria Amélia de Magalhães Carneiro, natural desta cidade e ligada por laços de parentesco ás melhores famílias nortenhas. Discípula de Julio Costa, desde muito nova revelou excepcionais tendências artísticas, que não tardaram a afirmá-la como pintora de muito mérito. Realizou exposições em Lisboa e no Porto, e os seus quadros figuram em vários museus do País. Um dos seus melhores trabalhos é propriedade da Camara Municipal do Porto. Por testamento deixou ao Museu Soares dos Reis um quadro da sua colecção.

SUFRÁGIOS

Eng. Artur do Canto Resende

Um grupo de engenheiros geógrafos manda celebrar amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio por alma do eng.º geógrafo Artur do Canto Resende, falecido na ilha de Alor em 1945, durante a ultima guerra mundial.

O PROF. GABRIELO MORELLO VISITA PORTUGAL

Chegou a Lisboa uma das maiores figuras europeias em problemas de «Marketing» e de «Management»: o prof. Gabrielo Morello é director do Instituto de Administração de Empresas de Palermo e presidente da European Association Management Training Center.

Aproveitando a sua visita, a Sociedade Portuguesa de Comercialização «Marketing» promoverá uma conferência do prof. Morello, no Hotel Lutécia, no dia 23, ás 21 e 30.

O MINISTRO DAS FINANÇAS DO MALAWI CHEGOU A LISBOA

Chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, para uma visita de alguns dias, o sr. Aleke Banda, ministro das Finanças e da Informação e Turismo do Malawi.

Amanhã, o sr. Aleke Banda, que está instalado no Hotel Ritz, visitará os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar, ás 12 e 30 e 16 horas, respectivamente, e participará numa reunião de trabalho no Ministério dos Negócios Estrangeiros, ás 17 horas. Nesta reunião, estarão presentes os srs. prof. dr. Silva Cunha, ministro do Ultramar, prof. dr. Daniel Barbosa, governador do Banco de Fomento Nacional, e eng.º Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil.

Depois de amanhã, o dr. César Moreira Baptista oferece um almoço em honra do sr. Aleke Banda que, ás 16 e 30, visitará as Oficinas de Material Aeronáutico de Alverca. À noite, o ministro dos Negócios Estrangeiros oferece um banquete no Palácio das Necessidades.

Na sexta-feira, o sr. Aleke Banda visita, ás 11 e 30, o dr. Dias Rosas e ás 12, o dr. César Moreira Baptista, seguindo-se uma reunião de trabalho sobre o desenvolvimento do turismo em Portugal. De tarde, e após o almoço oferecido pelo prof. Silva Cunha, o sr. Aleke Banda visitará a Fundação Gulbenkian e ás 18 horas é recebido pelo Presidente do Conselho.

No dia 26, ás 10 e 30, efectua-se uma reunião de trabalho no Ministério do Ultramar sobre turismo no Malawi e em Moçambique.

Cofres de aluguer
Av. República 3
BANCO DO ALENTEJO

AS BORBULHAS FORAM-SE
ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS
Portanto compre NIXODERM ... com Borbulhas ...
Nixoderm
Para Doenças Do Pele

2 — 2 - FLOR AMOR 1.º MEN ROW EZ
«SALDOS», de antes de Primavera, sem perspectiva de cifrão-atitude embrionária
via de proposição — APART. 3091 LISBOA-3

«VÁCUO POLÍTICO» EM ITÁLIA

III — A «MAIORIA SILENCIOSA»

Ao sair do «Outuno quente», assinalado por movimentos de greve e numerosíssimas manifestações, a Itália verifica que as organizações políticas tradicionais deixam subsistir um «váculo do poder» onde os sindicatos se sentem tentados a instalar-se. Embora essas 12 semanas de tensão ininterrupta tenham provocado poucos incidentes de séria gravidade, a opinião estrangeira inquietou-se e supos que a Itália estava a ferro e fogo. Esta reacção, explorada no país para fins políticos, era, com toda a evidência, excessiva. Foi contra insuficiências de gestão, a mais gritante das quais se traduz na crise de alojamento, que os italianos de todas as inspirações políticas se insurgiram, e o desejo de subversão das instituições afecta apenas ínfimas minorias.

Por Jacques Nobécourt
(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

ROMA — Um dos acontecimentos-chave do Outono quente **só pode ser evocado em estilo de banda desenhada:**

«Basta!», diz o advogado Giovanni Agnelli, pondo termo à discussão. Ditou as suas decisões. «É da noite de 19 de Outubro que data o regresso da fortuna para o Juventus: **do 13.º lugar no campeonato de futebol passou para o segundo, em dois meses.»**

«O desespero destruidor dos habitantes de Caserte, que no dia 9 de Setembro devastaram a cidade, ao saber que a sua equipa não subiria de divisão mostrou a que extremos pode levar a paixão da bola, não só aos domingos, mas durante toda a semana, para comentar os últimos encontros e preparar, com toda a ponderação, as apostas sobre os próximos.»

A sorte do *Juventus* apaixonou a Itália inteira; em dois meses perdeu 5 dos 6 jogos que disputou. Ora, em 70 anos de popularidade, os *«negros e brancos»* tinham ganho 13 vezes o campeonato. Os fanáticos da equipa veneram-na como *«la vecchia signora»* (a velha senhora). Os quizilentos tratam-na por *«gobba»* (bruxa corcunda). Feiticeira ou não, nada é de mais para ela: 3 mil milhões de liras (cerca de 139 500 contos) em Junho de 1969 para adquirir novos jogadores, prémio de milhão (cerca de 46 500 escudos) para cada membro da turma depois da vitória sobre o Milão e luvas cada vez maiores á medida que a equipa vai subindo na tabela.

A nação pedia a Giovanni e Umberto Agnelli contas pela derrota do *Juventus*, como pelo destino da Fiat. Na véspera ainda os *tifosis* tinham desfilado aos gritos ritmados de *«Agnelli-Pirelli, nemice gemelli»* (inimigos gémeos), o grito de união do Outono. Sentados nas bancadas do estádio, entre dois *«Cornuto!»* destinados ao árbitro, não podiam imaginar que o aumento dos salários na Fiat tinha sido compensado por redução das subvenções ao *Juventus*. Teria sido menos concebível que nunca, depois da *«exaltante ressurreição»* da equipa, segundo o próprio *Corriere della Sera*.

Nesses três meses, quantas energias despendidas, quantos furores desencadeados a ponto de invadir os estádios, ameaçar os árbitros, odiar *Lo Bello* (o mais autoritário dos árbitros — um siracusano que se aguenta no campo com um ar de desafio para a multidão, como Domingui na arena!)

Estas imagens foram também as do Outono quente. Deixemos de lado a moral — *«o pão e circo»* — e mesmo a sociologia. Vaiado como grande capitalista, Agnelli não foi adamado como mecenas. O seu nome fornece uma transição viva entre o futebol e os outros problemas económicos e sociais. Porque na Itália os estádios são os ultimos lugares de uma celebração comum, apagando classes e categorias, é a bola, o ultimo símbolo venerado. Os organizadores de festas nacionais e os grandes homens de Estado reunciaram á inveja.

Porque é que, no terreno político, os cidadãos que há 20 anos vêm delegando os seus sufrágios, em massa, ás mesmas equipas políticas se desviam tão claramente de uma «partida» que lhes interessa muito mais vitalmente que um desafio de futebol? Ouvindo vilipendiar tão frequentemente os partidos e *«a política»* e exaltar a nova vocação dos sindicatos que seriam os únicos a representar autênticamente o povo, pensamos que um tema tão demagógico como esse ainda é rentável, mau grado o seu anacronismo

Como tocar a opinião?

Por detrás destes dois factos, distingue-se uma reivindicação essencial, de que o *Outono quente* representou simples concretização geral: a aspiração de participar mais directamente no jogo das reformas sociais, de deixar de ser objecto e passar a ser sujeito permanente. As confederações sindicais retomaram-na, de má vontade, porque, ao mesmo tempo, deixavam de seguir as regras não escritas desse *«estabelecimento político»* a que elas pertenciam.

A semelhança da Imprensa, outra coluna desse mesmo *«regime estabelecido»*, as quatro ou cinco mil pessoas que giram à volta de Montecitorio e constituem o mundo político foram de uma prudência de serpente, durante o Outono. Governo e oposição tiveram o cuidado de não definir com demasiada clareza a reivindicação que lhes estava a ser oposta, tiveram o cuidado também de acalmar os espíritos. Entretanto, tomavam consciência da realidade da clivagem e reflectiam nos meios de reencontrar o papel de mediação, cuja noção pareciam ter perdido.

A procura destes meios foi objecto de uma sessão do Comité Central do Partido Comunista e de uma reunião dos quadros provinciais e regionais da democracia cristã. Os responsáveis de dois grandes partidos de massa chegaram a análises e a propostas práticas muito próximas umas das outras. Enrico Berlinguer, secretário-geral adjunto do P. C. I., situava-as, contudo, num processo ideológico gradual.

Forlani, seu colega da democracia cristã, descreveu uma táctica sem ideologia de base.

Para ambos, a retomada de contacto com a *«maioria silenciosa»* passa por uma descentralização mais ou menos pronunciada dos problemas e dos poderes, um reforço da actividade dos organismos locais e periféricos dos partidos, uma real maleabilidade das relações entre base e aparelhos dirigentes.

Finalmente, foi à mais alta autoridade do P. C. I. que Forlani teve que ir pedir emprestada a sua definição do terreno do confronto:

«Togliatti — disse ele — *bem pressentiu que a planificação, ligada à perspectiva regionalista, teria podido ser um terreno novo e fértil para a inserção do Partido Comunista. Mas é também o terreno obrigatório, o banco de ensaio da democracia em Itália, da sua consolidação, do seu desenvolvimento e não podemos mudá-lo de lugar. É ali que se joga a partida.»*

A criação das regiões, prevista na Constituição há 22 anos, tem um prazo marcado para breve: as eleições para as suas assembleias vão realizar-se em Maio. A lei de financiamento está a ser ac-

(Continua na 15.ª página)

ECOS

SÉTIMA edição de «O Trigo e o Joio», após a edição da obra-prima picaresca de Namora nos Estados Unidos. O drama do campaniço agarrado à terra, a aventura ensolarada e agreste do maltês, uma ressurreição mítica, da gleba alentejana, seca e sofredora. Do prefácio de Jorge Amado, a reprodução deste comentário de um jovem brasileiro, após a leitura de «O Trigo e o Joio»: «O português é fogo Bole com a gente por dentro. Sonhei a noite inteira com o Barbaças e o Loas, uma aflição.»

*

A luta pelo poder desenha-se já no domínio das negociações que em Washington estão decorrendo no domínio ainda assaz movediço das telecomunicações espaciais. Em matéria de contratos industriais, os americanos, com o apoio de alguns países seus satélites em vias de desenvolvimento (a quem podem interessar boas prestações de serviços por baixo preço) procuram que o acordo estipule a formulação dos contratos industriais, no INTELSAT, na base da proposta mais vantajosa (qualidade, custo, entrega). Os países europeus acham-se em dificuldade, na iminência de hostilizarem com a sua resistência os satélites dos Estados Unidos. Podem, porém, obter vantagem no plano das patentes.

*

DOIS célebres virologistas americanos do National Cancer Institute, **de Maryland, Robert J. Huebner e George Todaro, acabam de formular uma hipótese espectacular e alarmante: «Trazemos todos connosco o vírus do cancro. No estado normal os soldados químicos das nossas células impedem-no de se manifestar. Mas basta que essa vigilância abrande ou que se dê um acidente para o mal aparecer.»** De certo modo, é também verdade que esta hipótese, a verificar-se, permitiria encarar métodos de luta eficaz e relativamente simples contra o cancro. Huebner e Todaro isolaram vírus de Corn do tipo 3 responsáveis por sarcomas em frangos e leucemias em ratos. Detectaram também os mesmos vírus em serpentes, porquinhos-da-índia, macacos e homens, mas não foram ainda ao ponto de provar rigorosamente a acção cancerígena destes vírus. Têm já um precursor, o prof. André Lwoff. Terão continuadores? De toda a maneira, pressente-se, através de múltiplos estudos e hipóteses, que a cura do cancro deve ser uma das primeiras, das próximas maravilhas, científicas de um século nesse aspecto já tão rico

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

primaz
ROSSIO, 115
SALDA

RECTÂNGULOS DA VIDA

UMA LISBOA CHAMADA SONHO

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Quem pode proibir-nos de sonhar? Para mergulhar no sonho, fecho os olhos á realidade que me cerca, e procuro em mim os restos mortais de uma vocação, de resto ignorada, de arquitecto. Eis-me pois, também eu, a demolir. Porque não? Se Lisboa é a cidade menos estática que conheço (complexo de 1755, quem sabe?), e eu sou de Lisboa, porque não hei-de colaborar nas demolições, embora em sonho? E logo nas reconstruções, está bem de ver?

Vejamos a beira-Tejo. Como estou a sonhar posso fazer com que as feias fábricas e também os estaleiros sejam afastados da cidade, colocados mais para cima ou então na outra margem. Aí está um problema que em sonho não me interessa absolutamente nada, o destino dos estaleiros e das fábricas. O que eu quero é afastá-los de Lisboa, e pronto, já aqui não estão, e de ambos os lados do Terreiro do Paço, cor-de-rosa outra vez, há quilómetros de margem á espera das casas e dos jardins dos meus sonhos. O deserto, portanto, á excepção da ponte e da Torre de Belém e da Casa dos Bicos, está bem de ver, e dos Jerónimos, pois claro, e de mais isto e mais aquilo que não me ocorre agora.

Mas o que aconteceu no Terreiro do Paço? Ah, claro, fui eu que fiz desaparecer todos aqueles automóveis (mais tarde hei-de arranjar-lhes lugar, hei-de pensar nisso). As arcadas têm bonitas lojas onde apetece ir fazer compras e a praça está sempre cheia de estrangeiros e de gente nova, porque há restaurantes, discotecas, pastelarias com esplanadas. Mas o Dom José e o cavalo estão sózinhos na sua placa central.

Agora as construções, as minhas construções. Pois bem, restaurantes com esplanadas, populares alguns, outros não tanto, outros absolutamente nada, clubes desportivos onde possa fazer-se mais vela do que até hoje, mas onde sejam proibidos os barcos a motor. Duas enormes piscinas, as maiores desta Lisboa tão pobre em piscinas, com grandes solários. Hotéis, caros e menos caros, mas longos e baixos e por favor sem nada de comum com caixotes esburacados. Todos os turistas gostarão de olhar o Tejo e os barcos que passam para os novos estaleiros não quero saber onde, e os «ferry-boats» da Outra Banda, tão bonitos que os conservo. Gostarão os turistas e gostaremos nós. Nós principalmente. E jardins com grandes relvados para as crianças brincarem, e árvores, muitas árvores. E os Jerónimos sem nada a tapar-lhes a vista do rio.

A Lisboa dos meus sonhos era assim, mais ou menos, junto a esse Tejo que a cidade ignora, só vê quando ao domingo vai passear pela marginal para o fado direito da auto-estrada e que então já é quase mar.

ÚLTIMOS DIAS

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

NÃO DEIXE DE VER A
GRANDE REVISTA POPULAR
EM QUE O BOM GOSTO É ESPECTÁCULO!

HOJE ÀS 20,45 e 23 HORAS
4.ª-FEIRA: NÃO HÁ ESPECTÁCULO.
DESCANSO DA COMPANHIA

(ADULTOS)

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

PEÇO A PALAVRA!

COM: AIDA
C. COELHO
ELOINA
SPINA
MAX
ANITA
ESPADINHA
M. FRANCO

A ATRACÇÃO NACIONAL
ANTÓNIO CALVÁRIO
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

UM GRANDE ÊXITO QUE SAI DO CARTAZ

Três estudantes (Paulo Cid, Zé Alves e Vítor Miguel) formaram um conjunto: o «Sigla». E «Sigla» já tem um disco prestes a ser lançado no mercado com «Roupa suja», «Barca bela», «Oitenta por cento de improviso» e «À espera do paraíso». Assinam as composições dois dos intérpretes (Zé Alves e Vítor Miguel) lado a lado com A. Garrett e Cabrita Neves.

• Hoje, às 20,45 e 23 horas! em última fase de representações, a colossal revista da gargalhada

• ESPERTEZA SALOIA •

UM ESPECTÁCULO POPULAR DE CATEGORIA, COM:
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA ● MARIEMA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
Victor Mendes ● Dina Maria ● Cristina Cassola
A ATRACÇÃO NACIONAL — A ATRACÇÃO FILIPINA
● HELENA TAVARES ● «THE MELODIES»
À FRENTE DUMA GRANDE COMPANHIA!
● UM ENORME ÊXITO, QUE NÃO ADMITE COMPARAÇÕES!!!

MARIA VITÓRIA (ADULTOS)

Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

• 5.º MÊS!!!

ATENÇÃO: Amanhã, 2.ª-feira, descanso da companhia.

MARIEMA em «Maria Ramboia»

NA CLÁSSICA DO IMPÉRIO «LADRÕES DE BICICLETAS»

Em 1958, em Bruxelas, 118 críticos e historiadores de cinema de todo o mundo, escolheram os 30 melhores filmes de toda a história da Sétima Arte.

O terceiro lugar dessa lista, ocupa-o a famosa película de Vittorio de Sica «Ladrões de Bicicletas» que, além desta distinção, obteve também os seguintes galardões internacionais:

Oscar da Academia de Hollywood, Grande Prémio do Festival Mundial do Filme, Prémio Social do Festival de Locarno, Grande Prémio do Festival de Knokke Le Zoute, Globo de Oiro da Imprensa, Grande Prémio de British Academy, etc.

Pois este filme, esta obra-prima, quase única no historial do Cinema, será exibida 4.ª feira ás 18 e 30, nas sessões clássicas do Império, dentro do novo ciclo sobre «Os Oscars Absolutos de Hollywood».

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
(ADULTOS)

HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
NOITE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
(Amanhã, descanso da Companhia)

FERNANDA BORSATTI

É a menina Tatiana, secretária para todo o serviço, no comédia

O VISON VOADOR

com

RAUL SOLNADO

ED APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA, MARIA PAULA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

Uma produção de IGREJAS CAEIRO
HOJE, às 16 horas e às 21.45 h.

Sacrificando a receita certa aos preços da tabela, continua a conceder-se aos jovens dos 17 aos 24 anos 50% de desconto aos domingos à tarde e à noite

LURDES NORBERTO e MÁRIO PEREIRA
NA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA
à EÇA DE QUEIROZ

EM TETRALIZAÇÃO DE STTAU MONTEIRO E ARTUR RAMOS
(Maiores 17 anos)

Segunda-feira, descanso da companhia
(M/ 17 anos)

Brevemente
os 5 avisos de Satanás
M/12 anos

CRÍTICA DE TEATRO

Devido a lapso tipográfico, de que nos penitenciamos, não saiu com a assinatura do nosso prezado colaborador Carlos Porto a crítica de teatro publicada na última quinta-feira, subordinada ao título «Uma Revista para Esquecer».

Continua o êxito de «Peço a Palavra»

Se ainda não viu a engraçadíssima revista «Peço a palavra!», o grande êxito do Variedades, aproveite esta oportunidade de ver um bom espectáculo e uma bôa companhia. O elenco inclui muitos artistas queridos do público: Aída Baptista, Carlos Coelho, Eloína, Spina, Max, Anita Guerreiro, Vítor Espadinha e Mariano Franco, além da atracção nacional António Calvário, de um formoso fuso de discípulas e de um «ballet» internacional de indiscutível categoria.

ÊXITO! ÊXITO!!
ÚNICO EM LISBOA
MÚSICA TZIGANE
PELA ORQUESTRA DE
MAURICE TOUBAS
TUTTI MUNDI DRUGSTORE
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA, PARIS E DA VELHA RÚSSIA
CHÁ DAS 17 ÀS 19 H. E NO JANTAR DAS 21 H. EM DIANTE
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
GARAGE PRIVATIVA
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO TELEF 71 40 21 AV. ROMA, 48-B

Cápida
SALDOS EM ÚLTIMOS DIAS
Malhas; Sedas naturais e artificiais; bordados suissos; fazendas de lã para casaços e vestidos e para fatos de homem
RUA AUGUSTA, 275-A

TELEVISORES
Desde 99$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 80$00 Mensais, oferta do Brinde Jovica

ESQUENTADORES
Desde 70$00 Mensais com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

SEM ENTRADA | FIADOR
JOVICA
Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C - LISBOA - Tels. 47769-533010
Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

ZOOM

1. «A GRANDE RODA» — A CRIANÇA NO CINEMA NACIONAL

«A Grande Roda», documentário que tem como tema uma escola, quis fugir ao didactismo com que habitualmente é abordada tal matéria, para, através de imagens à primeira vista desordenadas, nos dar um pouco da vida de cada um de nós quando criança. Para esta experiência fílmica foi apenas necessário eu estar atento, viver lado a lado momentos de vida próprios do desenvolvimento de cada ser, integrar-me no seu meio. Só depois me foi dado o direito de os retratar.» Estas são palavras de Costa e Silva, autor da fotografia e realizador de *A Grande Roda*, um dos raros casos de cinema português que tem como tema a criança (e certamente o melhor exemplo).

Com a participação de alunos do Centro Hellen Keller, *A Grande Roda* conta com texto de Alexandre O'Neill e música de Matilde Taveira. A montagem é de Fernando Lopes e Fernando Matos Silva colaborou. Rosalina Tainha supervisou o aspecto pedagógico do em-

preendimento e *A Grande Roda* espera estreia comercial em Lisboa. Entretanto, Costa e Silva prepara novo trabalho, ainda com as crianças como tema: um documentário que tem como base o fascínio de um belo comboio.

2. «ALICE'S RESTAURANT»

O novo filme de Arthur Penn, o realizador de *Bonnie e Clyde* é inspirado numa melodia, *Alice's Restaurant*, uma *folk-song* composta por Arlo Guthie, cantora bastante popular nos E. U. A., arauto dos jovens contestadores americanos, adeptos da paz, da liberdade e da fraternidade. Penn

Dede Allen, a montadora dos filmes de Arthur Penn.

inspirou-se na letra da canção («*You can get anything you want at Alice's Restaurant*») para compor um poema cinematográfico a uma figura de mulher (Alice), misto de mãe e amante, protectora de toda uma juventude que vive à margem da sociedade, recusando-lhe as normas de existência que levam aos preconceitos raciais, à guerra, ao enfastiante dia-a-dia, etc.

Alice (bem assim como o seu marido Ray) não são figuras de lenda. Existiram realmente e ainda vivem. Antigos professores, tornaram-se donos de um restaurante que abriram em Stockbridge (Massachusetts) e em torno do qual se formou uma comunidade de adolescentes, vítimas indefesas da sociedade americana. O filme de Penn pretende defender a sua revolta, ainda que olhando-a sob um prisma de lucidez desencantada e fria: para Alice e o marido aquela é a última e desesperada tentativa de agarrar e fixar a juventude perdida; para os jovens trata-se apenas de um período transitório, de uma procura de horizontes e pontos fixos.

3. BROOKS: A SANGUE FRIO

«O que acontece neste filme não é o tipo de assassinato habitual no qual se possa pensar sem levantar problemas. Sentimo-nos perfeitamente enquadrados na sociedade quando percebemos porquê. Então esquecêmo-nos, despreocupamo-nos: «Ele matou-a porque ela lhe era infiel». Muito bem, O. K. Conhecemos este tipo de pessoas. O ciúme é uma causa de morte «convencional». Da mesma maneira que a loucura. Em A Sangue-Frio *nada disso acontece. Quero que os espectadores sejam sucessivamente os assassinos, as vítima e o carrasco, porque o carrasco são é sòmente esse homem a quem se pagam 300 dólares por execução. São também os espectadores.*

Vivemos uma época de violência, são sòmente na América, mas por todo o lado. Ela invade tudo, mesmo a linguagem. Repare no estilo das páginas desportivas: «Os tigres de Filadélfia», «Tal clube assassinou aquele outro», Mesmo na rua se um tipo empurra outro: «Eu mato-te». Ele não pensa o que diz, mas di-lo. É esta violência omnipotente que eu queria mostrar, bem assim como os absurdos que ela justifica. No crime apresentado não há nenhum motivo lógico, aparente, nenhuma explicação satisfatória.» Palavras de Richard Brooks, a propósito de *A Sangue-Frio* (presentemente em exibição em Lisboa).

CARTA DE BOSTON (continuação)

«1969 foi, de um modo geral, considerado um ano muito mau para os grandes estudios. A M. G. M. (p. ex.) despediu vários directores, vice-presidentes, etc., e anunciou ter perdido 35 milhões de dólares só no ano passado».

«Na sua maioria, as superproduções muito caras e com grandes nomes no cartaz perderam rios de dinheiro. Em compensação, alguns dos filmes que tiveram os louvores da crítica foram também os que conheceram maior êxito comercial. Isto parece indicar uma nítida melhoria cultural do público espectador de cinema. Tanto mais que a maioria das películas de êxito eram obras relativamente baratas, realizadas por jovens com actores jovens e dirigidas a um público jovem. Também isto mostra que o público de cinema é cada vez mais jovem (universitário ou não) e que o americano médio de meia idade está cada vez mais conformado com a cadeira frente á TV».

Filmes em rodagem:

— *Little Big Man*, de Arthur Penn, com Dustin Hoffman e Faye Dunaway (um *western*);

— *The Revolutionary*, de Paul Williams, com Ion Voight (um filme político sobre a «New Left», a ser rodado em Inglaterra).

— *Figures in a Landscape*, de Joseph Losey, com Robert Shaw e Malcolm McDowell (filme de guerra).

— *Tell me that you love me, Junie Moon*, de Otto Preminger, com Liza Minnelli, Robert Moore (sobre a juventude actual).

— *The boys in the Band*, de William Friedkin (baseado numa peça de Mart Crowboy, sobre homossexualidade).

— *Promise at Dawn*, de Jules Dassin, com Melina Mercouri e Asaf Dayan.

pagamentos periódicos

o Serviço de Transferências

da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

incumbe-se,

sem qualquer encargo

do pagamento mensal de recibos emitidos por:

Companhias Reunidas de Gás e Electricidade

Companhia das Águas de Lisboa

Telefones de Lisboa e Porto

... e também dos respeitantes a

assinaturas de jornais e revistas

prémios de seguro

quotas de agremiações

(desportivas, recreativas, beneficentes, culturais, etc.)

e outros com carácter periódico

através das contas deste serviço

podem ainda fazer-se gratuitamente:

transferência de fundos

(de e para qualquer ponto do País)

cobrança de cheques e vales de correio

e outras operações

pedir esclarecimentos nas filiais, agências e delegações da Caixa (existentes em todos os concelhos do continente e ilhas adjacentes) ou directamente à sede do

SERVIÇO DE TRANSFERÊNCIAS

RUA ÁUREA, 49-1.º · LISBOA-2

REVOX

O extraordinário gravador de características profissionais.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S A R L

RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA

Nas cortes: VADECA — R. de São António, 210 — PORTO

CAPITÓLIO

Tel. 320379

ÀS 16 E ÀS 21.45 H.

O CRAVO ESPANHOL

de ROMEU CORREIA

O espectáculo das 21.45 h. é dedicado ao pessoal da Administração-Geral do Porto de Lisboa

— Adultos —

COLISEU

(Maiores de 12 anos)

HOJE, ÀS 21.30

Programa duplo de cinema, com

ELISABET, o filme das lindas canções, e O RATO AVENTUREIRO, fantasia maravilhosa

TERÇA-FEIRA — ESTREIA de um empolgante filme de guerra com

MARSHALL THOMPSON

INFERNO NO VIETNAM

No MONTIJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Moderna, Rua Almirante Cândido dos Reis, 6.

MIGUEL FRANCO

O Prémio Almeida Garrett para Miguel Franco

O Prémio de Teatro Almeida Garrett, instituído pelo Ateneu Comercial do Porto, foi atribuído (por um juri a que presidiu o teatrólogo e ensaísta Deniz Jacinto) á peça «Legenda do cidadão Miguel Franco», de Miguel Franco, autor de «O motim» e encenador e animador a que o teatro amador muito deve.

Entretanto, o Teatro Experimental do Porto anunciou já, ainda para esta temporada, a estreia da peça de Miguel Franco e a sua edição.

CONFERÊNCIAS

Na Escola Superior de Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, o prof. Orlando Ribeiro faz amanhã uma conferência sobre «O ensino universitário e a pedagogia».

Trata-se da primeira conferência do ciclo sobre temas pedagógicos promovidos pela Comissão da Universidade Técnica.

Na Aliança Francesa

O prof. dr. Robert Bourdu, da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, fará amanhã, ás 19 horas, na sede da Alliance Française, na Rua Braamcamp, 18, uma conferência intitulada «La famine est-elle inevitable?». A entrada é livre.

PARA AMPLIAR O SEU PLANO DE REALIZAÇÕES EMPREENDIMENTOS URBANOS E TURISMO J. PIMENTA, S. A. R. L. INAUGURARAM UMA DELEGAÇÃO EM LISBOA

No panorama geral das grandes organizações portuguesas, no campo da construção, impôs-se como uma das de maior prestígio a empresa Empreendimentos Urbanos e Turismo J. Pimenta — S. A. R. L. Organização perfeita, seguindo métodos de trabalho apontados como modelares, de uma dignidade absoluta e grande consciência, é hoje, no seu sector, um dos valores mais expressivos.

Foram já inúmeras as iniciativas impulsionadas no campo da edificação, sendo uma das mais impressionantes facetas do espírito realizador que norteia a empresa, a construção de grandes blocos residenciais.

Fiel a uma linha de pensamento refractária à estagnação e, principalmente, incapaz de contrariar os interesses e a preferência cujas necessidades e aspirações são (como foi várias vezes posto em evidência) «uma preocupação constante», aquela empresa promoveu ontem a inauguração oficial das instalações da delegação de Lisboa, na Praça Marquês de Pombal, 15. Complexo comercial de significativa

O industrial sr. João Pimenta usando da palavra durante a inauguração da delegação em Lisboa

projecção, as várias dependências estendem-se por cinco pisos (subcave, cave, rés-do-chão, sobreloja e primeiro andar) englobando, respectivamente, loiças sanitárias, azulejos, lava-loiças, mosaicos, acessórios para casa de banho, torneiras rústicas, etc.; ferragens e materiais de construção; exposição de maquetas e conjuntos urbanos (Paço de Arcos e Cascais), papéis pintados de decoração, mobiliário metálico de fabrico próprio, cozinhas modeladas, etc.; artigos de artesanato e exposição de apartamentos, com cerâmicas decorativas de várias regiões, cortiças, cobres e estanhos, bonecos regionais, objectos de filigrana e prata, arranjos florais, vergas e trabalhos de vime, artigos de talha e, finalmente, o departamento de venda e aluguer de apartamentos. Deve referir-se que os produtos cerâmicos são fabricados por J. Pimenta S. A. R. L., associado da fábrica «Nova Cerâmica da Madalena, Lda.», ou são importados do estrangeiro.

O acto inaugural das instalações registou a presença do sr. dr. João Strecht Ribeiro, da Direcção-Geral de Turismo, recebido pelos srs. dr. Afonso Coelho Pinto, presidente da assembleia geral da empresa; João Pimenta, presidente do conselho de administração; e pelos administradores, D. Madalena Oliveira e srs. Luís Pimenta, Pires Araújo, eng.º Mário Martins e Lazar Viegas, que acompanharam depois os convidados (largas dezenas de pessoas) na visita às várias dependências, apreciadas com muito interesse.

No beberete que se seguiu, foi primeiro orador o sr. dr. Afonso Coelho Pinto, presidente da assembleia geral, que pôs em relevo o vasto plano de realizações da empresa, afirmando nomeadamente: «Não basta assegurar rendas mais acessíveis. É necessário conseguir que o custo da propriedade esteja ao alcance das economias mais modestas». Por isso, salientava o propósito da empresa de oferecer possibilidades para todos poderem possuir casa própria num futuro mais ou menos próximo.

Falou em seguida o sr. João Pimenta, presidente do conselho de administração, que agradeceu as facilidades concedidas pelo Governo para a efectivação do seu vasto plano de realizações «ambicioso para o bem comum», como afirmou, assegurando que a actividade da empresa terá sempre como objectivo contribuir, o mais valorosamente possível, para o progresso do País. Teve palavras de muita simpatia para os representantes dos órgãos da Informação, cuja missão salientou em termos muito calorosos.

A seguir, esclareceu: «Repudiando a suposição de nos entregarmos a uma intencional demonstração de grandeza, que pressupõe gastos sumptuários, impõe-se que da nossa parte se afirme que o empreendimento, de que já nos orgulhamos, reflecte, pura e simplesmente a actualização lógica de uma valorização unânimemente reconhecida. O conjunto das novas instalações de Lisboa, para além de ser um factor de inegável propaganda, amolda-se, afinal, aos desejos de uma vasta clientela oriunda das mais diversas camadas sociais.»

E acentuou: «Não fazia sentido, por conseguinte, que hesitássemos um momento sequer em assumir esta nova responsabilidade. E ao fazê-lo tivemos em mente a confiança que tal empreendimento sugere com vista ao futuro da nossa empresa e ao desenvolvimento da economia nacional.»

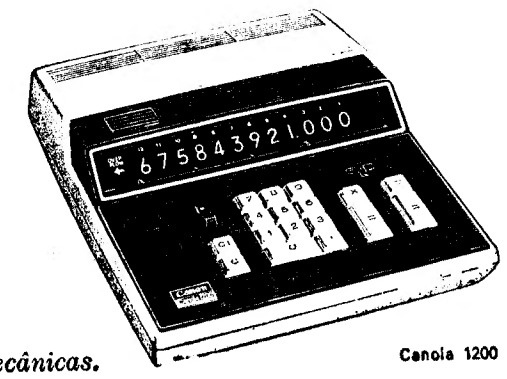
Em seguida, Ruy Andrade, um dos produtores dos Parodiantes de Lisboa, ofereceu ao sr. João Pimenta a bobina de um documentário cinematográfico com sequências das fases de maior importância do plano de realizações que a empresa tem levado a efeito.

A inauguração das novas instalações integra-se no ciclo comemorativo do 14.º aniversário de J. Pimenta, S. A. R. L. — o segundo desde que passou a constituir sociedade anónima, graças ao oferecimento de lotes de acções aos empregados que, pelo seu zelo, mais se distinguiram em prol do engrandecimento da empresa. As comemorações prosseguiram hoje com um almoço de confraternização, em que se reuniram todos os funcionários e colaboradores da organização.

Conte com Canon

Porquê? O cérebro electrónico de secretária **Canon Canola 1200; calcula em centésimos de segundo. Silenciosamente. Com segurança.** Graças aos minúsculos ICs (circuitos integrados).

Sim. Doze dígitos. E um visor de resultados òpticamente perfeito. Teria que ser connosco. Precisão em óptica e electrónica é o nosso ofício. Que mais poderá desejar? **Uma demonstração? Solicite-a e acreditará.** E conte com o nome Canon.



Canola 1200

...e ao preço de electromecânicas.

COMUNDO
Dept. Equip. de Escritório - Telef. 53 70 91 — LISBOA
SONIPOL
Dept. Equip. de Escritório - Telef. 2 05 53 — PORTO
ZUME — Telef. 2 44 56 — COIMBRA

Canon

Cinco novas viaturas foram hoje entregues aos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique

Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique estiveram hoje em festa por motivo da inauguração de cinco novas viaturas, entre as quais um pronto-socorro de nevoeiro oferecido pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndio.

Abençoou os veículos o pároco da freguesia do Santo Condestável — e, usando da palavra, o tenente-coronel Rogério Cansado, que representava o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, disse que *«as viaturas irão apoiar muito a acção dos soldados da paz de Campo de Ourique, sempre tão denodados em prol da segurança da comunidade»*.

Em cerimónia solene a que assistiram, entre outras individualidades, os srs. dr. Manuel de Carvalho e Fernando Santos Almeida, presidentes, respectivamente, da assembleia geral e da direcção daquela corporação, cinco novos bombeiros juraram fidelidade á causa da salvação publica. Oito camaradas mais antigos foram promovidos á 1.ª e 2.ª classes da hierarquia da referida instituição humanitária.

Mais tarde, o corpo activo desfilou sob o comando de Armando Matos Fernandes, tendo-se incorporado no desfile uma delegação dos Bombeiros Voluntários do Porto.

Grande animação na festa da Mimosa

VIANA DO CASTELO, 22 — Iniciada ontem, a «Festa da Mimosa» teve hoje o seu dia Grande, com a assistência de muitos forasteiros, em especial da Galiza, que aproveitaram as facilidades concedidas na fronteira.

O programa de hoje iniciou-se com uma salva de morteiros e grupos de «zés-pereiras» a anunciar a festividade. Cerca das 10 horas, exibiu-se o grupo «Mareantes do Rio Douro», que tanto êxito alcançou nas festas da Senhora da Agonia, no passado ano. Às 11 horas, houve um concerto no jardim público.

À tarde, decorreu o desfile etnográfico com a participação de centenas de lavradeiras, ostentando os seus fatos coloridos, que percorreu os largos de João Tomás da Costa e 5 de Outubro, a Avenida dos Combatentes, a Rua de Cândido dos Reis e a Praça da República.

Seguiu-se a exibição de diversos agrupamentos folclóricos da região, na Praça da República e no Jardim das Tílias em Santa Luzia.

Sindicato Nacional das Artes Gráficas

No prosseguimento dos colóquios que a direcção do Sindicato Nacional das Artes Gráficas, tem levado a efeito, e que têm despertado elevado interesse, por parte dos associados, haverá amanhã, na respectiva sede, Rua da Barroca, 129, às 21 horas, um novo colóquio.

Como sempre, será animador o consultor jurídico-adjunto da direcção, dr. Atáfde Ferreira.

Finalistas do I. S. T. visitaram a EDIFER

Finalistas do Instituto Superior Técnico — cerca de quarenta futuros engenheiros — fizeram, ontem, integrada na Semana da Engenharia Civil, uma visita ás importantes instalações e escritórios da empresa de construção civil EDIFER — Construções Pires Coelho & Fernandes, em Venda Nova, Amadora. Recebidos pelo presidente do conselho de administração, sr. António Pires Fernandes, que lhes dirigiu palavras de saudação e fez algumas considerações sobre a actividade da empresa, os futuros engenheiros percorreram, muito atentamente, os vários serviços.

Usaram igualmente da palavra alguns elementos dos quadros directivos da empresa, bem como os responsáveis pelos serviços de planeamento, pelo gabinete de métodos e formação, e, também, do serviço fabril. A propósito, foram dados esclarecimentos sobre a função de apoio ás obras da empresa e ao esforço que se está a fazer, mediante a utilização de métodos e equipamentos modernos, para se servir também o mercado em boas condições de qualidade, preço e prazo.

CAMPISTAS DE LISBOA EM CORUCHE

CORUCHE, 22 — Chegou hoje a esta vila, em passeio, uma caravana de cerca de 150 automóveis, organizada pelo Clube de Campismo de Lisboa.

O programa foi variado: visitas a diferentes pontos; um almoço numa das instalações da Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Vale do Sorraia; palavras de boas-vindas promovidas pelo presidente da Câmara e oferta da medalha de cobre da vila; agradecimentos entusiastas. Um dia bem passado.

Os excursionistas regressam ao fim da tarde a Lisboa.

Ordem Equestre do Santo Sepulcro

O reitor do Pontifício Colégio Português de Roma, monsenhor Manuel Cardoso de Carvalho, foi nomeado grande chanceler da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém.

porque somos!...

Houve contacto. Foi amável ao atender-nos. Agradecemos.

Queremos informá-lo mais da nossa vida. Que é sua. Porque somos um todo.

Representamos uma produtora de filmes americana. Commonwealth United Entertainment, nome de pacto social. COMMONWEALTH, apenas, para Si. E para nós.

Destacamos filmes a apresentar-lhe esta época. Alguns. Poucos entre muitos.

«O ASSASSÍNIO DE JÚLIO CÉSAR»
Charlton Heston, John Gielgud e Richard Chamberlain

«VIVA MAX»
Peter Ustinov e Pamela Tiffin

«THE MAGIC CHRISTIAN»
Peter Sellers, Ringo Starr, Raquel Welch, Laurence Harvey e Richard Attenborough

«A BATALHA DE NERETVA»
Yul Brynner, Orson Welles, Sylva Koscina, Franco Nero, Curd Jurgens e Hardy Kruger

«JOGOS E BRINQUEDOS»
Ava Gardner e Ian McShane

O primeiro a exibir é já seu conhecido «AQUELE DIA FRIO NO PARQUE» é o título. ... Exacto. Sandy Dennis no principal papel.

Sabemos que o vamos servir bem. Somos conscientes.

filmes

com o exclusivo da

COMMONWEALTH

MAGAZINE DO «MUNDIAL»-70

MIL CONTOS A CADA INGLÊS QUER GANHEM OU PERCAM

■ Percam ou ganhem, os ingleses regressarão do México com ganhos fabulosos.

Cada um dos 28 seleccionados receberá pelo menos mil contos de um fundo colectivo de publicidade e patrocínios comerciais.

■ O guarda-redes russo Yashin foi considerado pelo técnico da selecção, Gavrilll Katchaline, em condições de jogar no México. O treinador russo declarou: «Esperamos demonstrar que somos a quarta potência mundial de futebol e que temos fundadas esperanças de ocupar um dos primeiros lugares da Taça Jules Rimet».

■ O jornal mexicano «Heraldo» ofereceu um milhão de pesos (cerca de dois mil contos) para o leitor que acerte nos resultados do Grupo I, em que figura a selecção mexicana, e nos quatro primeiros classificados do Mundial.

■ O Governo da Colômbia apoia a iniciativa dos dirigentes do futebol que decidiram apresentar a sua candidatura para a organização do Campeonato do Mundo de 1986.

■ A Comissão Disciplinar da F.I.F.A. está a fazer diligências para reduzir a sanção que foi imposta aos peruanos Ramón Mifflin e Nicolás Fuentes, a fim de que os mesmos possam tomar parte no Mundial.

■ A selecção belga terá um período de preparação de 8 a 31 de Maio, em Puebla, alojando-se na Casa de los Angeles, mas aguarda que os mexicanos indiquem onde deverão instalar-se a partir do dia 1 de Junho: na cidade do México ou nos seus arredores.

■ O programa da digressão da selecção peruana á Europa é o seguinte: dois jogos em Espanha, dois em Itália e um na Bélgica, França e Alemanha Oriental. Os jogadores peruanos estão aprendendo judo para aperfeiçoar a sua condição física.

■ A selecção de El Salvador realizará uma digressão pela Europa antes de seguir para o México. Tem já assegurados jogos na Bélgica e na Alemanha, sendo possível que se apresente também em Itália, Espanha e Portugal.

■ Já se esgotaram os bilhetes para o encontro da Taça da Europa, entre o Celtic e a Fiorentina, que se disputa no dia 4 de Março.

■ Ignário Trelles, que após a digressão da selecção mexicana pela Europa foi destituído do cargo de treinador, acaba de ser investido nas funções de acessor técnico da Federação.

■ Por seu turno, Scopelli declarou que não se deslocará a Buenos Aires enquanto não tiver cumprido os compromissos contraídos com a comissão organizadora da selecção mexicana, isto é só o fará depois do Mundial.

MEXICO 70

ONZE JOGOS DO «MUNDIAL» EM TRANSMISSÕES DIRECTAS

A Televisão Espanhola já tem elaborado o programa de transmissões directas dos jogos da fase final do Campeonato do Mundo. São os seguintes os onze jogos a que os telespectadores espanhóis poderão assistir:

31 de Maio — México-Rússia (19 h.)

2 de Junho — Roménia-Inglaterra ou Peru-Bulgária (23 h.)

3 de Junho — Itália-Suécia ou Checoslováquia-Brasil (23 h.)

6 de Junho — Bélgica-Rússia ou Uruguai-Itália (23 h.)

7 de Junho — Brasil-Inglaterra ou Alemanha-Bulgária (19 h.)

10 de Junho — Suécia-Uruguai ou Alemanha-Peru (23 horas).

11 de Junho — Bélgica-México ou Checoslováquia-Inglaterra (23 h.)

Serão também transmitidos um dos jogos dos quartos-de-final, um das meias-finais, o jogo para o 3.º e 4.º lugares e a final.

Os treze jogos previstos para serem transmitidos em diferido serão, naturalmente, escolhidos de entre aqueles que não foram transmitidos em directo.

PILULAS DE ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE
PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

NOVOS CORPOS GERENTES

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Grupo Desportivo do Pessoal da Sociedade Portuguesa de Explosivos, que passam a ser os seguintes:

Assembleia Geral — Eng.º Gonçalo da Fonseca, Luís Fernandes da Silva Silveira e José Aguiar Filipe.

Conselho Fiscal — Orlando dos Reis, Maria José Guerreiro S. Martins, Manuel Martins Serafim, Manuel Coelho Virgínia e José Coelho Virgínia.

Direcção — Artur Damas da Costa, José Domingos da Silva, Adelino A. Brito Dias, Augusto da Silva Costa, José Luís dos Santos, António Julio Bernardo, António Joaquim Ramos, José Maria Gregório, Rodrigo Pimenta David e José António Azedo.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Explica Docherty

«Quando soube que Di Stefano estava interessado em treinar o F. C. Porto assinei o contrato»

O treinador do F. C. Porto, o escocês Tommy Docherty, escreve regularmente artigos para o jornal londrino «Daily Sketch» e num dos seus ultimos escritos, afirmou: «Quando me enteirei de que Alfredo Di Stéfano e outras figuras importantes do futebol perseguiam o posto de treinador do F. C. Porto, não hesitei mais e assinei o contrato.»

Nesse artigo Docherty explica ainda as duas razões pelas quais aceitou o convite do F. C. Porto:

«Em primeiro lugar, o treinador cessante, Elek Schwartz, tinha estado doente durante várias semanas e o clube queria um novo manager imediatamente.»

«Em segundo lugar, quando já me encontrava no Porto estudando a proposta que me fizeram, fontes bem informadas disseram-me que Alfredo Di Stéfano e outras figuras famosas do futebol estavam interessados no lugar.»

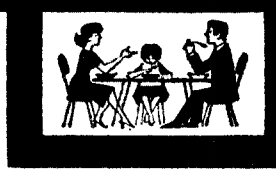
DI STEFANO

Di Stefano treinador da selecção holandesa?

Depois de Benfica e Di Stefano terem iniciado negociações com vista ao preenchimento da vaga de Otto Glória, a «Saeta rubia» do Real Madrid, que o ano passado, na sua estreia como treinador, levou Boca Juniores a conquistar o título de campeão nacional, recebeu um convite da Holanda.

Ao que parece foi a própria Federação Holandesa de Futebol que se interessou pelos serviços de Di Stefano para substituto de Georges Kessler, seleccionador e treinador da selecção, que pediu a demissão para tomar conta da equipa do Sparta de Roterdão.

hepático?
o seu problema alimentar será fàcilmente resolvido através de novos métodos de alimentação racional.
Enviamos documentação aos interessados e prestamos gratuitamente todos os esclarecimentos e assistência.
CENTRO DIESE
de alimentação racional
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46-R/C
TELEFONE 767141 LISBOA



DESPORTO

HELÉNIO HERRERA E A FORÇA DA SUA FAMA

■ A Comissão de Apelação da Federação Italiana de Futebol aceitou a reclamação apresentada pelo discutido técnico do Roma, Helénio Herrera, e decidiu anular o castigo que o mantinha suspenso até ao próximo dia 28 do corrente.

■ O brasileiro Altafini, que pertence ás fileiras do Nápoles, vai ser operado a uma lesão no menisco do joelho direito.

■ O técnico Otto Vieira foi substituído no cargo que vinha desempenhando de treinador do Milionários de Bogotá.

■ Anuncia-se que provávelmente não haverá mais do que uma lista para as próximas eleições do Español. Essa lista será encabeçada por Manuel Meler, ex-vice-presidente do clube e actual vogal da Federação Espanhola e dela farão parte vários elementos da actual gerência.

■ Foi designado para presidente da Federação Hungara de Futebol Adreas Terpitko, em substituição de Karolly Soos, que se demitiu quando a sellecção da Hungria foi eliminada do Mundial. Por sua vez, Jozsef Hofer foi nomeado treinador da equipa nacional.

■ Depois da vitória (2-0) da Espanha sobre a Alemanha, em Sevilha, o delegado nacional dos Desportos, Samaranch, afirmou: «Uma vez mais a equipa nacional disputou um grande jogo e contra o prognóstico geral alcançou-se um triunfo merecidíssimo. Este jogo disse-nos que o nosso futebol não está tão baixo como parecia estar».

Por sua vez, o seleccionador Kubala declarou: «Com esta vitória, a Espanha inicia um caminho, e se o publico, os clubes e a Imprensa colaborarem, poderemos fazer um grande labor. O caminho é o de Munique. No Mundial de 1974 não estaremos ausentes».

■ Ao tomarem conhecimento da notícia da rescisão do contrato que ligava o Español a Riera, alguns dirigentes do Clube Universitário do Chile informaram que estão interessados nos serviços daquele treinador. E nesse sentido já comunicaram a Fernando Riera que poderá viajar para o Chile quando entender, pondo para isso á sua disposição uma passagem de avião.

■ O substituto de Riera no cargo de treinador do Español, Iriondo, foi eleito de uma lista onde figuravam ainda Toba, Di Stefano, Gainza, Balmanya e Argila.

6504 contos de prémios no Totobola

São os seguintes, embora provisórios, os números do concurso n.º 25 — o de hoje — do Totobola:

Matrizes, 1 008 916; Apostas, 9.326 027; Receita global, 13 989 040$50; Montante para prémios, 6 504 000$00; Valor de cada prémio, 3 252 000$00.

O próximo concurso

Os encontros considerados para o Concurso da próxima semana são os seguintes:

Barreirense-U. Tomar, Porto-V. Setúbal, Varzim-Braga, Benfica-Sporting, Guimarães-Boavista, Belenenses-C.U.F., Espinho-Beira Mar, Famalicão-Salgueiros, T. Novas-Penafiel, Santarém-Farense, Seixal-Atlético, Peniche-Torriense e Oriental-Sesimbra.

O 78.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE NAVAL DE LISBOA

Setenta e oito anos de existência constituem, para uma colectividade desportiva, idade respeitável — e mais ainda se, no decurso de todo o tempo de vida, a sua actividade se processou dentro do mais puro amadorismo.

Não obstante, o jantar com que o Clube Naval de Lisboa encerrou as comemorações do seu 78.º aniversário, não mereceu a presença de um representante da Direcção-Geral dos Desportos. A ausência foi notada, lamentada, comentada.

Vários oradores fizeram uso da palavra. A encerrar, falou o dr. Coelho Pinto, que, depois de haver agradecido as presenças e endereçado palavras de apreço aos representantes da Imprensa, deplorou o nenhum auxílio prestado aos desportos náuticos, afirmando que «estes constituem uma modalidade esquecida pelos governantes».

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
Compramos pelo mais alto preço.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CAMPEO... DA A. F. S...

Nos jogos correspondentes á vigésima primeira jornada do «Distrital» de reservas da A. F. Setubal, apuraram-se os seguintes resultados:

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DESPORTO

Helenio Herrera foi o produtor e a vedeta do filme «Ditirambo», onde contracenou com esta jovem: a espanhola Claro Lopez

Futebol Internacional

ESPANHA E ITÁLIA

empataram (2-2)

MADRID, 22. — (A. N. I.) — A Itália marcou dois golos nos primeiros dezoito minutos e a Espanha outros dois nos oito minutos seguintes e o encontro amigável que ontem á noite disputaram ficou logo decidido, vindo a terminar exactamente com o resultado de 2-2.

Oitenta mil espectadores assistiram no Estádio Santiago Barnabeu a este jogo, integrado no plano de preparação da equipa italiana para o Campeonato Mundial de Futebol.

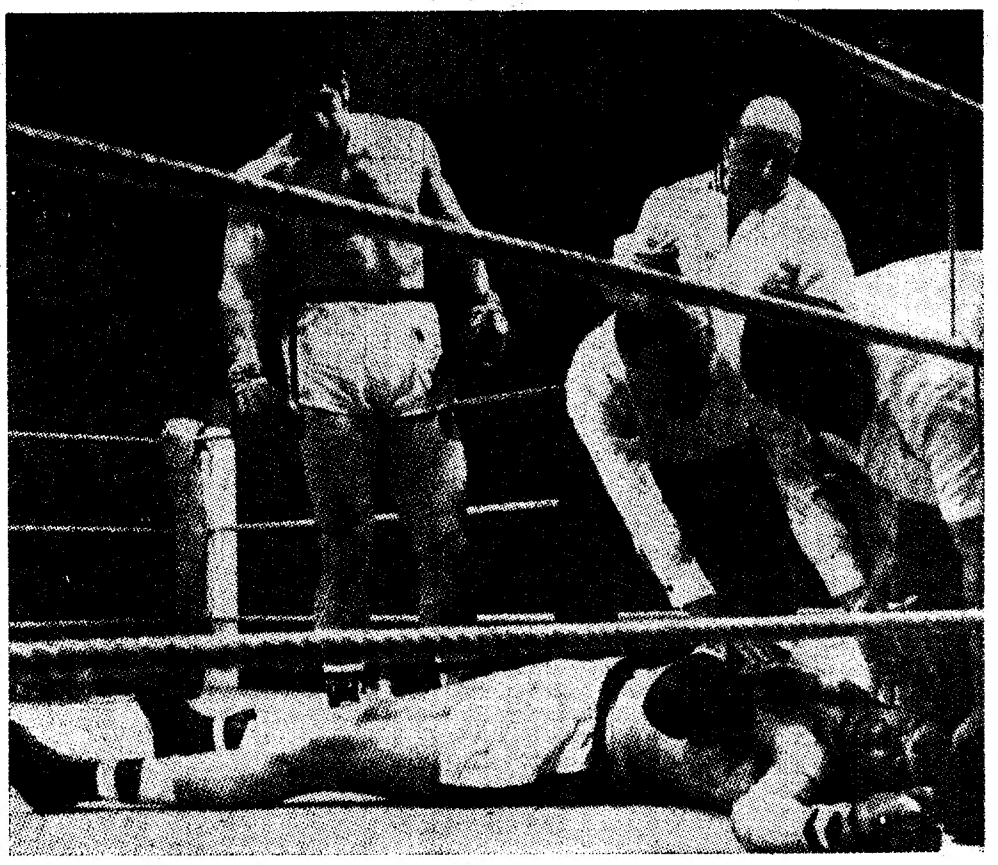
Arbitrou Tschender, da Alemanha Ocidental, e as equipas alinharam:

Espanha — Iribar; Sol, Gallego (Violeta), Eladio, Costas (Grosso), Uriarte, Lora, Amancio, Garate, Arieta e Rojo.

Itália — Zoff; Burgnich, Facchetti, Cera, Pula, Salvadore, Domenghini, Rivera, Anastasi, De Sisti e Riva.

Os golos da Itália foram marcados por Anastasi e Riva; os tentos de Espanha foram obtidos por Burgnich (na própria baliza) e Salvadore.

Os melhores espanhóis foram Rojo, Lora e Amancio. Na turma italiana destacaram-se Anastasi, Pula e Facchetti.



Urtain, que bateu o canadiano Borden, por «K. O.», ao primeiro assalto (combate em **Hamburgo, documentado na gravura**) **continua na ordem do dia. Em Março, o herculeo espanhol defronta Weiland, campeão europeu de «pesados», em embate com o título em jogo. Depois, José Manuel Ibar («Urtain») vai á Venezuela, numa digressão em que será acompanhado pelo peso «leve» Pedro Carrasco**

Há três anos que os checos se preparam para o México

Dentro do seu plano de preparação para o Campeonato Mundial do México, a selecção da Checoslováquia efectuou esta semana um encontro com o Sevilha, na capital da Andaluzia, que forneceu excelentes indicações quanto á sua capacidade. Os checos triunfaram por 2-1, tendo a equipa espanhola desempenhado muito bem o seu papel de «cobaia».

Se quisermos salientar as principais figuras da selecção checoslovaca teremos, inevitàvelmente, de citar em primeiro lugar o nome de Frantisek Veselíf, uma das ultimas grandes revelações do futebol checo, embora tivesse chegado tarde (com 26 anos) á selecção. Como quer que seja ele é um homem de sucesso, tendo constituído a grande cartada que Marko jogou em Marselha.

Durante vários anos o n.º 7 da Checoslováquia esteve na posse de Bohumil Vesely, um extremo ortodoxo que os hungaros conheciam muito bem e sabiam como anular. Pois nesse jogo Marko anunciou a inclusão de Vesely, mas quem apareceu em campo não foi o Vesely que esperavam, o Bohumil, mas sim o Frantisek —rápido como uma flecha, de pequena estatura, mas muito hábil, desconcertou completamente a defesa magiar, marcando o primeiro golo e originando o «penalty» que proporcionou aos checos o segundo golo ao qual se seguiu o terceiro em consequência da perturbação que este jogador provocou na grande área dos hungaros.

Feita esta excepção para Frantisek Vesely, façamos uma breve análise aos restantes componentes da selecção checa, referindo desde já a classe e segurança de estilo do guarda-redes Ivo Viktor, de 27 anos, que em 1968 foi eleito o futebolista do ano na Checoslováquia.

Horvath, capitão da selecção e libero na linha defensiva, é um jogador de grande experiência e muito duro. Na linha de cobertura destaca-se ainda o lateral Vladimir Hagara, especialista na marcação de livres, com um potente poder de remate que lhe tem valido a obtenção de muitos golos.

O técnico Josef Marko conta também com Andrej Kvasnak, que é considerado a eminência parda da selecção. Kvasmak é um dos poucos sobreviventes da equipa que perdeu a final do Mundial de Santiago do Chile, frente ao Brasil. É um jogador de grande personalidade futebolística, que descobre os espaços vazios em fracções de segundo e é perito em entrega e aberturas de grande precisão. Quem quiser derrotar a Checoslováquia terá que anular o veterano Kvasmak, o homem que tem as pernas no seguro contra todos os riscos — exigência que o jogador fez quando, já ultrapassado o limite máximo de 28 anos para emigrar, tomou o rumo do Mechelen belga, sob condição de que a Federação Checoslovaca pudesse utilizar o seu concurso sempre que necessário.

Outra figura do «onze» checoslovaco é Adamec, o veterano dianteiro que esteve nos mundiais de 1962. Embora já não seja o mesmo jogador desses tempos, continua a ser necessário dois defesas para o marcarem pois reune ainda extraordinárias qualidades de goleador. Nos campeonatos de 1967 e 1968 ele foi o rei dos marcadores com 21 e 18 golos, respectivamente. O seu grande rival neste momento, para tomar conta da camisola n.º 9 é o médio Petras que no seu clube (o Brattislava) joga alternadamente nas duas posições. Petras, que no Campeonato de 1969 fez nada menos de 20 golos, proclamando-se o máximo goleador, conta 23 anos.

Por último Karol Joke tem também direito a figurar nesta galeria dos maiores vultos do futebol checo. Joga indistintamente com os n.os 8 ou 11 nas costas. Quando actua na posição de interior consegue realizar excelentes incursões pela extrema, e quando alinha a extremo-esquerdo opera muitas vezes na zona central do terreno. Actualmente é um dos mais populares jogadores checos, e, indiscutivelmente, um dos melhores avançados do país. Com Kvasmak e o jovem Kuna forma o verdadeiro motor da equipa. Kuna, com os seus 22 anos, conta já no seu palmarés vinte internacionalizações, tendo sido proclamado em 1969 o jogador do ano.

Assim começou a preparação da Checoslováquia para o Mundial do México que atingirá o seu ponto máximo, no tocante aos preparativos, no estágio que os seleccionados vão fazer nos Pirinéus franceses (Font Romeu) para se adaptarem á altitude.

A Checoslováquia já por duas vezes chegou á final: 1934 — Perdeu com a Itália por 1-2, no prolongamento; 1962 — Perdeu com o Brasil por 1-3. Em 1930 não se inscreveu; em 1938 chegou aos quartos-de-final, sendo eliminado pelo Brasil (1-2); em 1950 também não se inscreveu; em 1954 foi 3.º no Grupo III atrás do Uruguai e da Austria e á frente da Escócia; em 1958 foi 3.º no Grupo I, atrás da Alemanha e da Irlanda do Norte e á frente da Argentina; em 1966 não se classificou para a fase final de Inglaterra, visto ter sido 2.º no Grupo IV da Europa, atrás de Portugal e á frente da Roménia e da Turquia.

No presente edição foi o vencedor do seu Grupo, com os seguintes resultados:

Dinamarca-Checoslováquia	0-3
Checoslováquia-Dinamarca	1-0
Eire-Checoslováquia	1-2
Hungria-Checoslováquia	2-0
Checoslováquia-Hungria	3-3
Checoslováquia-Eire	3-0

No final Checoslováquia e Hungria iguais em pontos, tiveram de disputar um jogo de desempate em Marselha, que os checos ganharam por 4-1.

Depois deste jogo da semana passada em Sevilha, a Checoslováquia, até á data seguinte para o México (13 de Maio) realizarão ainda encontros-treinos contra a França, Noruega, Áustria, Juventus e Luxemburgo ou Grécia. Na América do Sul tem ainda programados dois jogos contra a Colômbia e a Bolívia.

HÓQUEI EM PATINS

A SELECÇÃO ESPANHOLA

PREPARA-SE (JÁ) PARA O «MUNDIAL»

A Federação Espanhola de Patinagem trabalha activamente nos preparativos da sua participação nas grandes competições internacionais de hóquei em patins, tratando a tempo e horas de todos os pormenores.

Assim, a Comissão Executiva na sua última reunião decidiu:

— Designar o Clube Patin Vallegrá, como actual campeão de Espanha, para representar o país no tradicional Torneio Internacional de Montreux.

— Ultima todos os pormenores da participação da selecção espanhola no Campeonato do Mundo, que se disputará em San Juan (Argentina), de 22 de Abril a 2 de Maio. A equipa partirá para a Argentina em 17 de Abril para regressar em 5 de Maio.

Entretanto sabe-se já quais são os jogadores que o seleccionador Pedro Torras escolheu para prosseguir no seu programa de treinos. São os seguintes:

Guarda-redes—Garcia (Reus D.) e Trullols (Español).

Defesas e médios — Manuel e Juan Edo (Español), Vila (Mataró) e Vilallonga (Reus).

Avançados—Carbonell (Español), Chércoles (Barcelona), Sabaté (Reus) e Nogué (Vollegrá).

ONATOS SETÚBAL

Seixal-Sesimbra, 4-3; Almada-C.U.F., 2-3; Amora-V. Setubal, 2-2; Montijo-C. Piedade, 2-0; Trafaria-Barreirense, 1-4.

Folgou a equipa do Luso.

Classificação: V. Setubal, 52 pontos; C.U.F., 50; Barreirense, 46; Seixal, 42; Sesimbra, 38; Montijo, 35; Almada, 33; Luso e Amora, 31; Cova da Piedade e Trafaria, 29.

Barreirense, Montijo e Amora têm uma falta de comparência e o Trafaria conta com um jogo a mais.

NÃO HÁ CIRCUITO DO ALGARVE

O Campeonato Nacional de Velocidade (deste ano) vê-se já amputado mesmo antes do seu início. Com efeito, o «I Circuito do Algarve», prova com que deveria iniciar-se aquela competição, já não se realiza.

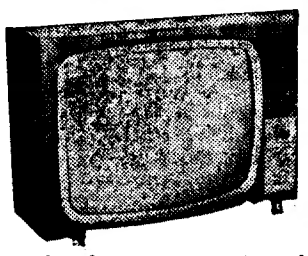
Segundo um comunicado do Sport União Sintrense, o circuito — que se previa para 11 e 12 de Abril, em Vila Moura — não se poderá efectuar por *«não ter sido possível obter — em tempo oportuno os fundos mínimos indispensáveis para assegurar o seu «arranque»*.

TÉNIS DE MESA

☆ Na sede da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa realiza-se, no próximo dia 26 do corrente, pelas 21 e 30, a posse dos corpos gerentes para o período de 1969-70.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Os dois amores de Roelants

— As pistas e a paleta

BRUXELAS, 22 — (Por Steve Ketele, da U. P. I. — exclusivo da A. N. I. em Portugal) — **Gaston Roelants, o antigo agente da Polícia que conseguiu «records» mundiais e olímpicos de corta-mato, decidiu conquistar louros noutro sector: a pintura de paisagens.**

Continua a manter-se em actividade e pertence-lhe o «record» mundial da hora, com 30 644 quilómetros, mas o seu futuro não está nas pistas.

A sua primeira exposição de trabalhos foi apresentada ao público, que tem por ele mais simpatia do que exigência artística, em Kassél-Lo, nos subúrbios da cidade universitária de Lovaina.

«Vi tantas paisagens belas, nas minhas viagens pelo Mundo, que cheguei à conclusão de que a fotografia não chega para exprimir tudo o que se sente ao contemplar a natureza. E por isso decidi começar a pintar» — *foi assim que Roelants explicou a sua nova actividade, na sessão com que se inaugurou a exposição.*

Não se sabe se houve muitas vendas dos seus quadros. Os peritos dizem, porém, que nos trabalhos expostos se nota um certo talento.

O principal efeito da sua exposição sobre os seus admiradores — e parece que não há um só, belga que não seja «fan» de Roelants — foi levantar uma dúvida: de futuro, vai ele dedicar-se ao pincel e á paleta ou aos sapatos de pregos?

Ele responde que pretende prosseguir nas duas carreiras, atleta e pintor:

«Tenciono recomeçar os treinos no fim do mês, de modo a preparar-me para o Campeonato Internacional de corta-mato a realizar em Vichy, na França, em Março. E estou convencido de que as corridas em pista ainda me proporcionarão alguns loiros.»

Roelants, agora com 33 anos e dono de uma loja de artigos desportivos em Lovaina, espera o seu primeiro filho para Fevereiro. Não é a primeira vez que surpreende os que duvidam das suas possibilidades.

O ano passado, por exemplo, foi um ano difícil para o atleta. Começou da melhor maneira, logo nos primeiros minutos do ano, com a sua quarta vitória na corrida de S. Silvestre, na cidade brasileira de S. Paulo. A seguir ganhou pela terceira vez o corta-mato internacional e estabeleceu novo «record» belga dos 5000 metros.

Daí em diante, porém, tudo correu mal. E nos Campeonatos Europeus, disputados em Atenas, foi batido nos 10 mil metros, a duas voltas da meta.

Quatro dias depois alinhou na maratona. «Vou apenas como turista, não tenho o menor intuito de ganhar» — declarou.

Depressa se compreenderam as suas verdadeiras intenções, porém, quando o seu avanço sobre os outros concorrentes atingiu dois minutos: queria ganhar a prova. Mas não o conseguiu, pois o inglês Ron Hill, um cientista, atacou a fundo nos últimos oitocentos metros e com suficiente frescura para bater o belga, praticamente esgotado.

Estes malogros não chegam para empanar uma das mais brilhantes carreiras do atletismo mundial. A sua primeira paixão foi o ciclismo — mas os pais proibiram-no de correr de bicicleta. Por isso, com 16 anos, participou na primeira prova de corta-mato, e foi a abertura de uma vida de êxitos, que o levou a participar em três Jogos Olímpicos — Roma, Tóquio e Cidade do México.

Em Tóquio, apresentou-se na pista com o «record» mundial e correu como favorito, para ganhar a medalha de oiro. Foi igualmente o campeão da sua especialidade em Belgrado, nos Campeonatos Europeus de 1962.

Foi o período áureo da sua carreira, com vitórias em todos os países e sobre todos os adversários.

Técnicos de vários países, incluindo os russos, tentaram descobrir o segredo das suas vitórias, filmando a sua actuação nas provas. Mas Roelants nunca deixou que lhe devassassem os segredos, adoptando estilos diferentes e atacando as barreiras e a vala com um sistema diferente em cada passagem — o que só confirmava a sua grande forma.

Se realmente a sua carreira desportiva estiver no ocaso, a Bélgica estará pela primeira vez sem um grande campeão nas provas de atletismo, desde a segunda guerra mundial.

Gaston Eiff manteve o «record» dos 3000 metros até 1949. Depois, apareceu Roger Moens, recordista dos 800 metros, e a seguir foi a vez de Roelants, com «records» em diversas distâncias e imbatível nos 3000 metros.

Enquanto não aparecer um novo «ás» do atletismo, porém, os belgas vão-se contentando com um grande campeão do ciclismo Eddy Merckx, que ainda está no princípio da carreira e já é considerado um dos maiores ciclistas de sempre.

Chama-se José Lins, pertence ao Murcia e é o novo guarda-redes do Real Madrid. Alinhou no domingo pela primeira vez na rede dos «merengues» (contra o Real Sociedad) e saiu vitorioso de duas provas: o jogo (propriamente dito) e a exibição (que agradou ao público e á crítica).

BRIDGE

O PAR LUÍS SILVA-MOREIRA CRUZ CAMPEÃO DE COMPOSIÇÃO LIVRE

A Federação Portuguesa de Bridge realizou, nas salas do Grémio Literário (Lisboa), o campeonato regional do Sul (pares de composição livre) a que concorreram 48 pares. Esta prova foi disputada em duas fases, tendo passado á segunda os pares classificados nos primeiros 26 lugares.

Só após a derradeira sessão da segunda fase, e depois de jogadas 144 «mãos», foi encontrado o par vencedor, constituído por Luís Carvalho da Silva e dr. João Nuno Moreira Cruz, situação que demonstra bem o equilíbrio havido entre os primeiros pares ao longo desta segunda fase.

A classificação final desta importante prova regional, relativamente aos dez primeiros pares, ficou assim ordenada: 1.º, Luís Carvalho da Silva, dr. João Nuno Moreira Cruz, 2144 pontos; 2.º, dr. F. Sousa Tavares-dr. Francisco Calheiros, 2125; 3.º, cor. Álvaro e Silva-Jorge Uva, 2081; 4.º, Manuel Fontes-eng.º Manuel Costa Antunes, 2057; 5.º, dr. F. Rocha Gonçalves-dr. Fernando Graça Oliveira, 2043; 6.º, eng.º Manuel Violante-Inácio Lemos, 2006; 7.º, dr. Miguel Ascensão-Jorge Vozone, 1998; 8.º, D. Maria Antónia de Barros-D. M.ª Helena Dias da Cunha, 1890; 9.º, dr. Jorge Monteiro Santos-eng.º Manuel Vasques Oliveira, 1963, e 10.º, J. António Cordoeiro-José Manuel Lampreia, 1941.

Prémio à disciplina

PENICHE E TOMAR dominam a luta no «Troféu Totobola»

Instituído pelo departamento de Apostas Mútuas Desportivas, o «Troféu Totobola» há anos que desperta o maior interesse. A sua atribuição dependente do disposto no Art.º 2.º do respectivo regulamento, que é do seguinte teor:

Art.º 2.º — O troféu é instituído para ser disputado ao longo da actual e das próximas épocas de futebol, entre os clubes das I e II Divisões do Campeonato Nacional, sendo considerado vencedor, em cada época, o clube que, no decorrer do respectivo campeonato, obtenha maior número de pontos nos jogos disputados no campo do adversário, desde que não tenha jogadores castigados.

§ 1.º — Consideram-se «jogadores castigados» aqueles a quem tenham sido aplicadas penas de repreensão registada ou outras mais graves.

§ 2.º — Entende-se por «campo do adversário» de um clube, aquele que o respectivo adversário indicar como seu para realização dos jogos que, por sorteio lhe caiba disputar «em casa».

Esta época não tem sido das mais felizes em matéria disciplinar, o que, naturalmente, tem afectado esta iniciativa. No entanto, quanto maior for a onda de indisciplina, mais valor têm os clubes que conseguem sobreviver, a provar que também é possível participar em competições desportivas dentro das normas disciplinares que se exigem, para que o futebol seja verdadeiro Desporto.

Neste momento, vencidas já dezoito jornadas, há apenas dois clubes em condições de poder conquistar o «Troféu Totobola»: G. D. de Peniche e o União de Tomar.

A face do regulamento, o Peniche leva vantagem nas duas hipóteses: mais pontos conquistados no campo do adversário e menor número de jogadores utilizados.

Vamos a ver se estes «dois sobreviventes», autênticos campeões da disciplina, conseguem «aguentar-se»...

RECORDISTA MUNDIAL EM ESFORÇO — O finlandês Kaarlo Kangasniemi, campeão mundial de pesos e alteres, na categoria dos «pesados-médios» ergue a barra, em mais um levantamento vitorioso

Luta Greco-Romana

DUAS VITÓRIAS FÁCEIS E UMA DIFICÍLIMA

Com os encontros da 6.ª jornada prosseguiu o Campeonato Nacional de Luta Greco-Romana por equipas. Ontem só se efectuaram três encontros, pois o Ruma-Belenenses realiza-se hoje.

Baixa da Banheira, 2-Sporting, 0

Os lutadores «leoninos» muito mais evoluídos e experientes não sentiram o factor «casa» e venceram sem quaisquer dificuldades os homens da Baixa da Banheira, cujos representantes nas categorias mais pesadas averbaram os triunfos que, muito justamente, afligeiraram a derrota.

Amadora, 3-Ateneu, 4

Este foi o embate mais equilibrado e emocionante. Ambas as equipas são formadas por lutadores jovens e em progresso, de modo que os combates tiveram uma vivacidade e um movimento invulgares. Venceu o Ateneu como poderia ter vencido a Amadora, tão niveladas são as equipas. Cruz (Ateneu) e Saraiva (Amadora) salientaram-se.

Mercês, 1-Benfica, 7

O Benfica, cujas exibições não têm sido nada notáveis no presente campeonato, foi ás Mercês vencer o Desportivo local com nítida facilidade. Aliás, o Desportivo das Mercês é uma equipa nova, inexperiente e, por isso mesmo, fácil de vencer pelos experientes benfiquistas.

JUVENIS

Para o torneio de juvenis o Ateneu venceu a Amadora, no tapete desta, por 5-0. Brilhante triunfo dos jovens ateneístas, bem bem demonstrador do trabalho em profundidade que se está a processar naquela prestigiosa colectividade.

P. A.

CAMPO

«CASTIGADO»

ROMA, 22 — (F. P.) — **O Campo do Cosenza, clube de futebol da terceira divisão, foi suspenso até Junho de 1971. Esta severíssima decisão foi tomada pela comissão disciplinar da Liga do Futebol Italiano, em virtude de graves incidentes ocorridos naquele campo no passado domingo, quando o clube visitante (o Internapoli) beneficiou de uma grande penalidade, contestada pelo público.**

CLUBE NACIONAL DE NATAÇÃO

Reuniu a assembleia geral ordinária do Clube Nacional de Natação para eleição dos corpos gerentes, para o exercício de 1970, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — presidente, dr. José Maria Antunes Júnior; vice-presidente, eng. Alberto Jorge de Sá Borges; secretários, Jaime Augusto Marques e Aurélio de Jesus Fernandes; suplentes, Gaudêncio Costa e dr. Arlindo Matias Baptista.

Direcção — presidente, Alfredo Júlio dos Santos; vice-presidente administrativo, Fernando Grancha Igreja; vice-presidente desportivo, Rogério Cardoso Pina; tesoureiro, Alberto José Baptista; tesoureiro-adjunto, Alberto Lopes da Conceição; secretário-geral Joaquim Eduardo Estevão Barbosa; secretário-adjunto, Américo da Conceição Sampaio; vogais, António Angelo Couto e Jaime de Jesus de Almeida Mata; suplentes, Hugo Américo Filipe e Augusto Valente Dias.

Conselho Fiscal — presidente, Bartolomeu Ribeiro da Costa; secretário, Luís Alves; relator, Manuel Agostinho; suplentes, Nuno Diogo Henriques Leal e José Pinto Gonçalves.

Delegados à F. C. C. R. — efectivo, Aurélio de Jesus Fernandes; e suplente, Romero Teixeira Sampaio.

No decorrer dos trabalhos da assembleia, foi aprovado, por aclamação, um voto de saudação e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pelo bom acolhimento sempre dispensado pelo nosso Jornal.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Automobilismo: «RALLYE» DO BENFICA

Apenas dez concorrentes terminaram a prova

Apesar de terem encontrado uma noite primaveril, enluarada e seca, apenas 10 dos 28 concorrentes que iniciaram o «Rallye» do Benfica chegaram esta madrugada ao final da prova, no Estádio da Luz. Desistências em série por avarias mecanicas e acidentes assinalaram esta terceira competição do Campeonato Nacional de «Rallyes» sem que no entanto possa atribuir-se esse facto á dureza da prova.

Entre Américo Nunes, Heitor de Morais e Carpinteiro Albino deve ser encontrado o vencedor, enquanto Jorge Nascimento deve ter assegurado o triunfono Grupo 1.

Giovani Sahi, que foi a grande figura da prova durante a sua maior parte e seguia no comando com uma vantagem confortável, acabou por desistir, após ter entrado por engano num «contrôle» com cinco minutos de avanço.

Com a presença de muito publico que se deslocou ao Estádio da Luz, os concorrentes começaram a sair ás 20 e 31. O primeiro a iniciar a prova foi Américo Nunes. Deu-lhe a partida o eng.º Ribeiro Ferreira, presidente da Comissão Desportiva Nacional, que acompanhado dos srs. Vasco Correia Mendes, Pinto Basto e Abués Moreira, membros da mesma C. D. N., seguiam de perto o desenrolar do Grande «Rallye» do Benfica.

O entusiasmo verificado á partida observar-se-ia no resto do percurso, com a presença de numeroso publico nos locais de maior interesse e á chegada.

As excelentes condições de tempo faziam supor uma prova relativamente fácil, agravada apenas pelos problemas de navegação. No entanto, á saída do Montejunto, percorrido ainda menos de um terço do percurso, já só estavam 19 concorrentes em prova. A maioria dos que haviam abandonado podiam contar-se á partida como favoritos. Cinco desistências ficaram a dever-se a acidentes todos na estrada camarária de Meca.

Ernesto Neves despistou-se perdendo muito tempo até conseguir pôr novamente o carro na estrada. Luís Neto bateu e também não conseguiu prosseguir. Couto Fragoso saiu da estrada num acidente de certo aparato. Baptista dos Santos despistou-se também na parte mada estrada danificando bastante o seu carro. Nenhum dos acidentados sofreu ferimentos. Os restantes desistentes nesta primeira prova foram: Francisco Santos (avaria), Rui Sousa (avaria na bomba de óleo), Manuel Reis (que perdeu a chave do corte geral da corrente), Fernando Baptista (problemas de embraiagem), Rodrigues de Carvalho e Sarmento Rebelo (avaria num collector de admissão).

Num «contrôle» pouco antes de Mafra, Adérito Moreira chocou com Artur Santos, e abandonaram a competição. Já perto de Sintra veio a desistir outro favórito — César Torres — com o motor do carro gripado.

Na descida de S. Pedro, os quatro concorrentes da frente jogaram as suas ultimas possibilidades.

Ao Estádio da Luz acabaram por chegar sómente Américo Nunes (Porsche), Adolfo Sampaio (Lancia), Miguel Barata (NSU), Carpinteiro Albino (Saab), Heitor Morais (Morris Cooper), Passarão (Austin Cooper), Rogério Beatriz (NSU), Carlos Moura Pinheiro (Fiat 125), Jorge Nascimento (BM W) e Hermes Góis (NSU).

A prova complementar realizada no Estádio da Luz teve a seguinte classificação: 1.º, Américo Nunes, 19,59 s.; 2.º, Hermes Góis, 20,65; 3.º, Adolfo Sampaio, 20,71; 4.º, Heitor de Morais, 21,49; 5.º, José Nascimento, 21,64; 6.º, Carpinteiro Albino, 22.11; 7.º, Moura Pinheiro, 22.81; 8.º, Rogério Beatriz, 24.61.

As classificações serão afixadas na próxima terça-feira.

AUGUSTO VILELA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ZUBIETA

UMA ORIGINAL «CHICOTADA PSICOLÓGICA»

Numa altura em que estão em moda as «chicotadas psicológicas» — aliás nunca deixaram de estar em moda... — parece-nos curioso relatar um caso que ocorreu recentemente em Espanha com um clube da III Divisão, o Real Jaen, dirigido pelo nosso conhecido Angel Zubieta, que treinou o Belenenses.

Pois bem, embora as coisas com Zubieta estivessem a correr da melhor maneira em relação ao comportamento da equipa, em tudo superior àquele que se registou durante o período em que Otto Bumbel esteve á frente da orientação técnica da equipa, aconteceu, depois de uma inesperada derrota do Jaen frente á modesta equipa do Atlético de Cartagena, os dirigentes decidiram dispensar os serviços de Zubieta e substituí-lo por um treinador que há dois anos se encontrava afastado da actividade.

Os adeptos e os jogadores do Jaen reagiram com firmeza a esta decisão que consideraram disparatada e iniciaram uma campanha no sentido de coagirem os dirigentes a demitirem-se.

Neste caso a «chicotada psicológica», ao que parece, estava bem era para os dirigentes. E em frente á sede do clube os sócios manifestaram o seu desagrado empunhando cartazes onde se lia: «Zubieta — sim; Presidente — não.»

Sem duvida um caso original...

O BARREIRENSE EM ANGOLA

LUANDA, 22 — (L)— Está assegurada, no próximo mês de Junho, a deslocação a Angola da equipa de futebol do Barreirense.

Entretanto, decorrem as negociações para a vinda das equipas do Vitória de Setúbal e do Benfica que deverão participar no Intercontinental, a realizar entre Julho e Agosto deste ano.

Filial Bosch agora também no Algarve

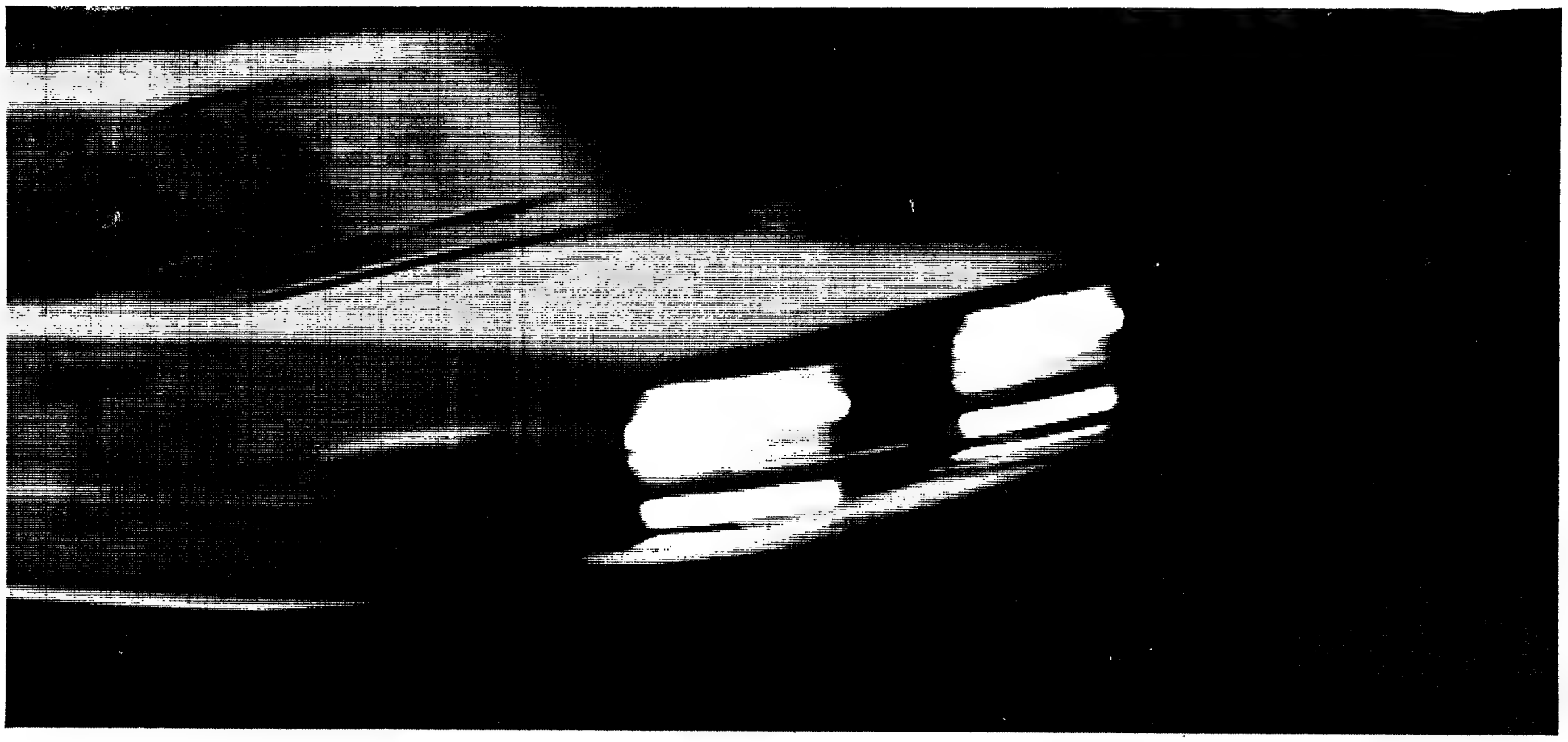
Equipamento para oficinas, equipamento eléctrico e diesel, para veículos.

Acompanhando a sua expansão no mercado português a Bosch inaugurou agora no Algarve uma filial que fornecerá equipamento para oficinas e equipamento eléctrico e diesel, para veículos: centros de diagnóstico, velas, faróis, baterias, buzinas, etc. Bosch passa assim a estar ainda mais presente em toda a província Algarvia.

Robert Bosch (Portugal), Lda.
Rua Infante D. Henrique, 87 a 91
Telefones: 23067/8/9 — FARO

Mais um elo da grande rede mundial de vendas

BOSCH



DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«NACIONAL» DE BASQUETEBOL (fase metropolitana)

Mais uma vitória clara de um Benfica dominador

• O Marinhense ultrapassou o milhar de pontos (sofridos...) o que pela primeira vez acontece no Campeonato Nacional

Com jogos realizados ontem em Setúbal, Lisboa, Coimbra e Porto, terminou, praticamente a primeira «volta» da competição em curso, tendo ficado sòmente adiado para hoje o jogo Vasco da Gama-F. C. Porto.

Os resultados de ontem:

C. U. F., 55 - Benfica, 90; Académico, 51 - B. P. M., 72; Académica, 81 - Figueirense, 45; Sporting, 87-Barreirense, 33; Belenenses, 96-Marinhense, 52.

Se na época passada o campeonato Nacional da modalidade, agitou o melo basquetebolístico, este ano o seu interesse redobrou pelo entusiasmo e valia com que a prova está a decorrer, conquistando o interesse dos desportistas em geral.

Com a vinda de vários jogadores americanos, as equipas que os possuem subiram de valia, valorizando, com os seus progressos, o nível médio da modalidade em Portugal.

Ao atingir-se a metade da prova temos de concluir que de todos os intervenientes, o conjunto de maior poder, não só de preparação física, como no aspecto táctico, é justamente «guia» da classificação, o Benfica, cuja invencibilidade é fruto não só do valor dos seus jogadores mas sobretudo do seu treinador-jogador, o americano Jay Griffin, que lhes soube transmitir independentemente da táctica adequada, a força e alegria de jogo («á Benfica») que tem levado de vencida todos os seus adversários — como «grande senhor».

O Sporting ocupa muito justamente a segunda posição de acordo com o seu actual valor e não nos parece que este ano (se continuar assim) consiga os triunfos anteriores.

Dos restantes participantes, cujo valor (que o têm nomeadamente a partir de Coimbra) tanto tem animado o despique do campeonato, destacamos o novo primodivisionário, o Ginásio Figue'rense, pelo seu comportamento e justo lugar que ocupa na tabela classificativa. Em contrapartida, faz-nos pena ver o Marinhense, cujo comportamento na época anterior lhe valeu de toda a crítica o apelido de «equipa - revelação», caminhar este ano como uma equipa totalmente diferente, a passos largos para a Divisão secundária. Na verdade, o nível dos «vidreiros» até numa II Divisão Nacional deixa dúvidas.

B. P. M. e F. C. Porto, candidatos ao título antes do início da prova, mostram-se, no final da primeira volta, irremediàvelmente afastados de tal posição. Mais para o Sul, temos a C. U. F. e o Barreirense. Os «fabris» justificam, sem sombra de dúvidas, o lugar que ocupam, sendo, até, depois do Sporting e do Benfica, a melhor equipa da Zona Sul. Os barreirenses, pelo que já mostraram, têm equipa para ir mais longe. Aguardemos a segunda «volta».

Nos jogos disputados em Lisboa, jogaram e marcaram:

Sporting, 87-
-Barreirense, 33

Árbitros: J. Cardoso e Jorge Reis

SPORTING — Ernesto (6), Sousa (26), Monteiro (29), José Maria (12), Encarnação (7), Leonardo (3) e José Augusto (4).

BARREIRENSE — Vicente (17), Carreira (4), Laurêncio, A. Ferreira (6), Carvalho (2), Fernandes (2), Silva e Ferreira (2).

Ao intervalo: 44-13.

Belenenses, 96-
-Marinhense, 52

Árbitros: Ângelo Salgado e Luís Ramos.

B-E L E N E N S E S — Freixo (18), Abel (10), T e i x e i r a, Monteiro (18), Azinheira (24), Barros (6), Ribeiro, Moura (4) e Barata (16).

MARINHENSE — Biscaia (20), Mendes, Silva, Conceição, Cruz, Pinto e Marques.

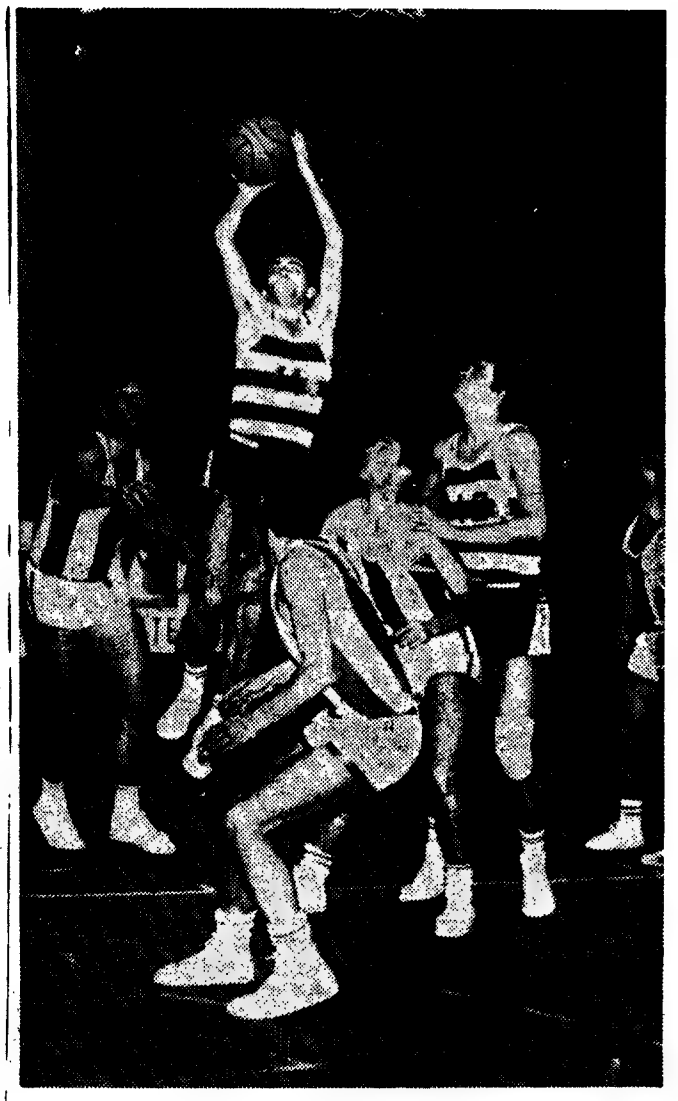
Ao intervalo: 43-22.

Classificação
fim da 1.ª volta

	J.	V.	D.	G.	P.
Benfica	11	11	—	980- 634	22
Sporting	11	9	2	784- 570	20
Académ.	11	8	3	847- 554	19
B. P. M.	11	6	5	727- 589	17
C. U. F.	11	6	5	526- 775	17
Figueir.	11	6	5	747- 654	17
F. C. P.	10	6	4	799- 650	16
V. Gama	10	5	5	759- 659	15
B e l e n.	11	4	7	615- 911	15
Acadé.º	11	2	9	682- 743	13
Barreir.	11	2	9	618- 817	13
Marinh.	11	—	11	339-1071	11

a) F. C. Porto e Vasco da Gama têm menos um jogo.

T. Z.



Vencendo folgadamente o Barreirense, a turma do Sporting permanece em segundo lugar do campeonato

JUNIORES: PORTUGAL, 0 - FRANÇA, 0

EMPATE COM SABOR A DESPEDIDA

No somatório de duas partes distintas, a exibição dos juniores portugueses não terá agradado — como não agradou, aliás, a actuação dos gauleses. Dissemos duas partes distintas. Foram-no, efectivamente, para o lado da selecção lusa. Na primeira, os rapazes da camisola «g r e n a t» não constituiram uma equipa, mas, antes, um grupo de jogadores em longas correrias individuais, sem finalidade viável, sem proveito, sem evidenciarem aquele mínimo de coesão que possibilitasse levar de vencida um adversário atléticamente mais forte e de maior maturidade futebolística.

Pode afirmar-se, assim, que o zero-zero ao intervalo correspondia, em absoluto, ao labor desenvolvido pelas duas turmas.

Nos segundos quarenta minutos a situação modificou-se. Os portugueses regressaram ao relvado da Luz com o intento definido de marcar, construindo a vitória que se impunha e desejava.

Movimentando - se melhor, empregando os extremos com mais frequência e propriedade, a equipa lusa uniu-se no intento e, na realidade, pelo que l u t o u, pela quantidade de jogo desenvolvido também pelas oportunidades criadas, merecia ter atingido o final na situação de vencedora.

Não o quis a sorte. Não o quis a barra ao devolver um remate intencional resultante de uma ofensiva portuguesa... e o zero-zero manteve-se quando soou o apito final.

Com um pouco mais de esclarecimento e espírito de entreajuda, a nossa selecção poderia ter averbado um triunfo. Mas só, r e a l m e n t e, utilizando uma tonda de apoio. A actuar assim algo desgarrada e orenhe de individualismos, as vantagens iam na sua maioria para o lado gaulês, cujos elementos se revelaram dotados de índice futebolístico apreciável.

Uma palavra para a arbitragem. Palavra de elogio pois o seu trabalho esteve certo.

CARLOS SOARES

Remate de Nando à baliza francesa

Junte o util ao agradavel

Venha ao nosso stand. Experimente o prazer de conduzir um carro versátil, cómodo e seguro.

VAUXHALL
VIVA ESTATE CAR
UM PRODUTO GENERAL MOTORS

Garantimos eficiente assistência técnica Vauxhall e Bedford.
Recebemos trocas e damos facilidades de pagamento.

AUTO-INDUSTRIAL
Coimbra - Leiria - Caldas da Rainha - Torres Vedras
Estoril - Avenida de Nice - Telefones 263550/263396
Lisboa - Avenida Duque de Loulé, 93-95B - Telefones 536082/562581

Diário do Porto

Cursos de iniciação pastoral aliados ao novo rito do baptismo

O Centro de Cultura Católica trabalhará, pela segunda vez, em colaboração directa e imediata com os párocos da cidade, aos quais agora se juntam os de Gaia, num esforço de coordenação segundo uma pastoral de conjunto.

Aproveitando a entrada em vigor do novo ritual do baptismo, decorrerão doze cursos na cidade e seis em Gaia, com o fim de dar a conhecer a riqueza teológica e as implicações pastorais da sua estrutura e do seu formulário. Amanhã, ás 21 e 30, começam esses cursos, nas freguesias de Nossa Senhora da Conceição, Ramalde e Santíssimo Sacramento; e, nas próximas semanas, outros se seguirão, nas freguesias de Aldoar, Antas, Bonfim, Cedofeita, Miragaia, Nossa Senhora da Ajuda, Nossa Senhora do Porto, Paranhos e Santo Ildefonso e, em Gaia, nas do Candal, Coimbrões, Mafamude, Oliveira do Douro, Santo Ovídio e Vilar do Paraíso.

Os cursos foram preparados por uma equipa de vinte padres, os quais estudaram, discutiram e programaram em conjunto os diversos temas, de maior oportunidade. Cada curso é em seis sessões, com o seguinte programa: 1 — «A Conversão — Itinerário de uma autêntica maturidade cristã». 2 — «A Fé — Opção pessoal e compromisso comunitário». 3 — «O Baptismo — Sacramento da fé para a salvação e incorporação viva na Igreja». 4 — «Pastoral do Baptismo — Folclore religioso ou gesto consciente de toda a comunidade cristã?» 5 — «O Rito e o Significado». 6 — «Celebração do Baptismo e Eucaristia».

Visita do general França Borges

Depois de amanhã, ás 18 horas, o sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, entregará, nos Paços do Concelho, ao presidente da edilidade portuense sr. eng.º Vasconcelos Porto, o duplicado da reprodução do montante que pertenceu a Vasco da Gama.

O sr. general França Borges, que aqui chega amanhã, á noite, vem acompanhado pelos vice-presidentes, vereador e director dos Serviços Centrais do Município da capital.

ESPECTÁCULOS PARA HOJE

C I N E M A S

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu!» (17 anos)

C I N E M A S

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Cerimónia secreta» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Com a fortuna ás costas» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O 4.º D» (17 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «O homem da cabeça rapada» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Serafino — amor livre na aldeia» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A pele de um malandro» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A orquídea negra» e «O rei do laço» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O «Ballet» «Romeu e Julieta» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Divórcio á italiana» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O Vale das Bonecas» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Quando tu não estás!» (12 anos)
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Doutor vamos a isto!...» (17 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Filhos de ninguém» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «As irmãs do Zorro» (12 anos).

Amanhã

C I N E M A S

SÃO JOÃO — Às 5 e 30: «Cerimónia secreta» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Com a fortuna ás costas» (12 anos)
RIVOL — Às 15: «Ben-Hur» (12 anos)
TRINDADE — Às 5 e 30: «A Quadrilha Selvagem» (17 anos)
BATALHA — Às 5 e 15: «O 4.º D» (12 anos)
ESTUDIO — Às 5 e 30: «O homem da cabeça rapada» (17 anos)
OLIMPIA — Às 5 e 30: «Serafino — Amor livre na aldeia» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 5 e 30: «A pele de um malandro» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Os Três Super-homens em Tóquio» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O «Ballet» Romeu e Julieta» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Divórcio á italiana» (17 anos)

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCRS., R. Costa Cabral, 240 (Tel. 40593) ✻ **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 50 (Tel. 2-5443) ✻ **BOTELHO**, Rua do Alegro, 853 (Telef. 4-0069) ✻ **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 (Tel. 2-684) ✻ **CONTUMIL**, Rua do Contumil, 540 (Tel. 45755) ✻ **CORUJEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 473 (Tel. 9-928) ✻ **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 698 (T. 2-4645) ✻ **LEMOS & FILHOS**, Pr. de Carlos Alberto, 3 (Tel. 2-1509) ✻ **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 92 (Tel. 6-4450) ✻ **PENINSULAR**, Rua Chã, 00-02 (Tel. 2-0707) ✻ **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (Tel. 6-0692) ✻ **SÁ**, Rua Vale Formoso, 81 (Tel. 40427) ✻ **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (Tel. 68-0127) ✻ **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto 645 (Tel. 4-8697).

Uma feira de expressão moderna em Leiria

LEIRIA, 22 — Em reunião da Câmara Municipal foi deliberado nomear a comissão organizadora da Feira de Leiria, da qual fazem parte os vereadores srs. António Conceição Santos e João Ferreira Bernardino; eng.º chefe dos Serviços Técnicos de Obras, desenhador Manuel Mendes Simões e um componente da Comissão Regional de Turismo.

É intenção do Município valorizar o certame e introduzir-lhe inovações, a partir do próximo ano, modificando totalmente a sua actual característica por forma a constituir um elemento de progresso da região.

Com tal objectivo, foi já adquirido o terreno onde será instalada, no futuro, a importante Feira que esta capital de distrito deseja organizar todos os anos, á semelhança de outras no País.

Intercâmbio cultural e turístico Bragança-Zamora

BRAGANÇA, 22 — A Associação Zamorana «Amigos de Portugal», da qual é presidente o sr. Dário Calvo Fidalgo, velho amigo de Bragança, a pouco mais de 100 quilómetros daquela progressiva cidade capital da província espanhola de Zamora está a intensificar as relações de amizade, culturais e turísticas entre as populações das duas vizinhas cidades.

Assim no dia 1 de Março no amplo salão de festas do Paço Episcopal, desta diocese o presidente do «Ayuntamiento» de Zamora, sr. Venâncio Hernandez Cláumarchian, fará uma conferência intitulada «A Semana Santa em Zamora». Dão a sua colaboração á iniciativa os sr. D. Manuel de Jesus Pereira, prelado desta diocese, eng.º Francisco José de Sá Vargas Martins Morgado, governador civil do distrito, dr. Abílio Machado Leonardo, presidente de Câmara Municipal, etc.

FOLGA FIXA NOS RESTAURANTES DA MEALHADA

MEALHADA, 22 — Os dois restaurantes desta vila, «Pedro dos Leitões» e «Típico» decidiram seguir o que se pratica nalgumas cidades, dar um dia de descanso fixo ao seu pessoal. Assim, o primeiro daqueles restaurantes estará fechado ás segundas-feiras, enquanto o outro encerrará as portas no dia seguinte.

O DISCURSO DO PROF. MARCELLO CAETANO AOS CONGRESSISTAS DA UNIÃO NACIONAL

Ao receber ontem os participantes do V Congresso da União Nacional, agora chamada Acção Nacional Popular o recém-eleito presidente da Comissão Central do nóvel organismo, prof. Marcello Caetano, proferiu um discurso que publicámos na nossa Edição da Noite e do qual transcrevemos seguidamente algumas passagens mais significativas

PRESIDENTE SALAZAR

«O Congresso prestou-lhe a homenagem que está no coração de todos nós. A ela me associo plenamente.»

ESPECULAÇÕES

«Alterou a União Nacional os seus estatutos e mudou de nome. Não faltarão, no País e no estrangeiro, as especulações á roda destas mudanças.»

PARTIDO(S)

«O partido seja único, seja concorrente com outros é por definição um grupo que, olhando em primeiro lugar a própria expansão e crescimento, visa a fruição do poder público em seu benefício, reservando para os seus filiados os benesses que essa fruição proporciona.»

ASSOCIAÇÃO CÍVICA

«Já a defini como instrumento de educação e participação dos cidadãos na vida pública. Poderia acrescentar que, naturalmente deve constituir viveiro de vocações políticas e reserva de dirigentes.»

«POPULAR»

«Porquê sublinhar o carácter popular da nossa organização? Porque, ao servir os interesses da Nação, tem de procurar servir ao povo em geral.»

ESTRUTURA

«A Acção Nacional Popular (...) tem de lançar raízes por todo o lado.»

JUVENTUDE

«Por toda a parte os Governos são assediados por uma onda de revolta, sobretudo nas camadas juvenis, trabalhadas por hábeis exploradores de sentimentos generosos e de deficiências notórias.»

ANARQUISMO

«... o anarquismo tornou a ser uma espécie de epidemia com que se tem de contar e que está também a grassar entre nós.»

SOCIAL-DEMOCRACIA

«... social-democracia não é uma solução que em Portugal possa ser aceite por quem não queira a subversão social, por várias razões.»

ESTADO CORPORATIVO

«... o Estado Corporativo realizou, efectivamente, e tem capacidade para continuar a pôr em prática, aquilo que os partidos socialistas se propuseram fazer nos países onde existem»

SALVAÇÃO PÚBLICA

«Se uma firme e são disciplina pode evitar as repressões que não desejamos mas que ás vezes a salvação pública torna inevitáveis.»

GUERRA

«Não estamos a sustentar uma guerra colonial, como a cada passo os inimigos de Portugal insinuam.»

INTERESSES COLECTIVOS

«Liberdade, propriedade individual, empresa privada têm de ser, assim concebidas e reguladas de modo a que cumpram a sua função social: não seria tolerável que prejudicassem os interesses colectivos.»

DIÁLOGO

«Desejaria que dentro da Acção Nacional Popular o diálogo fosse constante, franco e aberto antes das decisões.»

PROGRESSO FUTURO

«Abertos a todas as reformas justas, a todas as ideias fecundas, a todas as iniciativas generosas, sim. Mas impermiáveis á traição. Mas intransigentes contra a subversão. Mas resolvidos a não deixar perecer na anarquia o património moral que é a base de todo o progresso futuro como povo como Nação e como Estado.»

DE COIMBRA

Importante reunião para estudo do problema da aplicação dos pesticidas

No Governo Civil haverá, depois de amanhã, uma reunião da Comissão Técnica Regional, para a apreciação das condições actuais da utilização e comercialização dos pesticidas.

Nesta importante reunião tomam parte professores da Universidade Técnica de Lisboa e outras individualidades altamente qualificadas, para estudarem com os componentes da referida comissão aspectos fundamentais do flagrante e transcendente problema.

Homenagem

Num restaurante da Malaposta, decorrerá hoje um jantar de homenagem aos srs. drs. Manuel de Almeida e Vasconcelos, Amadeu Teles Marques e Henrique Barbosa Mendonça, os dois primeiros subdelegados do I. N. T. P. e o ultimo agente do Ministério Publico do Tribunal de Trabalho, que vão exercer novas funções, respectivamente, de presidente da Caixa da Previdência de Bragança, director de um estabelecimento bancário e juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro. Serão, também, convivas o delegado e funcionários do I. N. T. P., magistrados e funcionários do Tribunal de Trabalho, etc.

Está parado o relógio da Universidade

Desde há dias que o relógio da torre da Universidade começou por regular mal: funcionava durante algumas horas e depois parava, para voltar a funcionar — principalmente para atrapalhar as pessoas que se guiam por ele e são, pode dizer-se, quase todas as que vivem na cidade.

O funcionário encarregado de o vigiar, lá ia fazendo as coisas para ver se o relógio voltava a trabalhar como costuma, mas, em vez disso, parou mesmo!

Agora, a avaria está a ser reparada, mas o trabalho durará ainda alguns dias, e a população terá que se remediar com outros relógios, pois da torre da Universidade só ouvirá, ás horas regulamentares, o dobrar da *cabra*.

As comemorações do bicentenário de Beethoven

Incluido no programa das celebrações do bicentenário do nascimento de Beethoven, promovidas pela Delegação da Juventude Musical Portuguesa, haverá na terça-feira, ás 21 e 30, no Teatro de Gil Vicente, o segundo recital pelo pianista Sequeira Costa, integrado num ciclo de sonatas.

Espectáculos

C I N E M A S

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Se o meu carro falasse!...» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O gendarme casa-se» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 40: «A velha raposa» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O cinto de castidade» (17 anos).
CENTRO BAIRRO CARMONA — Às 21 e 30: «Elas são mais perigosas» (17 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).
BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).
OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Jornadas de Animadores Agrícolas nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 22 — A Estação Agrária da IX Região Agrícola promove, hoje, amanhã e depois, as «I Jornadas de Animadores Agrícolas de 1970» para os agricultores das freguesias de Encarnação e Freiria, do concelho de Mafra, e Santo Isidoro e S. Pedro da Cadeira, de Torres Vedras, em colaboração com os párocos locais, na Colónia de Férias Marechal Carmona, da F. N. A. T. na Foz do Arelho.

Participam cerca de 150 agricultores, que passam os três dias em regime de internato. Os técnicos participantes são de vários serviços: Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, em especial da Estação Agrária da IX Região Agrícola, e Centro Nacional do Fomento da Fruticultura, Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian e Junta de Colonização Interna.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. dr. Fernando Pereira da Silva Sardo, ao deixar o cargo na Delegação de Saúde de Coimbra, transferido para o Porto, dirigiu saudações e agradecimentos pelas atenções dispensadas pelo «Diário de Lisboa».

Actualidade internacional

Ambiente tenso nas conversações Hussein-Arafat

AMÃ, 22 — (F. P.) — A reunião entre o rei Hussein e Yasser Arafat, realizada ontem. á tarde, no palácio real, decorreu em «atmosfera tensa», disse uma fonte bem informada.

Segundo um porta-voz do comando unificado da Resistência palestiniana, esta sessão das negociações jordano-palestinianas, que durou duas horas, deu lugar a discussões preliminares. A delegação do comando unificado precisou que a posição da resistência palestiniana continua a ser a mesma que foi definida no comunicado de 10 do corrente, a qual, recorda-se, não admite quaisquer peias á liberdade de acção dos «fedayns» na luta pela libertação da Palestina.

Ficou decidido que as delegações do Governo jordano e do comando unificado se voltarão a encontrar hoje. domingo

Depois da delegação do comando unificado se haver retirado do palácio real, o rei Hussein presidiu a uma reunião da delegação jordana. a que assistiu o general Aly El Hayari, chefe do Estado-Maior do Exército jordano.

Por sua vez, Arafat presidiu a uma reunião da delegação do comando unificado, tendo sido discutidas as questões pendentes entre o Estado jordano e a resistência palesticiana.

Manifestação anti-israelita

MUNIQUE, 22. — (F. P.) — Houve ontem. á tarde, uma manifestação. que reuniu 250 pessoas, para protestar contra a vinda a Munique de Abba Eban, ministro israelita dos Negócios Estrangeiros. Participaram nela árabes e membros da «guarda vermelha». Os manifestantes erguiam letreiros em que consideravam sionistas seus inimigos

Durante a noite de sexta-feira para sábado foram presos em tabernas habitualmente frequentadas por árabes, doze indivíduos originários do Médio Oriente por não terem as licenças de residência em ordem. Seis foram remetidos ao tribunal dos pequenos delitos e foram condenados a penas que vão de 5 dias a dois meses de prisão. A Polícia desmentiu as informações de que estes homens estavam na posse de armas no momento da sua prisão.

GINA LOLLOBRIGIDA NÃO SE CASARÁ COM O RICO COMERCIANTE

ROMA, 22 (R.) — A estrela de cinema Gina Lollobrigida afirmou hoje que não se casaria com George Kaufman, rico comerciante de Nova Iorque.

Gina Lollobrigida teve um contacto telefónico com o correspondente da Agência «Ansa» a quem disse: «Quero afirmar oficial e definitivamente que não me casarei com George Kaufman, não obstante permanecermos amigos como dantes».

A actriz frisou ter concordado com Kaufman em que se fizesse a declaração, a fim de pôr fim ás insistentes referências na Imprensa Internacional, de que se casariam na Primavera.

A artista italiana, que conta 42 anos, sublinhou que a sua decisão de não se casar com Kaufman assentava principalmente em que os dois possuiam mentalidades opostas e viviam em mundos completamente diferentes.

A Lollo afirmou que permaneceria em Nova Iorque por mais uma semana, estando a considerar ofertas para trabalhar no cinema, na televisão e em companhias teatrais.

Desmentido palestiniano acerca da explosão do aparelho suíço

AMÃ, 22. — (R.) — Um grupo de «comandos» palestinianos que a noite passada reivindicou a responsabilidade pela explosão ocorrida num avião comercial suíço, o qual se despenhou morrendo as 47 pessoas que seguiam a bordo, veio mais tarde a desmentir o seu envolvimento no acidente.

Um informador da Frente Popular para a Libertação da Palestina (comando-geral) tinha reivindicado que os seus «comandos» eram os responsáveis pela explosão, com o intuito de causarem a morte a funcionários superiores israelitas que se dizia terem tomado lugar a bordo do Coronado da Swissair.

Porém, mais tarde, uma fonte autorizada na sede do comando-geral afirmou que o grupo não estava envolvido na explosão. Círculos íntimos da Frente Popular para a Libertação da Palestina afirmaram que um informador que revelou a notícia não estava autorizado a fazer a declaração.

O comando unificado de dez grupos de guerrilheiros, formado na passada semana para a luta contra as medidas de segurança estabelecidas pelo rei Hussein, também desmentiu a noite passada, que quaisquer grupos dos seus «comandos» fossem responsáveis pela queda do avião suiço e afirmou que a notícia que atribuiu a explosão ao comando-geral da F. P. L. P. foi uma «história inteiramente forjada».

A SAS ADOPTA RIGOROSAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

ESTOCOLMO, 22. — (R.) — A companhia escandinava de aviação S. A. S. anunciou a noite passada que vão ser tomadas rigorosas medidas de segurança nos seus voos semanais de Copenhague para Tel-Aviv.

No aeroporto internacional de Copenhague todos os passageiros com destino a Tel-Aviv sofrerão uma busca feita num departamento especial, enquanto a Polícia «controlará» toda a bagagem, mesmo a bagagem de mão.

Os passageiros para Tel-Aviv que chegarem por avião de outros centros também terão que sofrer as mesmas rigorosas buscas.

Peritos dos correios gerais verificarão toda a correspondência a ser enviada por avião. Os alimentos e as bebidas servidas a bordo dos aparelhos também serão alvo de um severo escrutínio.

Além disso, uma força especial de Polícia montará guarda aos aviões antes da partida.

BANCO TOTTA & AÇORES

S. A. R. L.

RUA ÁUREA, 88 — LISBOA

CAPITAL E RESERVAS — ESC. 864 000 000$00

DIVIDENDO DE 1969

ACÇÕES DO ANTIGO

BANCO LISBOA & AÇORES

ESC. 76$00 POR ACÇÃO

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 23 estará a pagamento, todos os dias úteis, excepto aos sábados, na Sede do Banco, em Lisboa, nas Filiais no Porto, Funchal e Ponta Delgada e em todas as suas Dependências e Agências, o dividendo de Esc. 76$00, por acção, cativo de impostos, sendo os montantes líquidos respectivamente para:

ACÇÕES NOMINATIVAS	64$30
ACÇÕES AO PORTADOR REGISTADAS	67$40
ACÇÕES AO PORTADOR	50$20

ACÇÕES DO ANTIGO

BANCO TOTTA ALIANÇA

ESC. 100$00 POR ACÇÃO

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 23 estará a pagamento, todos os dias úteis, excepto aos sábados, na Sede do Banco, em Lisboa, nas Filiais no Porto, Funchal e Ponta Delgada e em todas as suas Dependências e Agências, o dividendo de Esc. 100$00, por acção, cativo de impostos, sendo os montantes líquidos respectivamente para:

ACÇÕES NOMINATIVAS	85$37
ACÇÕES AO PORTADOR REGISTADAS	88$77
ACÇÕES AO PORTADOR	66$24

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1970.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

As proezas dos astronautas estaria na origem da pirataria aérea

SPRINGFIELD (Missouri), 22 — (F. P.) — A publicidade que rodeia as proezas dos astronautas está na origem de todos os actos de pirataria do ar. Pelo menos é o que afirma um psiquiatra norte-americano, o dr. David Hubbard, numa entrevista concedida ao «Kansas City Times».

O dr. Hubbard diz que chegou a esta conclusão através das conversas que teve com vários piratas do ar de origem norte-americana, nas prisões onde foram internados depois do seu regresso aos Estados Unidos.

De acordo com a lei em vigor, os piratas do ar incorrem, nos E.U.A., na pena de morte ou em prisão perpétua.

Segundo o dr. Hubbard, existe uma «doença da pirataria aérea», e esta doença é contagiosa. Tem por origem a «histeria» colectiva que se apodera das multidões quando se aproxima novo voo espacial e propaga-se tanto mais depressa quanto maior for a publicidade feita a estes voos.

SUSPENSOS OS VOOS DA BEA

LONDRES, 22 — (F. P.) — A British European Airways suspendeu esta noite todos os voos dos seus aviões cargueiros com destino a Israel, devido á explosão do avião da Swissair — anunciou esta manhã um informador da companhia.

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

Washington: Congressistas boicotarão Pompidou

O DR. ULRICH SAHM da Alemanha Ocidental, que se deslocará a Berlim-Leste para conversações preliminares acerca da próxima visita de Willy Brandt á capital da República Democrática Alemã

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — Um cento de membros da Câmara dos Representantes assinaram já uma petição contra a política francesa no Médio Oriente a apresentar ao presidente Pompidou quando da sua visita a Washington no começo da semana.

A iniciativa desta petição foi tomada por um representante democrático do Massachusetts, Thorbert Mac Donald, que considera esta fórmula mais eficaz para manifestar a inquietação dos americanos perante a política francesa do que uma obstrução da sessão conjunta das duas Câmaras organizada para receber o presidente Pompidou.

Um representante de Nova York, Bertram Podell, anunciou, com efeito que um terço da Câmara dos Representantes se recusaria a assistir a sessão em que o presidente da República francesa deve tomar a palavra na próxima quarta-feira. Outro representante nova-iorquino, Lester Worf, declarou que abandonaria a sala no meio do discurso de Pompidou.

Mac Donald manifestou a intenção de entregar ele próprio ao presidente francês a petição que tem feito circular há alguns dias entre todos os seus colegas do Congresso. Não se sabe ainda, porém, em que momento da visita o poderá fazer.

Esta declaração denuncia «a irresponsabilidade contínua da França no Médio Oriente» e pede ao presidente Pompidou que coopere com os Estados Unidos para levar os árabes e os israelitas a negociarem directamente a solução da sua divergência.

Por enquanto, nenhum senador se associou publicamente a qualquer das manifestações previstas no Congresso por ocasião da visita de Pompidou. Os instigadores da boicotagem da sessão conjunta são todos membros da Câmara Baixa que representam as circunscrições nova-iorquinas de forte população judaica.

RECONHECIMENTO «DE FACTO» DA RDA?

VARSÓVIA, 22 — (A. N. I.) — A chegada a Berlim-Leste do chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, significará o reconhecimento «de facto» da Alemanha Oriental — afirma o órgão do Partido Comunista polaco «Trybuna Ludu».

«A sua decisão de se deslocar á capital da República Democrática Alemã para ali travar conversações com o primeiro-ministro, Willi Stoph, é um gesto de boa vontade e de confirmação final do reconhecimento «de facto» da República Democrática Alemã» — escreve o jornal.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 43/70

Faz-se saber que no dia 17 de Março de 1970, pelas 15,30 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171, o concurso público para o «FORNECIMENTO DE CINCO VIATURAS PARA OS TRANSPORTES DE CARGA, SENDO QUATRO BASCULANTES E UMA EQUIPADA COM GRUA, com a base de licitação de 1.325.000$00 (Processo n.º 24/70/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 33.125$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 17 de Fevereiro de 1970.

O Presidente,

António Vitorino França Borges

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 15)

● **O Partido Nacional Democrático (N. P. D.) encerrou o seu Congresso ao som do hino nacional alemão do tempo do terceiro Reich. No discurso de encerramento, Adolf Von Thadden, reeleito chefe do partido, afirmou que o N. P. D. rejeita a força militar e pretende apresentar um programa conservador nas próximas eleições estaduais.**

SEGUNDA (DIA 16)

● **Abba Eban, ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, declarou numa entrevista ao «Der Spiegel», que «os terroristas, do ponto de vista militar, são impotentes e não conseguem alterar um único aspecto da situação». Segundo afirmou, a segurança israelita é anunciada não pelos guerrilheiros mas pelos exércitos dos países árabes que possuem tanques e canhões»**

TERÇA (DIA 17)

● **A Frente Popular de Libertação da Palestina e a Organização Al Fatah anunciaram terem efectuado incursões coordenadas numa ampla frente, ao longo do rio Jordão, infligindo pesadas baixas a unidades israelitas, incendiando instalações e destruindo um veículo transportador de foguetões, bem como várias viaturas militares de menos importância.**

QUARTA (DIA 18)

● **Richard Nixon, presidente dos E. U. A., apresentou ao Congresso um documento no qual passa em revista não só os principais problemas do seu país como do Mundo. Nixon definiu o «new look» da política internacional americana que se traduzirá em os E. U. A. renunciarem ao seu papel de «gendarme do Mundo», concedendo todavia aos seus amigos apoio logístico e financeiro e, bem entendido, a «sombrinha» nuclear nos casos de ameaça directa de potências com arsenal atómico.**

QUINTA (DIA 19)

● **Osvaldo Pesce, dirigente do Partido Marxista-Leninista italiano (pró-chinês) foi acusado de «burocratismo, desbricionismo, ambições pessoais e falta de sentido autocrítico». Pesce foi expulso do partido.**

TA (DIA 20)

● **O Governo da Tanzânia expulsou do país Uria Simango, antigo dirigente da Frente de Libertação de Moçambique. Simango, que tinha sido suspenso das funções de dirigente da Frelimo no fim do ano passado, foi acusado de desenvolver actividades hostis á Tanzânia.**

SÁBADO (DIA 21)

● **Forças norte-vietnamitas apoderaram-se da Planície dos Jarros, no Laos, passando assim a dominar as estradas de acesso a Vientiane, a Tuang Prang, capital real e as que vão dar ao Vietnam do Norte. O «controle» pelo lado da planície dos Jarros pelo Governo do Laos, comprometia a circulação na pista de Ho Chi Minh.**

«VÁCUO POLÍTICO» EM ITÁLIA

(Continuação da 3.ª página)

tualmente debatida pelo Parlamento. A conjuntura dá a este novo escalão administrativo um papel que os constituintes não tinham previsto: os órgãos eleitos e os governos regionais parecem, por vocação, os locais privilegiados do «*diálogo*» e da «*participação*» entre os gestionários e os sujeitos responsáveis. Roma fica longe! Bolonha, Turim, Aquila, retomarão o papel que lhes coube quando eram verdadeiras capitais de comunidades naturais ou modeladas pela história.

As regiões mediadoras

O poder político poderia encontrar uma oportunidade de restaurar a comunicação perdida, se muitos dos seus representantes não manifestassem o seu cepticismo zombeteiro invocando a «experiência» de 20 anos da região autónoma siciliana: as camarilhas formigam, a instabilidade da autoridade e o seu medo de enfrentar os problemas assumem proporções escandalosas. Em sentido contrário, a Sardenha oferece muitos aspectos encorajantes.

Depois de Togliatti, Fanfani ligava a «*planificação*» à experiência regional. As incoerências da administração pública e a transformação das grandes opções em favores políticos têm mutilado agora as ambições do centro-esquerda. Negociando com demasiada suavidade os acordos de programa com a indústria privada ou as *régies* de Estado, os poderes públicos destituíram-se de toda a autoridade. Mesmo o «planismo» à Jean Monet aparece como o cavalo de Tróia de um socialismo estatal. Patronato e sindicatos aliam-se para reivindicar um lugar de interlocutores activos nas grandes decisões para os fazer escapar à sua sorte de moeda de câmbio entre regiões de circunscrições ricas.

Nas conversações entre os secretários-gerais dos partidos de centro-esquerda para a reconstituição de uma maioria de Governo, o debate gira essencialmente em torno das orientações políticas das regiões. Sociais-democratas e republicanos entendem obter dos democratas-cristãos o compromisso de se oporem, a todos os escalões administrativos, a outras fórmulas que não sejam a da coligação nacional. A experiência mostra que, nas municipalidades mais importantes, esta fórmula vence apenas por um voto ou afunda-se perante uma maioria de frente popular.

Sem esse compromisso, a Itália ficaria igualmente dividida entre regiões *negras* (Venecia, Pouilles) e *vermelhas* (Emília, Umbria, Toscânia). Os partidos intermediários correm o risco de ser esmagados e a combinação da democracia cristã e do comunismo acabará por se impor um dia em Roma. Tais são o temor e a tese dos sociais-democratas e dos republicanos.

Dão para isso sérias justificações: a constante pressão do P. C. I. sobre a D. C., a sua moderação na elaboração do programa das reformas que ele estaria pronto a apoiar, as suas reservas de facto, mas não de palavra, perante a unidade sindical, o seu peso local em certas regiões, o prúrio facto de as suas dimensões o terem impedido de perder todo o contacto com as massas. Do lado da democracia cristã, o compromisso de recusar uma tal cooperação nunca foi absolutamente firme. Este partido, dados a sua radicação e o carácter da sua ideologia, é o que está em melhores condições de recolher sufrágios dos elementos apolíticos que ainda não estão totalmente resignados.

Neste momento há uma palavra que faz carreira: a urgência de realizar *coisas concretas*, tais como eram reclamadas pelos protestatários do *Outono quente*. Ela implica uma vontade de «eficácia» administrativa que ameaça colocar em lugar secundário a definição da política em nome da qual se governaria. É aí que se encontram todas as justificações e todas as tentativas: o «fim do caminho» com os comunistas ou um «centro-direita esclarecido»

«Não se trata disso, dizia-nos um dirigente da C.I.S.L., *mas sim de acabar com a força sindical ainda quase no ovo. Integrar-nos-do no sistema, ajudando-nos a transformar-nos em D. G. B., poderosa e tranquila como a confederação alemã. Para já, eis-nos munidos de um «estatuto dos trabalhadores», que não passa de uma mistificação: a pretexto de dar garantias jurídicas à classe operária, visa interdilar toda a transformação das estruturas económicas, reforçar o peso da empresa. Não tardará que nos proponham contratos de progresso em nome da «harmonização. O neomoralismo dos processos franceses ameaça-nos, com a agravante do neo-clericalismo em ascensão. É a esquerda democrata-cristã e o sr. Donat-Cartin, seu epónimo, que têm nas mãos as chaves da operação.»*

Abstraindo dos qualificativos, eis o prognóstico mais pertinente. A Itália poderia vir a conhecer um «*gaullismo de esquerda aplicado*», se Fanfani encontrasse a maneira de reagrupar a maioria, se necessário muito ruidosa, imprescindível para uma tal política.

Intervieram no Laos 200 aviões dos EUA

SAIGÃO, 22 — (F. P.) — Segundo uma fonte bem informada, «200 aviões americanos intervieram, ontem, no Laos, para martelar as posições norte-vietnamianas». Porém, as autoridades civis e militares americanas nada dizem quanto ás actividades da sua aviação sobre território laociano.

CONFIRMADO O RECUO DAS TROPAS GOVERNAMENTAIS

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — O Departamento de Estado lamentou, ontem, que o Vietnam do Norte haja decidido lançar uma grande ofensiva na Planície dos Jarros, em vez de responder ás propostas de solução pacífica feitas pelo Governo laociano.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert Becker, recusou-se a comentar a situação militar, limitando-se a indicar que as informações da Imprensa sobre o recuo das tropas laocianas na Planície dos Jarros concordam com as recebidas pelo Governo.

William Rogers na Libéria

MONRÓVIA, 22 — (F. P.) — William Rogers, secretário de Estado americano, chegou ontem á tarde a Monróvia, onde foi acolhido pelo seu colega liberiano, Rudolph Tubman.

Trata-se de uma «visita sem problemas», pensa-se nos meios diplomáticos de Monróvia, onde a Embaixada dos Estados Unidos esclareceu que Rogers veio «para ouvir o que o presidente da Libéria tiver para lhe dizer».

Próxima encíclica sobre o sacerdócio

CIDADE DO VATICANO, 22 — (F. P.) — O Sumo Pontífice prepara uma encíclica sobre o sacerdócio, a publicar quando do seu jubileu sacerdotal previsto, em princípio, para 29 de Maio. O Papa reafirmaria neste documento o princípio do celibato dos padres e os princípios essenciais do estatuto sacerdotal.

JEAN GUITTON DEFENDE O CELIBATO ECLESIÁSTICO

CIDADE DO VATICANO, 22 — (F. P.) — «Onde iremos nós parar se, depois de aprovar o casamento dos padres, se vier um dia a falar do seu divórcio» — pergunta o filósofo e académico francês Jean Guitton no «Osservatore Romano» de ontem á tarde.

O pensador francês defende o celibato eclesiástico com depoimentos de não católicos. Cita um bispo russo que lhe declarou: «Tenham cuidado. Se o Ocidente quiser separar o sacerdócio do celibato, conhecerá rápida decadência. O Ocidente não é suficientemente místico para suportar, sem decadência, o casamento dos padres. A Igreja de Roma — e esta é a sua glória — manteve durante um milénio inteiro esta ascese sacerdotal. Evitem comprometê-la sem madura reflexão».

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O PÚBLICO TAMBÉM PARTICIPA NOS CONCERTOS DA J. M. P.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental, o céu estava pouco nublado, o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 20°,3, mínima: Viseu, —1°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 3°; Pennas Douradas, 3°; Coimbra, 6°; Portalegre, 14°; Lisboa, 9°; Faro, 8°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°; na água do mar: 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo; vento fraco; formação de geada nas regiões abrigadas do interior e condições favoráveis à ocorrência de nevoeiro durante a madrugada e manhã.

Amanhã
Nascer ás 8 e 19
Ocaso ás 19 e 23

Dia 1 Dia 7 Dia 14 Dia 23

MARÉS:

PREIA-MAR — **Hoje** — 4 e 59 (3,9 m); 17 e 18 (3,7 m). Dia 23 — 5 e 28 (3,9 m); 17 e 43 (3,8 m). **Dia 24** — 5 e 52 (3,9 m); 18 e 10 (3,8 m). BAIXA-MAR — **Hoje** — 10 e 43 (0,9 m); 22 e 51 (1,0 m); **Dia 23** — 11 e 14 (0,9 m); 28 e 2 (0,9). **Dia 24** — 11 e 42 (0,9 m); 23 e 55 (0,9 m).

UM SUBMARINO especialmente concebido para missões de socorro a outros submersíveis foi lançado á água, em San Diego, Califórnia. Está previsto o fabrico de outra unidade do mesmo tipo.

(Continuação da 1.ª página)

Teatro Maria Matos que foi escolhido pela grande intimidade que proporciona e pelas suas extraordinárias acústicas.

Mas há um pormenor que transforma esta iniciativa da J.M.P. na primeira do género realizada no nosso País: o diálogo no decorrer do concerto. Com efeito, e assim aconteceu hoje, cada peça executada é precedida de uma pequena explicação (sobre o estilo, sobre a obraã bre o estilo, sobre o autor ou sobre a época) e seguida de diálogo, uma espécie de mesa-redonda em que o público participa. Como escreve o dr. João de Freitas Branco, numa pequena nota a abrir o programa, pretende-se «*estimular a participação dos espectadores, tentando quebrar, por meio do diálogo, a barreira que costuma separar os executantes dos ouvintes segundo um ritual excessivamente rígido e cerimonioso.*»

O programa de hoje, dedicado a obras para violino (Jean Paul Garot, da orquestra da E. N.), violoncelo (José Maria Redondo, também da orquestra da E. N.) e cravo (Cremilde Rosado Fernandes) — incluiu obras de Geminiani, Vivaldi-Bach, J. S. Bach, Caix d'Hervelois (Fenillard) Francisco Xavier Baptista.

É curioso notar que a «Sonata Primeira» deste último é a única sonata portuguesa para violino e cravo.

Na mesa-redonda em que participaram nomes conhecidos (Santiago Kastner, professor do Conservatório; maestros Silva Pereira e Filipe de Sousa e António Oliveira e Silva), serviu de comentador-moderador o secretário executivo da J. M. P., Carlos Rego.

Entretanto, os dirigentes da J.M.P. confiam no êxito da iniciativa. Diga-se que têm motivos para isso e, a título de exemplo, acrescentamos que o guitarrista Carlos Paredes estará presente no concerto de 8 de Março («Sonatas» de António da Silva Leite, para guitarra portuguesa, violino e trompa) e que Gino Bechi será o comentador-moderador do concerto de 22 de Março. Mas há muito mais, como a seu tempo anunciaremos.

Exibiu-se em Lisboa o grande mestre do karate

Mesmo no Japão é raro poder-se apreciar uma demonstração como foi a desta manhã no salão da Avenida Pedro Álvares Cabral. Acompanharam o velho mestre, seu filho, Erigushi Otsuka, outro reputado mestre da modalidade, sexto «Dan» de «Karate». Tatsuo Susuki, sétimo «Dan», foi outro dos mestres que demonstraram como pode ser belo e útil ao físico e ao intelecto este desporto que passando do sentido figurado para as «vias de facto» se transforma num rápido instrumento de morte.

A demonstração ficou a dever-se ao Centro Português de Karate, colectividade com sede na Parede que tem desenvolvido intensa actividade em favor do desenvolvimento e propagação desta modalidade no nosso País.

Os três mestres japoneses deslocaram-se propositadamente a Lisboa antes de se apresentarem em Londres — objectivo desta sua viagem á Europa — onde participarão nos Campeonatos Europeus da modalidade, que começam no dia 27 no Royal Albert Hall. Cinco portugueses do Centro Português de Karate representarão Portugal nesses campeonatos, para onde partirão com os três japoneses.

EXPLOSÃO DO APARELHO SUÍÇO

(Continuação da 1.ª página)

para que os aviões jordanos não voem para a Suíça» — escreve o articulista, que lembra que esta medida quase entrou em vigor depois do primeiro desvio de um avião israelita para a Argélia, há quase dois anos, não se concretizando por razões puramente comerciais apresentadas pela Associação Francesa dos Pilotos de Aviação Civil.

O «Haaretz» afirma por seu turno que as organizações dos guerrilheiros árabes puseram em perigo todo o sistema internacional de transporte aéreo, tendo chegado a altura de se tomarem medidas rigorosas sobre os movimentos dos árabes nos países europeus.

O «Davar», por sua vez, acusa os países árabes de serem os responsáveis por esta situação, em virtude de financiarem e ajudarem os movimentos guerrilheiros.

Johnny Halliday e Sylvie Vartan hospitalizados após acidente

PARIS, 22. — (F. P.) — Feridos na sexta-feira á noite num acidente na estrada, Johnny Halliday e Sylvie Vartan, que vieram de Belfort pelo comboio, deram entrada numa clínica dos arredores de Paris.

Johnny tem o nariz partido. Sylvie, com ferimentos na cara, estará imobilizada durante quatro meses. O empresário do casal de artistas, Jean Pons, tem várias costelas fendidas e um tornozelo partido. O secretário Sacha Rhoul tem também um tornozelo partido.

Portugal não é o país europeu onde a comida é mais barata — segundo um inquérito

READING (Inglaterra), 22 — (A. N. I.) — Portugal não é o país onde a comida é mais barata, segundo um inquérito levado a efeito pela senhora Patrícia Young, numa digressão por catorze países europeus, num período de cinco semanas, mas é um dos três onde se come ainda por preço módico.

É Janet Odell quem relata, no diário «Reading Mercury», a viagem de Patrícia Young pelos supermercados ingleses e continentais, que esta achou muito semelhantes uns aos outros. No caso de Portugal, salienta-se uma referência especial da senhora Young, que considerou esse país o mais afável de todos os qu visitou, e, juntamente com a Espanha, a nação onde se poderá viver mais em conta, considerando conjuntamente os preços dos géneros alimentícios e a incidência dos impostos. Todavia, quanto aos preços da comida pròpriamente dita, é a Inglaterra que ocupa o primeiro plano em preços baixos, com 100 pontos, seguida da Espanha (105), Portugal (113), Holanda (115), Suíça (119), Bélgica (122), França (124), Áustria (127), Alemanha (135), Dinamarca (138), Noruega (141), Itália (158), Finlândia (169) e Suécia (173).

NOVAS PROFISSÕES

Cursos de: **Turismo** (com Guias-Intérpretes), **Relações Públicas, Publicidade, Organização e Gestão de Empresas** (com especialização em **Marketing,** Gestão Financeira de Empresas e Gestão de Pessoal), **Secretariado** (com especialização em Secretárias de Direcção, Recepcionistas e Documentalistas).

Novos cursos em Março. Aberta a matrícula.

Informações

Instituto de Novas Profissões

Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Telefs.: 555319 e 556011

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Oferece uma Solução Melhor

faça da sua conta-depósito uma conta previdência

Os nossos depositantes estão automàticamente seguros contra acidentes pessoais no valor da sua conta, com o limite do capital seguro até 1.000 contos.
Até 31 de Dezembro foram pagos **9.000.713$70** de indemnizações
Faça-se também nosso depositante e transforme assim a sua conta numa CONTA-PREVIDÊNCIA

CRIA PROBLEMAS O DEFESO DAS CONSERVAS NA REGIÃO ALGARVIA

2.º caderno

OLHÃO, 22 — Apesar de ter acabado o defeso da pesca, o Instituto Português de Conservas de Peixe — criado para fiscalizar apenas a qualidade da mercadoria — resolveu mantê-lo quanto às conservas, não permitindo que a sardinha seja enlatada ainda que ela apareça na costa algarvia.

Certamente que só razões muito poderosas podem levar o referido organismo a manter esse ponto de vista. Afirma-se aqui que o ideal seria classificar a conserva portuguesa em primeira, segunda e terceira, e tornar livre a sua exportação, uma vez que em todo o mundo se fabricam mercadorias assim classificadas. Tal facto tornaria fàcilmente compreensível que o bom não poderia ser igual ao médio, nem o médio igual ao extra.

Há necessidade de conquistar mais mercados e segundo consta, estamos a perdê-los dia a dia, muito especialmente porque se torna impossível competir em preços com os exportadores espanhóis e marroquinos.

Aliás, a fraca produção de sal verificada durante o ano há pouco terminado vem pôr em perigo várias industrias e entre ela a das conservas, a qual não pode dispensar o sal.

Presentemente já se faz sentir a escassez de sal, e na próxima safra consta que o sal faltará caso não se encare uma fase diferente de exploração e não forem tomadas medidas para enfrentar semelhante consequência.

O problema da mão-de-obra na indústria salineira complica-se dia a dia, e torna a sua extracção carríssima, pelo que se deve encaminhar a extracção do sal para uma mecanização idêntica à que usam os espanhóis desde há muito.

Uma firma algarvia já expôs o assunto aguardando-se a todo o momento a devida autorização.

Nikolai Dyakonov, escritor-fotógrafo e algumas das 1500 fotografias russas que serão expostas nos E. U. A., a partir de 17 deste mês. A exposição, no âmbito do acordo cultural soviético-americano, inaugura-se em Washington e irá depois para Nova York, Chicago, San Francisco, San Antonio e Nova Orleans

(Exclusivo: «The Washington Post»-«D. L.». Foto

CONCURSO DE MAQUETAS

Foram atribuídos os prémios do Concurso de Maquetas de Cartaz:

1.º, José da Rocha Pereira (20 000$00); 2.º, Marcelino Macedo Vespeira (15 000$00); 3.º, Mário Costa (10 000$00), e 4.º, Jorge Coelho Almeida Branco (5000$00).

ora diga-nos...

— Porque se levantou tão cedo... se é domingo?

● — Olhe, é porque vou trabalhar — disse-nos a senhora Ester de Jesus Patrício Bruno.

— *Trabalhar?*

— Sim senhor; até já lá devia estar. É que sou cozinheira.

● *Com duas formosíssimas peças vegetais que fácilmente celebrizariam qualquer horta do mundo, caminhava o sr. César Paiva, antigo sapateiro, um pouco lento e vergado pelo peso dos anos»:*

— Tinha que me levantar.

— *?*

— Hoje até me levantei já eram nove horas. Costumo levantar-me ás sete.

— *Mas porquê?*

— Atão, tinha que me levantar.

● *Por nós, célres e desinteressadas passaram várias recusas de outras tantas senhoras donas de casa. Tentámos um jovem, o sr. Joaquim Faria Ribeiro, moldureiro, que foi solícito:*

— Levantei-me porque fui jogar á bola.

— *E sono? Não há?*

— Não senhor, não tenho sono.

ANGOLA

Empresa com grande expansão nesta Província Ultramarina, pretende admitir para os seus quadros:

— **MÉDICO**
de clínica geral

— **QUÍMICOS-FARMACÊUTICOS**
1 com prática de análises clínicas
1 com prática de indústria farmacêutica

— **ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO**
com prática de correntes fracas

— **ENGENHEIRO MECÂNICO**
de preferência com prática oficinal e de manutenção de engenhos de movimentação de terras

— **AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA**
1 de construção civil e minas
1 de máquinas e electricidade

Guarda-se o maior sigilo.

Resposta com idade e elementos de apreciação a este Jornal, ao n.º 437.

TITULO DE OCUPAÇÃO

TORRALTA
é uma sociedade
para todos
e a todos dá
a possibilidade
de aplicar
o seu capital
de uma forma útil
e rentável.
Ao comprar
TÍTULOS
DE OCUPAÇÃO
você adquire
um bem real
que lhe garante
8 a 12 %
de rendimento.
INFORMAÇÕES
Av. Duque
de Loulé, 66-A
LISBOA
Telefs. 5 44 79
55 56 81 - 5 17 48

8 a 12 %

HABITAÇÕES para beneficiários da Previdência

SETUBAL, 22 — A Câmara Municipal destinou 150 lotes de terreno para construção de habitação para beneficiários da Previdência e chefes de família. Tais lotes serão vendidos a 80$00 por metro quadrado, beneficiando também, os interessados da redução para um quinto do montante das taxas das licenças para as construções, de harmonia com o deliberado em reunião anterior.

Transportes colectivos

A firma João Cândido Belo & C.ª, requereu autorização para explorar uma carreira regular de passageiros entre Caia (Fronteira)—Lisboa, servindo Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo e Setubal. Era carreira de transportes colectivos é considerada de todo o interesse para as referidas povoações.

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DA TEMÁTICA DE ÓPERA

Das cinco exposições filatélicas que neste momento estamos organizando ou dirigindo, tencionávamos dedicar a uma delas, na província, esta nossa crónica de hoje. Mas como não recebemos ainda elementos que aguardávamos, deixamo-la para a semana, dedicando-nos hoje á exposição em epígrafe.

Sabem todos que não somos nem nunca seremos coleccionador temático. É que, não tendo ilusões, nem queremos criá-las, nem fazer que os outros as criem... Mas desde sempre reconhecemos interesse, especialmente estético e didáctico, ás colecções temáticas. Eis por que, sózinho, temos organizado em Portugal mais exposições temáticas do que todos os coleccionadores temáticos portugueses juntos. Claro que todos eles fingem esquecer isto. Mas claro é, também, que nenhum deles se atreve a refutá-lo...

Ultimamente, escrevemos aqui defendendo a organização de colecções de temáticas novas, diferentes, na sequência, aliás, daquilo que desde há anos vimos propugnando. E citámos então, como exemplo, a sugestão que nos tinha sido feita, para a organização de uma exposição dedicada á ópera, temática da qual então não conhecíamos nenhuma colecção portuguesa.

Mas a sugestão concretizou-se. Por intermédio de amigo comum, Abrantes, o dr. Matos e Lemos, director da Editorial Orbis e da revista «Opera», convidou-nos oficialmente a realizar tal exposição. E uma tarde destas, numa das salas do famoso «Grémio Literário», de que ambos somos sócios, ficaram assentes as bases respectivas.

É que, entretanto, tivemos conhecimento da existência de uma colecção sobre ópera, que ainda não vimos. Mas conhecemos duas grandes e boas colecções sobre Musica e Musicos, pelo que delas é possível escolher alguns quadros sobre ópera. O que tanto chega para esta exposição, que não pretende ser mais do que uma primeira exposição, se possível pequeno ensaio para outras, futuras e maiores.

E este pequeno tamanho coaduna-se perfeitamente com a sua motivação e o seu local. Ela destina-se a funcionar no «Teatro da Trindade», no próximo mês de Maio, durante a respectiva temporada de ópera. Se aparecerem mais expositores, talvez que ela seja competitiva, com medalhas de vários metais. Mas o mais provável, e assente se encontra em princípio, é que ela será não competitiva, com medalhas de prata, iguais, para todos os expositores.

Explicado isto, só resta esperar que todos os interessados se ponham em contacto, pessoal ou por escrito, com o autor desta secção, para esta Redacção, ou para a secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Av. de Almirante Reis, n.º 70, 5.º, dir., em Lisboa, que, como sempre, dá o seu total e entusiástico apoio a esta nova, original e bem interessante exposição, que o terá, também, da respectiva revista mensal, e desta secção.

um homem do mar não se quer em terra...

...nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes TREVIRA oferecem-lhe as seguintes vantagens:

Longa duração.
Resistência aos efeitos do sol.
Óptima extensibilidade.
Mínima absorção de água.
Rompimento quase nulo.
Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas.

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

TREVIRA alta resistência

TREVIRA

MUNDO DOS SELOS

As nossas duas crónicas sobre «Coimbra - 1970» suscitaram várias cartas e cartões de aplauso e de agradecimento de amigos nossos, que reunimos todos em apertado abraço. Merece-nos referência especial a de um indivíduo que não conhecemos, J. F. C., por isto, e pela sua total adesão.

* Está marcado para 7 ou 14 de Março o banquete para distribuição das medalhas, entre as quais várias de ouro, da Exposição Filatélica de Lepetit, demorado por virtude da mudança de situação de dois dos seus directores de relações publicas. Marcado agora para um daqueles dias, num dos mais luxuosos restaurantes de Lisboa, tal dia, dependente do restaurante, será fixado definitivamente amanhã, pelo que no próximo domingo aqui o indicaremos, mas, entretanto, serão enviados convites impressos aos expositores, membros do juri e demais convidados.

* Também referentemente ás nossas duas crónicas sobre determinado comerciante, recebemos várias cartas e telefonemas de aplauso e de agradecimento, designadamente dos maiores comerciantes de selos de Lisboa.

* Ainda recentemente aqui nos referimos a dois muito belos sobrescritos de 1.º dia de circulação das Ilhas Cook, e já hoje temos que registar e agradecer mais dois, com oito selos cada um, de uma série sobre flores, em que não sabemos o que mais admirar: se a beleza de concepção, se a perfeição da execução, se, mesmo, a originalidade. Taxas baixas, de 1/2 a 50 c. Data, 9-2-70. Impressão em fotogravura multicolorida, com predominancia de vermelhos, verdes e azuis, sobre dourado. Parabéns e agradecimentos ao Philatelic Bureau, Post Office, Bot 200, Rarotonga, Cook Islands.

* A Federação Portuguesa de Filatelia publicou a sua circular n.º 18, de 8-1-70, indicando ter actualmente 33 filiadas, contra 21 um ano antes, o que indubitàvelmente prova o seu excelente progresso, e o desenvolvimento da Filatelia nacional.

* Assinado por um administrador que nos parece ser um velho e querido amigo nosso, recebemos ofício da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, a anunciar-nos a próxima remessa de um sobrescrito com carimbo especial, comemorativo da ultima junta do novo cabo transatlantico TAT-5, que ligará os Estados Unidos da América á Europa, e que, amarrando em S. Fernando (Espanha), é prolongado até Portugal, Estação de Cabos de Sesimbra, tendo tal carimbo sido aposto a bordo do navio lança-cabos «C. S. Long Lines». Muito grato por tão cativante gentileza, no estrangeiro praticada com vulgaridade, mas que no nosso País, infelizmente, é raridade, pelo que merece saliência.

* Saiu o n.º 44 do «Notícias Filatélico», excelente jornal de que é director o dr. António José de Figueiredo, R. da Figueira da Foz, 126, 3.º, Colimbra.

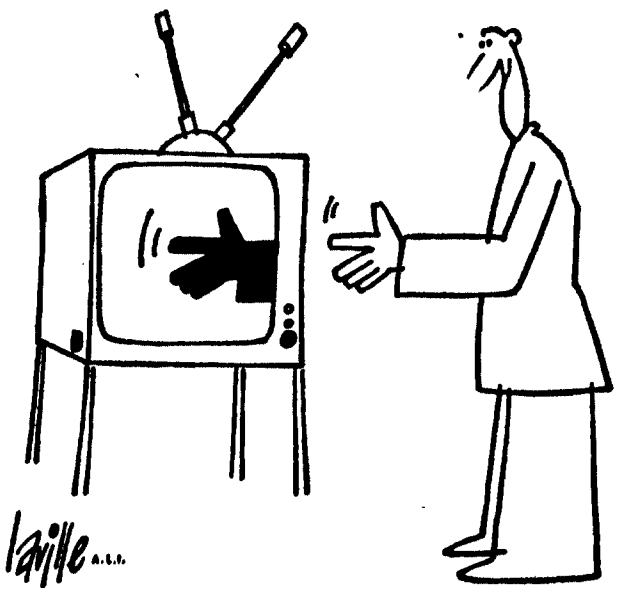
* Conforme aqui anunciámos, foi completamente distribuido o n.º 221 do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal, com 44 páginas, e que será enviado gratuitamente a todos os leitores deste jornal que pela primeira vez o peçam para a respectiva secretaria, Av. de Almirante Reis, 70, 5.º, dir., Lisboa.

«FIAT - 128» — O CARRO DO ANO

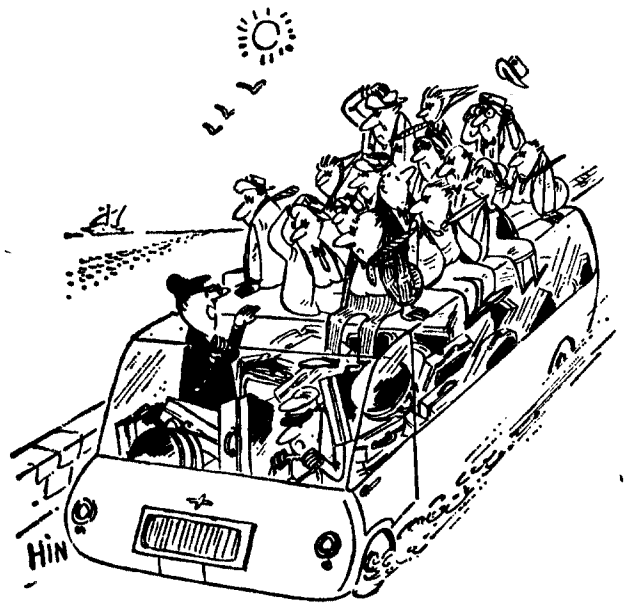
AMSTERDAM, 22 (E.) — Um juri composto por 44 jornalistas de 13 países elegeu o «Fiat-128» o «Carro do Ano», num concurso promovido pela revista «Autovisie».

SELOS-ÁLBUNS
MATERIAL FILATÉLICO
LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

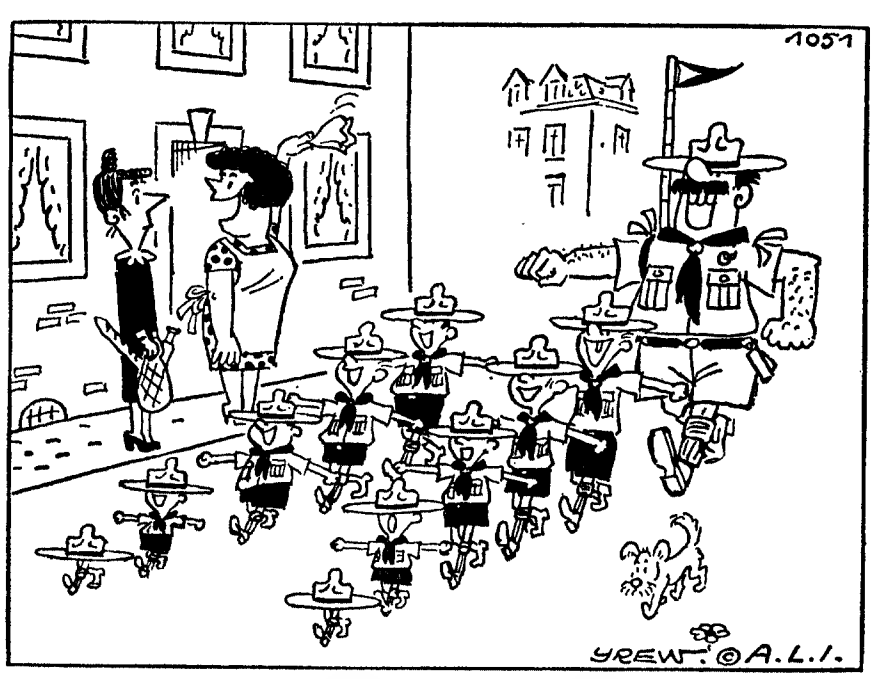
— Nós somos contrários ao uso de «transistors» na praia!



O terceiro canal



— Porque trouxeram tanta bagagem?...



— Meu marido conserva o espírito jovem!...

DECISÕES LOUVÁVEIS DA COMISSÃO VENATÓRIA DE SETÚBAL

A nova Comissão Venatória concelhia de Setúbal, recentemente empossada para o triénio 1970-72, resolveu, na sua primeira reunião, solicitar superiormente uma série de medidas tendentes á protecção e defesa da riqueza cinegética, decisão que muito dignifica os seus membros, pois assim dão provas exuberantes de estarem dispostos a cumprir tão zelosa e inteiramente quanto lhes é possível, em face das restrições que a lei impõe às suas atribuições. E é pena, porque embora haja comissões que parecem viver alheias á situação deveras angustiosa que a caça atravessa, outras há, porém, que se esmeram por cumprir, indo muitas delas bastante além daquilo que lhes é permitido fazer, em defesa da riqueza que lhes incumbe proteger.

São as seguintes as deliberações deste organismo: «1.º — propôr superiormente que o fecho da caça (veda geral) se realize em 31 de Dezembro e não 15 de Janeiro, como sucede actualmente, antecipando-se a abertura geral para 1 de Outubro; 2 — propôr que a caça indígena apenas se possa realizar aos domingos, dias feriados e um dia a meio da semana e isto porque, apesar das pesadas penalidades do novo regulamento, se observa que a caça continua a diminuir. Pensa-se que esta restrição (aliás, há muito solicitada, e em vigor em 25 províncias espanholas, devido aos motivos que entre nós imperam, acrescente-se) acabaria com os caçadores profissionais. Também se tem verificado, ultimamente, que mesmo numerosos amadores (falsos amadores, sem dúvida), se dedicam á caça quase todos os dias; 3.º — estudar a possibilidade de criar no concelho uma coutada da comissão, só possível com subsídios do Fundo Nacional de Caça e Pesca; 4.º — Pedir esclarecimentos sobre o serviço dos guardas das comissões venatórias regionais em ligação com as comissões concelhias».

Na verdade, a riqueza cinegética nacional bem merece que se atente no estado de penúria em que se encontra e se olhe, atentamente, para o estado a que se deixou chegar, por notória falta de medidas proteccionistas que a livrem das garras adunca de milhares de contumazes destruidores. Essa penuria, sempre crescente de há alguns anos a esta parte, tende a agravar-se consideràvelmente, se medidas proteccionistas não forem prontamente postas em prática.

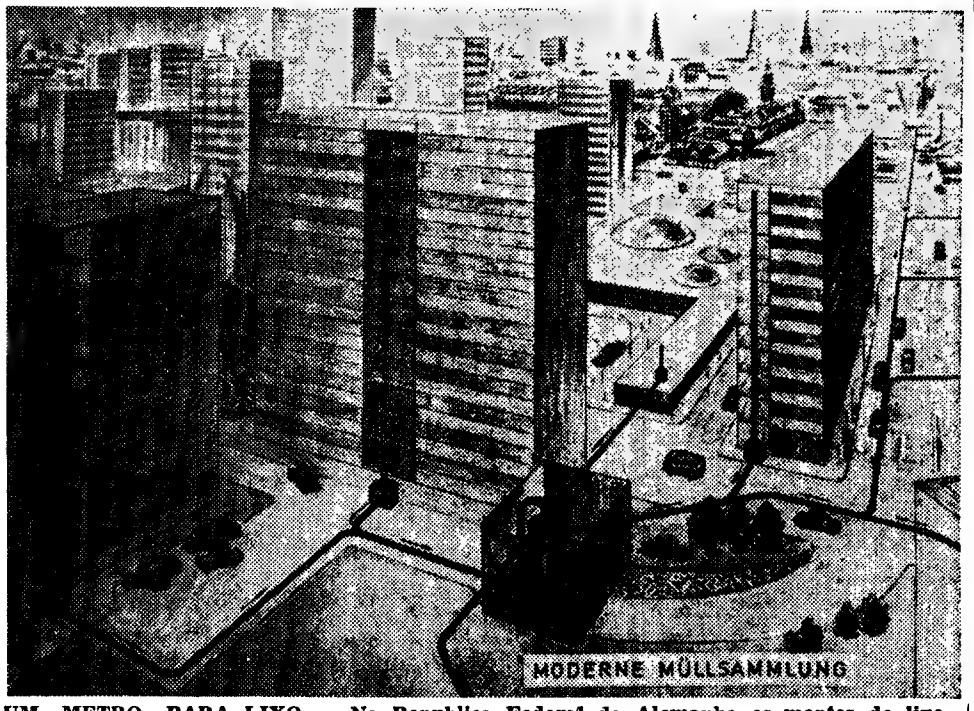
Por isso, vaticinamos que as decisões ora tomadas pela Comissão Venatória de Setúbal sejam imitadas por todos os organismos congéneres, compreendidas e atendidas por quem de direito, pois a continuar a matança sádica e indiscriminada de animais, especialmente nos terrenos designados livres, as espécies da fauna tanto indígena como migratória, nomeadamente a rola e o pombo, serão implacàvelmente exterminadas por uma onda que madraceiramente faz vida da prática do acto venatório levando o caos e a desolação a todos os terrenos. E convenhamos que em elevado número de coutos comerciais sucede precisamente o mesmo que se verifica nos terrenos não coutados.

Compõem esta Comissão Venatória, os srs. dr. Carlos Amaral, (presidente), Manuel Fernandes Louro, António G. Trindade, Manuel Domingos Guenha, António Pereira Castelo e João de Lara Alegre.

NABAIS DA CUNHA

Os problemas das construções clandestinas no distrito de Setúbal

SETÚBAL, 21 — O chefe do distrito reuniu-se, no o-viarno Civil, com os presidentes dos Municípios. Entre os assuntos tratados, foi objecto de análise mais demorada o problema da disponibilidade de terrenos nos concelhos de Almada e Barreiro, para instalações escolares e execução do plano, superiormente delimeado, da política de fomento de habitação; e ainda os problemas relativos á construção clandestina e á necessidade imediata de, a nível distrital e através dos meios de informação de todo o País, abrir uma campanha de esclarecimento do público sobre as implicações resultantes para os adquirentes de terrenos de loteamentos que não se encontrem devidamente aprovados.



UM «METRO» PARA LIXO — Na Republica Federal da Alemanha os montes de lixo aumentam em ritmo quase assustador. Em Hamburgo estão todos os dias em acção 250 camiões especiais, mas dentro de dez anos 500 veículos não bastarão. Não admira que se procurem novas soluções. Actualmente está em discussão um autêntico «metro» de lixo, isto é um sistema de canalização subterranea no qual o lixo seria transportado por pressão de ar

POSSE DO CHEFE DA REGIÃO CENTRO DA C. P.

O director da Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, eng. Rogério Belém Ferreira, conferiu posse, na estação de Santa Apolónia, ao novo chefe da Região Centro, eng.º Fernando Lopes Guerra.

COMUNICADOS DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica:

«Elementos apresentados no Chad, denunciando as medidas drásticas utilizadas pela Frelimo para obstarem á apresentação de populações ás nossas autoridades, refe-

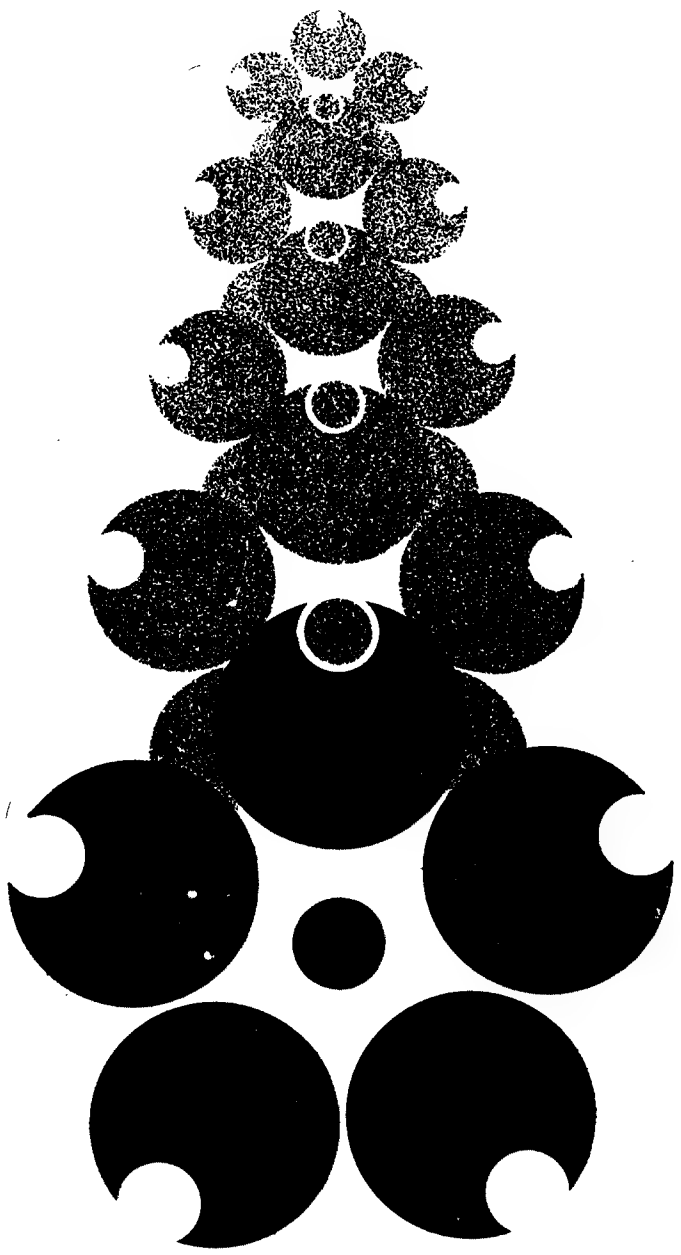
a) Na área da regedoria Licaute, existe população com vontade de se apresentar, mas teme os violentos castigos aplicados pelos «soldados» do partido, que se permitiram queimar vivo o autóctone Ribadogo, do distrito Muidumbe.

b) Lavra geral descontentamento entre os madbambeiros que, saturados da vida do mato, não vêem cumpridas as promessas formuladas no início da subversão violenta.

c) Em meados de Dezembro do ano findo, milicianos da localidade de Licaute prenderam e torturaram um grupo de 14 pessoas que se queria apresentar.»

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Moçambique, o soldado 0707868, Américo Vicente Pereira, natural de Pinhel, filho do sr. José Pereira e da sr.ª D. Natália de Jesus.

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas, comunica que faleceu em combate na província de Angola o soldado n.º 05120369, Almerindo Godinho Paiva. O referido militar era natural da Graça (Pedrógão Grande) filho de José Paiva e Emília Coelho Godinho.



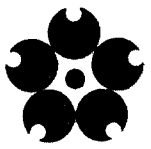
EXPO'70

É MOTIVO
DE ORGULHO

para nós, estar presente
no Pavilhão de Portugal
na Feira de Osaka
(Março a Setembro de 1970)

É MOTIVO
DE SEGURANÇA

para si, saber
que durante esse período
estamos ao seu lado
para estabelecer contactos
locais com a indústria
e o comércio
japoneses



BANCO
NACIONAL
ULTRAMARINO

o Banco do Povo ao serviço de Portugal

SALÕES NÁUTICOS: PASSAGENS DE MODELOS DA ELEGÂNCIA NAVAL

CONSTRUÇÃO NAVAL

Os numerosos e dispendiosos Salões Náuticos que se realizam por toda a Europa e Estados Unidos estão para as vulgares vendas de barcos ou de aprestos náuticos como uma passagem de modelos de Christian Dior está para o regatear de compras em casas de adelo. Estes certames náuticos constituem as exibições de luxo da construção naval e, se bem que a sua clientela seja, em grande parte, constituída por uma maioria de membros das classes possidentes, não é menos verdade que se destinam a numerosos compradores dotados de poucos meios.

Neste particular, a Grã-Bretanha fez questão, há muitos anos, em democratizar a navegação de recreio. A sua indústria especializou-se em trabalhos para os menos favorecidos económicamente. Os arquitectos navais e muitos amadores do ramo aguçaram o engenho na invenção de planos de barcos próprios para serem inteiramente construídos por curiosos na matéria. Vendem-se planos em que tudo se explica detalhadamente e um ignorante das complicadas técnicas da construção náutica, em pouco tempo, surge-nos com o seu barco. Completou-o do mesmo modo que os meninos fazem construçõeszinhas de cartolina, com a grande diferença de poder utilizar para lazeres de adultos algo feito integralmente por suas próprias mãos, no meio de uma civilização em que o homem se vai frustrando cada vez mais pelo facto de tudo lhe aparecer feito com o carregar do botão ou com o puxar dos cordões da bolsa.

De ano para ano, tem-se registado um grande desenvolvimento da indústria que trabalha para a navegação de recreio, ou para as actividades náuticas. Os índices dessa indústria sobem vertiginosamente e a competição torna-se dura entre os concorrentes. Onde o facto se pode notar mais claramente é nos Salões Náuticos. Com a ajuda dos técnicos da publicidade, a indústria põe em movimento todos os condicionadores humanos que excitem o bípede consumidor das sociedades do bem-estar a consumir cada vez mais. São cartazes, luzes, arranjos, ornamentações e... mulheres, muitas mulheres. Neste aspecto, mais se reforça a comparação com as passagens de modelos dos costureiros elegantes e dispendiosos. Os manequins mais caros de cidades como Londres, Paris, Hamburgo, Barcelona e outras são bem pagos pelos industriais que querem vender vestuário náutico, barcos, equipamento de caça submarina, «skis» «runaboats», aerodeslizadores, aparelhagem electrónica, fogões para iates, etc., etc.

Os visitantes acorrem aos milhares e os persuasores ocultos dão o devido efeito. Felizmente, no entanto, não é só neste campo que a competição entre os industriais se esmera. Também nos ramos da técnica, do melhoramento de materiais e do aperfeiçoamento geral tudo é cada vez mais a ultima palavra, cada vez mais perfeito.

Vejamos algo do que se passou em alguns dos mais importantes Salões Náuticos da Europa, no início do primeiro ano desta época.

O «LONDON BOAT SHOW»

Um barco naufragado no fundo do mar, 40 embarcações reluzentes atracadas de verdade ao longo dos molhes, e outros milhares de artigos em exposição no vasto espaço de Earls Court, centro de exposições de Londres — eis o que foi o 16.º Salão Náutico Internacional, que decorreu de 7 a 17 de Janeiro passado (a jornada do comércio e da Imprensa efectuou-se a 6 do mesmo mês). É este o maior salão náutico do mundo. O ultimo salão atraiu cerca de 330 000 visitantes, dos quais 8562 vieram do estrangeiro, praticamente de todos os países do mundo.

A atracção principal foi a reconstituição audaciosa da «Riviera», centro de desportos náuticos da França, essa costa de 193 km, no Lauguedoc-Roussillon, que se estende dos Pireneus a Marselha.

Meio milhão de expositores

Os franceses, que criaram uma cadeia completa de centros de vilegiatura para um quarto de milhão de turistas e portos de abrigo para 12 000 barcos, expediram para Earls Court, o «ar» marítimo, o cenário e as maravilhas desse novo paraíso dos turistas.

Janelas de batentes estreitos, balcões floridos, arcadas elegantes, uma rua de lojas francesas e uma praça típica de aldeia, tudo se harmonizou para conferir ao Salão Náutico um distinto sabor mediterrânico.

Houve mais de 500 expositores, o que permitiu que toda a gente ali descobrisse motivos de interesse. Dos *dinghies* aos barcos de quilha, dos velozes *runabouts* de desporto aos super-iates a motor, enxárcias, trajes, motores fora-de-borda, e dentro-de-borda, assim como todos os artigos de equipamento (que contribuem para tornar a navegação recreativa no melhor desporto que existe, tudo ali esteve exposto.

Aerodeslizadores

O Centro Internacional da Pesca exibe os mais recentes e mais sofisticados artigos de apetrechamento de pesca, e os visitantes puderam aprender a montar as moscas artificiais, gulados por técnicos, ou a ferrar, fazer subir e causar uma imitação de peixe (de 10 kg, ou mais) com um simulador de pesca.

A secção de «aerodeslizadores» (aqueles «papagaios» em que os esquiadores náuticos levantam voo, quando rebocados por potentes barcos a motor), muito modesta mas, mesmo assim, a maior exposição de interior até agora realizada para estes aparelhos, apresentou modelos desportivos ligeiros, assim como um material de brocagem aero deslizadora, concebido para permitir que a BP resolva dificuldades apresentadas pelas diversas misturas de água e de terreno no Alaska. Durante todo o tempo, o salão exibiu um modelo em funcionamento, a escala reduzida.

Este «dinghy» desenhado pelo célebre Ian Proctor recebeu o prémio de ser distinguido como o «Barco do Salão Náutico de Londres». Trata-se de um barco campeão que venceu cinco dos seis últimos campeonatos

Sala de cinema

Há barcos famosos, como o «Suhaili», vitorioso na volta do mundo de Knox-Johnston, e os barcos minúsculos que atravessam o Atlântico a remos; barcos especiais, tais como o *Sparkle*, embarcação á vela especialmente construída com assento deslocável sobre rodas para o homem do leme, e, naturalmente, barcos rápidos como os que participam na corrida motonáutica internacional Cowes-Torquay-Cowes.

Havia, ainda, uma sala de cinema internacional, outra atracção onde os visitantes podiam ver grandes manifestações de corridas e de cruzeiro, assim co-

(Continua na página seguinte)

RIVIERA RECONSTITUIDA — A principal atracção do último Salão Náutico de Londres foi uma reconstituição da Riviera. No grande lago artificial montado dentro do enorme salão de exposições de Earls Court, foi minuciosamente reconstituído o aspecto dos portos da Riviera francesa, com numerosos iates encostados ao cais. Todos esses barcos eram visitáveis por quantos acorreram ao «Boat Show»

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS, LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:
CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA - 2

SERVIÇOS TÉCNICOS:
ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA - 2

«LONDON BOAT SHOW»

(Continuação da pág. anterior)

mo filmes de segurança e outros grandes filmes.

No que respeita ao barco afundado, na piscina central da exposição, de grandeza olímpica, tratava-se da reconstituição do castelo de popa de um galeão que continha verdadeiros tesouros depois recuperados por equipas de mergulhadores do *British Sub Aqua Club*, em demonstrações regulares de mergulho, efectuados por todo o tempo que durou o Salão. Os mergulhadores utilizavam nessas exibições todo o equipamento normalmente usado para expedições típicas de mergulho. Foram instaladas câmaras de televisão submarinas em circuito interno e feixes de luz, graças aos quais todos puderam contemplar as fases dessas operações, transmitidas quer em telas da tellevisão, acima do nível da água, quer através de «janelas» abertas nas piscinas, abaixo do nível da água.

Triplo de visitantes

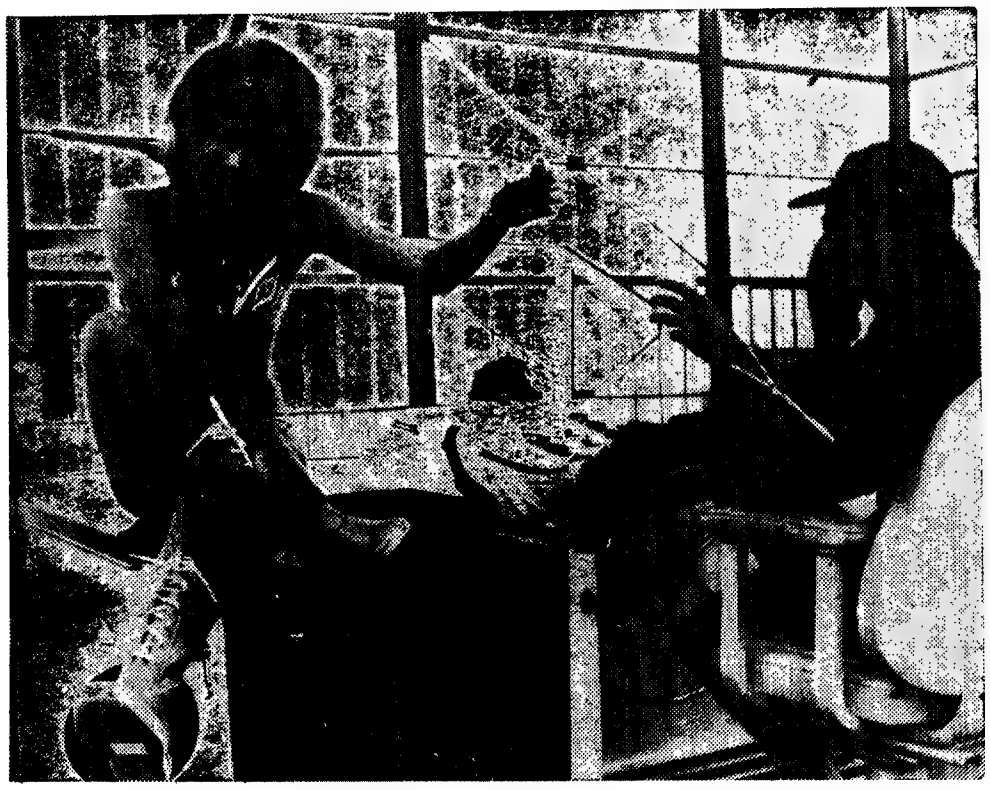
Este ano, o número de visitantes do Salão foi o triplo de há 15 anos, 1.º ano do Salão. Assim, em 1955, houve 145 expositores e 120 851 visitantes; em 1970, houve 537 expositores e 329 976 visitantes.

A Imprensa recebeu um livre-trânsito, bem como catálogos e informações. Havia um gabinete de Imprensa e instalações para escrever, guardar os aparelhos e todos os apetrechos ou simplesmente para os homens da Imprensa se sentarem e usufruirem da hospitalidade que lhes foi oferecida.

Além disso, o Salão tinha um serviço próprio de fotografia, que todos os dias, e durante todo o período de abertura do «show», oferecia material á Imprensa, que poderia, se quisesse, pedir tomadas de vista especiais.

Num quadro «Whats on Now» inscreveram-se todos os dias informações úteis, que mantinham os visitantes ao corrente dos acontecimentos do dia: visitas eventuais de personalidades importantes, vendas de barcos ou de todas as atracções especiais que se organizaram.

Havia, ainda, um serviço de intérpretes, que prestou o melhor auxílio aos visitantes estrangeiros.



SALAO NÁUTICO DE HAMBURGO — A sua décima edição realizou-se no parque de exposições «Planten un Blomen», e foi classificada como «a maior regata a seco da Europa», pois reuniu cerca de mil barcos, desde a piroga extra-leve ao iate de luxo de grande tonelagem. Houve de tudo, para todos os gostos e para todas as bolsas. Como sempre, os expositores usaram de todos os meios para captar as atenções dos compradores, para excitar nestes o delírio das aquisições. Assim, para além de apresentação impecável, não poderiam faltar os modelos atractivos, como os manequins Dagmar e Emanuela, que vemos na gravura usando equipamentos náuticos de última moda e alta eficiência. O da esquerda é para fazer vela em dias apraziveis, com botas de sola granitada, para dar a maior aderência aos convés e evitar quedas perigosas; e o da direita para dias agitados, para defender o velejador (neste caso gentil velejadora) das chuvas e «surriadas»

VIII SALÃO DE BARCELONA

Decorreu de 6 a 15 deste mês, em Barcelona, a VIII Exposição Náutica Internacional, que este ano teve a concorrência de numerosas firmas da especialidade de todo o mundo.

Entre os artigos expostos que mais despertaram a curiosidade dos apreciadores contam-se três motores marítimos «Diesel» que gozam de grande popularidade em todo o mundo.

Os três motores marítimos da Cummins são o V-470-M, o V8-300-M e o V12-500-M.

O V-470-M produz uma potência de 185 cavalos ao freio, numa unidade mais pequena do que inicialmente se julgara possível para um motor deste rendimento. As suas duas características principais são bom assegurado funcionamento e economia de combustível.

ACTIVIDADE ESPECÍFICA DE UMA NOVA EMPRESA CRIADA EM PORTUGAL

Foi criada, por iniciativa particular, uma empresa com a sua actividade específica ligada aos problemas do mar, numa dimensão que se ajusta ás circunstâncias e que tem, assim se julga, uma promissora projecção na vida nacional. Trata-se de uma empresa com a designação de Promarinha e que tem como principal função proceder a estudos e projectos concretamente relacionados com a indústria naval, comércio marítimo e outras especialidades. A sua actividade já começou e vai ser alargada. Neste princípio da sua existência ocupar-se-á, essencialmente, da prestação de serviços ligados ao estudo, especificação e aquisição de navios, suas técnicas e exploração, realização de vistorias em unidades mercantes e carga, recuperação de cargas, regulação de avarias e elaboração de pareceres de carácter económico-financeiro, técnico e social sob o exercício do comércio e indústria dos transportes marítimos, bem como actividades que com elas tenham qualquer relação. A Promarinha foi constituída, por escritura pública, em 24 de Novembro de 1969, e com três meses apenas de existência já alguma coisa tem realizado no domínio do seu sector.

Como se observa por este enunciado, Portugal conta, desde agora, com uma empresa de características especiais semelhante a tantas que, desde há muito, existem noutros países, pelo que se pode afirmar que neste aspecto, estamos sem dúvida a progredir e a seguir os passos de nações evoluídas nesta natureza de empreendimentos.

Todo o pessoal é português e é especializado, tal como os seus consultores, como o do quadro de engenheiros, de arquitectos navais, oficiais de Marinha Mercante, desenhadores dedicados aos estudos de construção naval, além de dispor, eventualmente, dos economistas necessários, de acordo com as características dos problemas que forem entregues à empresa para o respectivo estudo. Também as suas ligações com empresas congéneres em diversos países lhe asseguram um apoio adequado.

O presidente do conselho de administração é a Companhia Nacional de Navegação. A completar o conselho de administração temos representantes da Sociedade Geral e da Profabril, como vogais.

Parece-nos pertinente evidenciar o que a empresa já realizou em tão pouco tempo. Nasceu a Promarinha de um Gabinete pertencente a duas empresas de navegação nacionais. Esse Gabinete teve as suas actuações, os seus méritos, mas, a certa altura, entendeu-se que seria conveniente, para maior dimensão do seu labor, criar uma Sociedade Anónima, quer dizer, uma empresa independente e com mais vasta extensão. Num país que tende, no momento que passa, para os grandes empreendimentos pode afirmar-se que a Promarinha ficou, desté modo, com uma estrutura muito mais consentânea com as realizações em vista. Com uma experiência que vem de há tempo, cabe aqui afirmar que, além do mais, a natureza dos serviços prestados ao País pela empresa se ajustou também ao estudo e aquisição de navios para a nossa Marinha Mercante e alteração dessas unidades, de modo a que ficassem com outras características consideradas vantajosas do ponto de vista de exploração comercial, no respeitante a montagem de grandes instalações frigoríficas e tanques para o transporte de vinho a granel e outros produtos líquidos. Para que não existam ou subsistam dúvidas, devemos esclarecer que não se trata de uma empresa construtora, mas sim uma empresa que, neste particular, se dedica ao estudo de projectos de novos navios e alterações nos existentes. O seu capital é cem por cento nacional. Em poucos meses, a Promarinha já procedeu a vários estudos que lhe foram confiados por organismos nacionais, Marinha Mercante e por entidades estrangeiras. Presentemente tem a seu cargo os estudos relativos ao transporte de açúcar e vinho para armadores portugueses, além do estudo do projecto de um navio tipo «roll on roll off» destinado a transportar passageiros, viaturas e contentores, e estudo para soluções técnicas de rebocadores portuários. A Promarinha é, na verdade, uma empresa que virá a ter grandes dimensões. A par do que já se afirmou, pode acrescentar-se que entre as suas actividades, uma delas consiste nos estudos económicos de carreiras marítimas, isto é, à observação e determinação do tipo de navios adequados para tais empreendimentos. Para uma explicação mais precisa, a Promarinha está em condições técnicas para analisar e estudar qualquer carreira e daí chegar a conclusões sobre o tipo de unidades e número de navios que se devem utilizar no serviço em causa. Concluiu há pouco, para um dos armadores portugueses, o estudo de uma carreira entre portos estrangeiros e Portugal. Trata-se, neste caso, de um navio de carga. Porém, não quer dizer que não se encarregue do estudo de navios de passageiros, para o que, do mesmo modo, se encontra apta, claro está. Quer dizer, a Promarinha, em consequência da sua experiência, está em magníficas condições de apresentar estudos para qualquer serviço desta natureza.

É uma empresa que, em pouco tempo, conquistou extensão internacional. A vincar esta ideia, pode dizer-se que, por exemplo, um armador estrangeiro já a consultou para o aumento de capacidade de um petroleiro.

Instalada na Rua Castilho, 201, em Lisboa, a Promarinha criou uma nova forma de laboração. Por isso é acarinhada pelas Autoridades Marítimas Portuguesas, com as quais já entrou em contacto, e espera alargar o seu ambito ao nosso Ultramar, onde tem sido notório o desenvolvimento da construção naval. No que se refere a instalações portuárias nas nossas províncias ultramarinas, como por exemplo na Beira, Lourenço Marques e nos portos de Angola, a Promarinha está em condições técnicas para definir as necessidades e o equipamento de que os portos deveriam construir.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»
Construção e reparação de navios
2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO
PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW
•
A MAIS MODERNA MAQUINARIA
•
A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS
•
APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO
•
110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO
ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

Luso Eléctrica
MARINHA
EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:
CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR
Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

CONTO DE DOMINGO

O DIREITO DE NASCER

Texto de MARIA ARMANDA REIS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Conheci de perto este caso e alguém me sugeriu um tema para escrever.

Aquilo que não conheço de perto, costumo fantasiar. Mas, partindo de um facto real, eu imagino uma situação comum a uma elevada percentagem da humanidade. É o drama das crianças que, filhas de uma união de momento, são sempre as vítimas inocentes desse desejo que nós não sabemos controlar, e do qual, depois de lançada a semente, há que recolher o fruto.

Aquela mulher era jovem e contudo parecia que todo o peso do mundo se abatia sobre ela. Um conjunto de circunstâncias tais como, uma infância sem abrigo no seio de uma família onde há carência de tudo, onde o vício e a miséria imperam como reis e senhores, fizeram de uma criança que noutro ambiente seria bem diferente, primeiro uma jovem sem rumo, depois uma mulher vencida.

Tinha família e sentia-se sózinha. Onde estava o apoio moral de um pai honesto e trabalhador? Onde estava o carinho e a ternura de uma mãe atenta aos seus problemas, aos seus anseios nesses anos de transição entre criança e mulher, anos difíceis, com as suas amargas revoltas, os seus sonhos não vividos?

Onde estavam, numa palavra, os pais, o lar? Em parte alguma. O lar, era uma barraca onde chovia lá dentro e o vento penetrava por todas as frinchas; e os pais eram dois seres que brigavam e se insultavam regularmente.

Ela assistia e perguntava: era então assim a vida, o mundo?

Pois vamos viver esta vida, aproveitemos o que ela nos pode dar, ainda que mal.

Houve um primeiro namoro e um primeiro filho. Que morreu.

Para ganhar a vida vendia de tudo pelas ruas. Às vezes o seu amor.

Mas as desilusões seguiam sempre os seus passos. Os anos passavam, outros filhos vieram. Vivia também numa barraca, sem conforto, sem ar, sem luz.

As crianças passavam mal; ás vezes a avó olhava por elas enquanto a mãe ia para a venda, outras vezes ficavam entregues a si mesmas.

Da promessa de outro homem esperava outro filho.

Aquela mulher podia ser uma mãe zelosa e terna, uma mulher respeitada, se no seu caminho tivesse encontrado um homem. Mas tropeçara apenas com malandros e hoje era um farrapo.

Raivosa contra o destino já não sofria com a miséria dos filhos. Ela também fora miúda e sofrera. Quem se rallava com isso? Ninguém.

Tinham muita pena deles? Que os levassem, se os podiam tratar melhor.

Dava-os, como se dão as crias das gatas.

Alguém perguntou um dia:

— Onde está o pai desta menina?

— De qual? Dessa? Está na prisão.

Era um casal humilde e com o frustrado desejo de ter um filho.

Olharam a face pálida e triste da criança, que apenas gatinhava quando já deveria andar, correr com aqueles passinhos curtos e leves do primeiro ano, a dentição ainda no princípio, que não sabia balbuciar sequer a palavra mãe.

Aquela seria pois a filha que o destino se negava a dar-lhes.

E fiquei a pensar. Como é que uma mãe pode dar assim o seu filho? Se até a fêmea de qualquer animal luta pelas suas crias, mães que apenas por instinto nos revelam o seu amor e mães extremosas que dão lições que a humanidade despreza...

Mas como poderemos nós, tão cheios de imperfeições, nós que temos no calor do nosso lar todo o conforto para oferecer aos nossos filhos, nós que usamos o nome de alguém que é o nosso apoio e a nossa força, como poderemos nós condenar ou desprezar quem nada teve na vida, que só colhe os espinhos das nossas perfumadas rosas?

Aquela menina mudou de lar. Vive agora numa casinha modesta onde tem pai, mãe, avós. E tem o carinho de uma família onde ela é o centro de todas as atenções. E sentirá um dia que afinal ela, como todas as crianças, tinha o direito de nascer.

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

EMPRESA PÚBLICA

Emissão de 50.000 Obrigações

Valor nominal de cada obrigação	Esc. 1000$00
Preço de subscrição	Esc. 1000$00
Vantagens fiscais	Isenção do imposto complementar, do imposto de aplicação de capitais e do imposto do selo
Taxa de juro líquido	cerca de 5 1/2 %
Vida máxima do empréstimo	cerca de 11 1/2 anos
Vida média	cerca de 7 anos
Amortização, ao par, por sorteio	
Data de pagamento dos juros	Semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro, com início em 1 de Setembro de 1970

TAXA DE JURO

5 3/4 %

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 23 a 28 de Fevereiro, nos seguintes Estabelecimentos Bancários que tomarão firme a emissão:

— Caixa Geral de Depósitos
— Banco Agrícola e Industrial Viseense
— Banco da Agricultura
— Banco do Alentejo
— Banco de Angola
— Banco Borges & Irmão
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco de Fomento Nacional
— Banco Fonsecas & Burnay
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Banco Totta & Açores
— Bank of London & South America
— C. G. Crédito Predial Português
— Crédit Franco Portuguais
— Almeida, Basto & Piombino & C.ª
— Augustine Reis & C.ª
— Pancada, Moraes & C.ª
— Pinto de Magalhães, Ld.ª

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO:

De construção moderna em Lisboa junto de todos os transportes, grande imóvel revestido a Evinel composto de 14 inq. c/ 3 amplas casas assoalh. hall, coz.ª, desp.ª e casa de banho a render 259 200$. Preço, 5 000 000$. Facilita-se 2 000 000$00 á Caixa Geral de Depósitos. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º Tels. 536111-2-3 — Lisboa.

PRÉDIO 6.6 %

POR 4.000 CONTOS, EM LISBOA, magnífico imóvel de gaveto, rendas ainda de 1.100$00, construção de há 7 anos, bom estado, composto de r/chão e 5.º andar, 16 inquilinos, todos a 3 assoalhadas, possibilidades de aumento, a render 261.000$00. Boa oportunidade. Trata UNIÃO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dt.º — Telefone 45722-536346.

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 847260

Prédios, compra, venda, hipotecas e aplicação de capitais.

A DILIGENTE

Mediadora oficial está ao seu dispor. Rua Carlos Mardel, 2-2.º

Tel. 41364

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2.ª hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires Rua da Prata, 191, 2., Dt.º — Telef. 325487, 470618. (Junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras.

JOSÉ SANTOS LDA.

CASA FUNDADA EM 1929

RUA DOS CORREIROS, 101, 1.º

Tels. 327616 - 30707 - 362662

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

BOM INVESTIMENTO

2.000 CONTOS

S/ terreno para construção de 4 prédios de 10 inquilinos cada, c/ projecto aprovado, junto de estação na linha de Sintra.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º Esq.

Tels. 323172 - 367444

Ldo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º — Tel. 55 39 60. P. P. C., Lisboa

MORADIA ANDAR TERRENO

Vendem-se: Moradia em Carcavelos, 850 contos — Andar próximo da praia, em Carcavelos, 420 contos — Terreno em Caxias, para moradias, 360 contos cada lote. — Moradias em Cascais 950, 1.050, 1.400 e 1.500 contos cada — Moradias em Parede, 690 contos cada — Quintarola perto do Estoril, 420 contos. Facilito pagamento em tudo. Trata o dono. T. 539773 e 539774 escritório e 771664 residência ou carta para Apartado 1.048, Lisboa-1.

Lotes de terreno

FEIJÓ — ALMADA

MORADIAS

Terrenos urbanizáveis. Permitem aos futuros compradores gozarem de situação privilegiada de se situarem, simultâneamente, próximo dos seus locais de trabalho e de uma reconhecida zona de férias, com arruamentos, água, luz, telefone e transportes no local. Visite-nos ou peça informações e terá a certeza de valorizar o seu capital adquirindo lotes de terreno neste loteamento, com fac. de pagamento. Telefones 273653-2761869. Est. Nac. 10, n.º 4, 1.º, esq.º — Cova da Piedade.

CIPRIANO & PEREIRA, LDA.

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Telefs. 44802 - 536569

BELTRANS TRADING

BRUXELAS — BÉLGICA

AUTO-RÁDIOS CLARION

Tem o prazer de comunicar que nomeou a Firma **SANTOS & FERRÃO, LTD.**, Rua Pascoal de Melo, N.º 44 — LISBOA, seus distribuidores exclusivos para Portugal e Províncias Ultramarinas da famosa gama japonesa de auto-rádios e leitores de cassetes da marca **CLARION.**

BELTRANS TRADING

BRUXELAS — BÉLGICA

SANTOS & FERRÃO, LTD.

RUA PASCOAL DE MELO, N.º 44

LISBOA — PORTUGAL

AUTO-RÁDIOS CLARION

Tem o prazer de comunicar que foi nomeada pela Firma **BELTRANS-TRADING** — BRUXELAS — BÉLGICA, distribuidora em exclusivo para Portugal e Províncias Ultramarinas, da famosa gama japonesa de auto-rádios e leitores de cassetes da marca **CLARION.**

SANTOS & FERRÃO, LTD.

LISBOA — PORTUGAL

CASA SONOTONE

A mais completa e especializada em tudo que há de melhor para corrigir a surdez.

SURDOS

JÁ VAI SENDO TEMPO DE TODOS COMPREENDEREM DE QUE NÃO OUVINDO, QUASE QUE NÃO VIVEM!

VISITEM-NOS PARA UMA EXPERIÊNCIA QUE É GRÁTIS.

As vendas que fazemos são com garantia e com facilidades de pagamento para os que as necessitam.

AS NOSSAS CASAS ESPERAM-VOS EM

LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/l.
Telefs. 86 83 52 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846

Volkswagen 1500 de Luxe, 1968; N.S.U. Prinz 1000 S, 1968; Simca 1000 G. L. S., 1968; Fiat 850, 1966; Taunus 12 M, 1500, de 2 portas, 1965; M. G Midget, 1964; Austin Cooper S 1300, 1964; Morris 850 Super, 1964; Saab mod.º 96, de Luxe, 1965.

Fac. troca e pag.

VENDE:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

AnCoDeL

N.S.U. Prinz 1000, de 1968; Fiat 600-D, 1968; Fiat 124, 1968; Fiat 850, 1968; Cortina GT, 2 portas, de 1967; Opel 1700, 2 portas, de 1967; Fiat 850, 1967; Cortina GT, 2 portas, de 1966; Anglia Fascinante, 1966; Morris 850, de 1966; Cortina, 4 portas, 66; Volkswagen 1300, de 66; Austin 850, 1965; M. G., de 1964. Fac. troca e pagt. Ancodel, Rua Gomes Freire, 143-A. Telef. 555326, Lisboa.

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda., — Av República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

Stand Modelauto Lda.

COMPRA, VENDE, TROCA

Renault R-16 Luxo, 1968; Taunus 12-M Super, 1968; Morris 1100, 1967; Renault R-10, 1967; Simca 1501 c/ TSF, 1967; Volkswagen 1500, 1967; Volkswagen 1300, 1966; Renault 4 L, 1967; Renault 4-L, 1964; Mercedes-200, 1967.

Av. 5 de Outubro, 263 E F — Telef. 761284.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MUDANÇAS

NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO

Orçamentos Grátis

RAUL GALAMAS, LDA.

RUA DA MADALENA, 68

TELEF 869600

EXCURSÃO DA C. P.

«FIM-DE-SEMANA»

NA SERRA DA ESTRELA

28 de Fevereiro a 1 de Março

Comunica-nos a C. P. que realiza nos dias 28 de Fevereiro e 1 de Março, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Viseu, Mangualde, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Guarda, Belmonte, Manteigas, Poço do Inferno, Penhas Douradas e Seia, incluindo viagens de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B, jantar no comboio, á volta, excursão em autocarro de grande turismo, alojamento e refeições na Guarda.

PREÇOS

Modalidade 1 ..... **640$00**
(Hotel de Turismo, 1.ª classe)

Modalidade 2 ..... **560$00**
(Pensão Aliança, 1.ª classe)

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

APÓS GRAVE DESASTRE O AUTOR CONTA UMA HISTÓRIA

Não morri, mas quase. No Sábado, 7, veio um carro buscar-me, aqui, em Copacabana. Eu aceitara tomar parte no júri de um concurso de fantasias de Carnaval, num clube de Petrópolis. Partimos. Eram cinco e quarenta da tarde. Risos. Alegria, Anedotas. Duas paradas na estrada. Mas só para bebermos Coca-Cola. Digo isto para defesa do motorista que era da nossa patota. De novo: pé-na-táboa. Novas anedotas. De repente, já no alto da serra, numa curva, um pesado carro de carga surge na contra-mão. Vi crescer sobre nós uma montanha. E deu-se o choque. Depois, só dei acordo de mim no leito de um hospital, quando morria terça-feira gorda.

DOIS

Antes de iniciar a viagem estivera aqui em casa uma doce crioula, minha amiga de longos anos: a Nair Pequena. Com ela muito aprendi na minha intimidade com a gente dos morros, muito especialmente do morro de Mangueira onde ela possuía, no claro riso, o poder mágico do som aliciante de um tamborim. Era uma alma verde-e-rosa, como o estandarte da sua escola-de-samba.

TRÊS

Conhecem um fruto que tem, no Brasil, o nome de manga? Levemente ácido, mas de um sabor que inebria. Tal como Nair Pequena. Eu a chamava de manga-rosa. O verde das mangueiras e o rosado macio do fruto tropical. Apesar dos sessenta anos, aliás sólidos, trabalhava como lavadeira, apesar de aposentada pelo ministério do Trabalho. Blusões e camisas saiam das suas mãos como lençóis caprichados para noite de núpcias. Nair era bacana mesmo. E dava conselhos. Tinha intuições. E dissera para mim:

— Compadre, não vá a Petrópolis. O carnaval está na rua. O diabo anda á solta pelas estradas...

— Só se morre uma vez, Nair...

— Eu sei, compadre. Mas se temos de morrer no carnaval que seja batendo o Samba na Avenida Presidente Vargas. Já pensou na bobeira de sofrer um desastre nesses cafundós de judas, com os pondeiros dando um banho de equilíbrio na praça Onze?

— Não há-de ser nada, Nair. Amanhã estou de volta para gritar o seu nome no desfile de Mangueira: — Já ganhou! Já ganhou!

— Então, compadre, me prometa que, na terça-feira, vai descer a Avenida, a meu lado, no bloco dos compositores de Mangueira, tá? Papo-firme?

— Papo-firme, Nair.

QUATRO

Quando voltei a mim, isto é, quando abri os olhos e vi tudo flú em minha volta, no branco odor da enfermaria, indaguei a medo:

— Estou muito mal?

— Bobagem. Precisa apenas de um pouco de repouso...

— E os outros?

— Estamos todos aqui. O pior foi o susto...

— Que dia é hoje?

— Terça-feira.

— De Carnaval?

— É. Mas amanhã você está capaz de outra...

Então fechei os olhos e creio que perdi de novo os sentidos porque me senti suspenso no espaço na mais infinita paisagem sideral. E de repente vindas de não sei onde começaram caindo sobre o meu corpo, sobre o meu coração, mil e uma pequeninas estrelas. Umas verdes, Outras cor-de-rosa. E todas se desfaziam entre os meus dedos em pequeninas gotas. Era um pranto meigo e triste que vinha do céu. Estrela ou lágrimas? Sei que dei um grito. Acordara:

— Que foi? Sossegue. Vou dar-lhe uma injecção, não é melhor?

— Que horas são?

— Cinco horas da manhã.

CINCO

Na quarta-feira de cinzas, já pela tardinha, deram-me alta. O carro estava à minha espera. Voltamos para o Rio de Janeiro.

Já dentro da cidade quis subir ao morro de Mangueira. Ainda não se sabia qual a escola que vencera no desfile da Avenida Como sempre a completa incompreensão das autoridades do Turismo, que se consideram mentoras de um carnaval que roubaram do povo. Mas já se falava no triunfo da Portela Porquê? Pensei? Quis falar com os meus amigos. Queria saber a opinião de Nair Pequena. Embora capengando fui subindo a ladeira. Vi rostos tristes. Guris jogavam com uma bola de trapos. Antes de chegar ao barraco de Nair encontrei Dona Neuma que pertence, há muito, à directoria da escola:

— Já sabe, não é? — peguntou. — Pois a nossa Nair nos abandonou. Em plena avenida. Sambando. Seu exós a levaram direitinho para o Paraíso. E' na hora de morrer ainda me disse: — Olha, diz áquele meu compadre de Copacabana que eu bem o avisara de que não fosse prá Petrópolis...

— Mas como foi, Dona Neuma?

— Tudo correu mal, sabe. O Carnaval este ano não estava para nós. Conheceu o Macaquinho, não é? Aquele crioulo velho que foi dos maiores na cuica, lembra? Estava entrevado, já tinha setenta anos, mas mesmo assim quis que o colocassem na porta do barraco para ver o luxo das fantasias. Os atabaques empolgando, e ele com os olhos cheios de lágrimas. De repente rolou no chão. Morreu ali mesmo. Sabe lá a confusão que foi no morro! O pessoal da família dele, desistiu do desfile. Aí, eu não tive conversa — e - aos gritos comecei a xingá-lo:

— Macaquinho, você agiu com má fé. Sua filha gastou mais de quinhentos contos com a fantasia, e agora não quer mais desfilar. Tá vendo? Você devia ter esperado que acabasse o carnaval, para ntão morrer, Macaquinho. Isso foi sujeira sua, Macaquinho...

— Mas a Nair, como foi?

— No desfile de domingo ela aguentou. Teve um desmaio, mas foi em frente. Mas presentiu que não iamos ganhar. Não importa, dizia, o que é bom é sambar Viva Mangueira e a sua escola -de-samba, gritava. E todo o mundo a aplaudi-la, jogando confetes e serpentinas. Nossa Nair era a maior!

— Quando foi, então?

— Ontem, que era o ultimo dia tinhamos combinado sair no bloco da Ala dos Compositores. Esperou por você até à meia-noite, sabe. Depois disse-me: — Vamos embora que o carro do compadre deve ter afundado nalgum rio. Ia triste. Mas logo ao entrar na Avenida se esbaldou às pampas. Cantou. Brincou. Fez marcações de porta-estandarte. Parecia a dona do Carnaval. E de repente caiu no chão, mal podendo respirar. Ainda não rompia a madrugada.

— Tiraram-na do desfile?

— Qual o quê. Morreu nos meus braços. E sabe que todos tivemos inveja? Como deve ser bom morrer no Carnaval. Então erguemo-la. Recta com o céu. Recta com o asfalto. E a levantámos bem alto. Eram vinte crioulos erguendo-a como se ela fosse a nossa bandeira, um barco a voar no espaço. A bateria em volta dela era um mar revolto. E o nosso samba, o samba da escola comendo firme:

«Brilhar no céu tu vai, és só beleza.
Vais contemplar a natureza
Vais abraçar a imensidão, mensidão!»

— E trouxeram-na para o morro?

— Eram cinco horas da manhã. E nós a subirmos a ladeira e do corpo dela a desprenderem-se milhares de borboletas, borboletas de luz, borboletas cor-de-rosa, borboletas verdes que pouco a pouco se iam transformando em estrelas estrelas que punham reflexos de luz nas lágrimas que escoriam dos nossos olhos. Dos olhos de todo o morro. De todo o povo. De todo o carnaval.

SEIS

Ontem, ainda capengando, fui à missa por alma da Nair Pequena.

Fev. de 70 — Copacabana.

FESTIVAL MUSICAL DA JUVENTUDE NA SOCIEDADE A «INCRÍVEL ALMADENSE»

No seu salão de festas, a Sociedade Incrível Almadense vai realizar, a 25 de Abril, um Festival Musical da Juventude.

O regulamento do festival é o seguinte:

INTRODUÇÃO — Na base da realização deste festival esteve o propósito de uma dinamização da camada jovem no sentido de um maior espírito de iniciativa e cooperação, permitindo a valorização da pessoa humana, através da expressão musical.

ART.º 1 — Poderá concorrer a este festival todo aquele que até á data da sua inscrição preencha os seguintes requisitos: a) — Não haver completado 25 anos. b) — Não ter publicado quaisquer livros ou discos.

ART.º 2 — Cada concorrente poderá participar como autor, compositor e (ou) intérprete num máximo de 3 canções.

ART.º 3 — Os originais deverão preencher os seguintes requisitos: a) — Máximo de duração 3,5 minutos. b) — Único idioma admitido: português. 1 — a) — Os originais deverão ser gravados em fita magnética, para apreciação do juri, com o acompanhamento musical que os seus autores acharem mais conveniente. b) — Os originais gravados, deverão ser enviados até ao dia 25 de Março, pelo Correio, para o Apartado 4 de Almada, ou entregues pessoalmente na seguinte morada: «Radiobar», Praça da Renovação, 14-A, em Almada. c) — Cada gravação deverá ser acompanhada por uma carta registada, contendo o título, letra, identificação dos seus autores (nome, morada, profissão e data de nascimento) e a quantia de 20$00 (vinte escudos) para a inscrição.

NOTA: sempre que tal se justificar, facultar-se-á a gravação e o acompanhamento pelo conjunto privativo do festival.

ART.º 4 — Os originais inscritos serão submetidos á apreciação de um juri. Esse juri será constituído por 8 elementos que deverão ser distribuídos da seguinte maneira: um maestro, um poeta, um locutor, um crítico literário, um artista musical e dois jovens.

ART.º 5: a) — De todos os originais recebidos serão apurados 10 (dez) para a final. A votação e a selecção prévias não serão publicas. b) — A ordem de apresentação dos originais apurados para a final será determinada por sorteio. c) A votação final será levada a efeito publicamente, no decorrer de um espectáculo á realizar em Abril, em Almada, e no qual serão apresentadas as dez canções finalistas. Nesta votação cada elemento do juri disporá de 10 votos para distribuir pelos originais que entenda, desde que não atribua mais de 5 votos a cada um. d) — Em caso de empate, os prémios serão distribuídos equitativamente, ou sorteados em caso de indivisibilidade.

ART.º 6 — A comissão organizadora deste festival reserva-se o direito de adiar, prorrogar ou anular a efectivação do mesmo sem consulta prévia aos participantes, sendo-lhes devolvida em ultima hipótese as gravações e as importancias de inscrição.

ART.º 7 — Os pedidos de esclarecimento deverão ser dirigidos por escrito para o Apartado 4 de Almada.

NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas S.A.R.L.

Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
EMPRESA NOS ARREDORES DE LISBOA

ENGENHEIRO MECÂNICO

QUALIFICAÇÕES PEDIDAS: Experiência profissional em empresa. Experiência e facilidade de chefia. Conhecimentos de inglês. Situação militar resolvida.

CONDIÇÕES OFERECIDAS: Posição de relevo em grupo industrial. Responsabilidade pelo Controlo da Produção num turno da noite. Subsídio de férias. Gratificação no Natal. Vencimento de acordo com a experiência e capacidades reveladas.

Resposta para a NORMA indicando vencimento pretendido e «curriculum» profissional. Rigorosa confidencialidade. Indicar referência 105/DPA.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 22 A 28 DE FEVEREIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Observa-se uma certa melhoria nos assuntos sentimentais, nas relações sociais e no convívio familiar. Não insista demasiado perante qualquer incompreensão do ser amado. Dê-lhe tempo para reflectir e haverá reconciliação e uma nova felicidade em perspectiva. **DINHEIRO** — Financeiramente terá algumas coisas bem sucedidas, mas, para evitar desilusões, não conte com uma semana cheio, pois as suas influências astrológicas neste período não são exuberantes. Cautela com despesas supérfluas. **PROFISSÃO** — Ponha mais entusiasmo no trabalho se não quiser sofrer desaires. A sua disposição variável é a causa do seu infortúnio. Mantenha-se em guarda e conceda-se tempo para pensar antes de tomar decisões. **SAÚDE** — Durante este tempo os influxos astrais favorecem a resistência óssea.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os astros se mostram agora muito mais benéficos. Novas oportunidades se oferecerão, no tocante aos casos sentimentais. As notícias trazidas por amigos serão boas e excitantes. O período é indicado para viagens, passeios e visitas. **DINHEIRO** — Boas perspectivas em tudo que se relacione com assuntos pecuniários. Aproveite as boas influências para pôr em ordem as suas finanças. **PROFISSÃO** — Durante esta semana saberá tirar proveito das situações. O período é propício aos comerciantes e profissionais de carreira. Com os aspectos planetários a seu favor, deverá ter maior confiança nos resultados dos seus esforços. **SAÚDE** — Procure estar em condições físicas excelentes esta semana.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A vida sentimental no conjunto não é má, contudo, pode haver preocupações por coisas que não irão bem ao encontro dos seus desejos e interesses. Em família, terá de haver um pouco de luta para conseguir harmonia de opinião. **DINHEIRO** — Período promissor, com boas perspectivas de elevação ou lucros positivos. Comércio em ritmo excepcional. A indulgência poderá ser o pior inimigo, pondo a perder boas oportunidades. As deslocações com este fim trazem benefícios. **PROFISSÃO** — Protecção no trabalho habitual e até novas surpresas. Bom para desenvolver as suas iniciativas e para receber convites para participar em novas responsabilidades. Avance com coragem e terá rendimento e progresso. **SAÚDE** — Tempo favorável á saúde. Para a conservar é preciso evitar excessos e haver resguardo contra a humidade.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Período de tristeza, desconfiança e melancolia. Esta disposição deriva dos influxos da sua posição planetária que a isso inclina e não da ocorrência de factos desagradáveis. Por conseguinte, tanto na vida doméstica como amorosa e social mantenha um ar agradável e alegre. **DINHEIRO** — Os assuntos financeiros não lhe proporcionam interesses por aí além. Não vacile nem seja pessimista no primeiro fracasso que tiver, persista, pois embora não lhe estejam reservados grandes ganhos também não há indicação de prejuízos. **PROFISSÃO** — Não altere a sua conduta; os pensamento e projectos que tenha na ideia não os deve pôr em marcha, deixe-os amadurecer durante mais algum tempo, pois este não é o momento feliz para qualquer empreendimento. **SAÚDE** — No aspecto físico, os astros indicam: excitação nervosa e cansaço.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Novas e sólidas amizades e alegrias, pelo lado do sexo oposto, farão com que seja uma semana inesquecível. Bem-estar e satisfação com a família, e felizes momentos de romance, contribuirão para um período tranquilo e brilhante. **DINHEIRO** — Esplêndida oportunidade para realizar fundos. O dinheiro aparecerá desde o início da semana e donde não espera. Tempo feliz na obtenção de finanças, mas, em contrapartida, há indícios de grandes despesas, principalmente em distracções. O factor sorte sorrir-lhe-á. Aproveite! **PROFISSÃO** — Altura para tomar responsabilidades, como sejam: subida de posição, lançar-se em novos empreendimentos comerciais. A semana é de progresso, deixe os divertimentos para mais tarde e tire o máximo interesse desta boa posição astral. **SAÚDE** — O melhos possível dentro das suas condições físicas.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Vida sentimental sem entusiasmo, os astros indicam que não se registarão melhorias sensíveis, nem aborrecimentos graves. Contente-se com a monotonia semanal. Entretanto, não se entregue à inércia, e dedique-se aos problemas do ser amado. **DINHEIRO** — Estão-lhe indicados prejuízos se promover negócios duvidosos. O momento não é propício á aplicação de capitais, empréstimos ou outras operações financeiras. Evite tomar responsabilidades de vulto e fazer excessivas despesas. **PROFISSÃO** — Caminhe calmamente no seu emprego, não dê azo a complicações e não alimente esperanças demasiadas e mantenha-se firme na sua posição. A semana é falsa para qualsquer modificações na condução dos seus assuntos. **SAÚDE** — Espírito inconstante, desalento e disposição oprimida, reaja para evitar que a monotonia o ultrapasse.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Eleve os seus sentimentos e livre-se de tentações comprometedoras, ou sofrerá contrariedades. Terá de considerar os desejos de sua família. Reflicta bem antes de exprimir os seus sentimentos, porque da escolha das suas relações depende a sua felicidade futura. **DINHEIRO** — Desfavorável em matéria de finanças. Não faça grande esforço, pois o seu tema astral não permite facilidades neste campo. Cuidado com os negócios ou possíveis prejuízos. **PROFISSÃO** — Boa altura para pensar maduramente nos seus projectos. Incline-se para as suas obrigações sem fazer alterações na sua conduta pessoal e profissional. Não é conveniente tomar conta de assuntos novos nem adoptar grandes resoluções. **SAÚDE** — Saúde desfavorecida, não haverá, contudo, problemas graves. Cuidado, sobretudo, com dores de cabeça.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Começará com boa disposição e uma certa dose de optimismo, mas as vicissitudes do Destino podem causar-lhe desgostos e uma certa apreensão, ao ter conhecimento de notícias, que digam respeito à família. Uma sedução amorosa causar-lhe-á infelicidade. **DINHEIRO** — As condições financeiras serão aflitivas, em parte motivado por contrariedades sofridas no campo sentimental que obrigarão a despesas extraordinárias. A semana é pobre em lucros ou proventos obtidos pelo esforço pessoal. **PROFISSÃO** — Nas suas ocupações conduza-se com muita atenção e procure cumprir o melhor possível a sua obrigação. Não é um período para grandes coisas, no entanto, o que fizer deve ser bem ponderado e é conveniente não distraír a sua actividade em coisas de menor importância, pois haverá tendência a ocupar-se de problemas ingratos e de pouco interesse. **SAÚDE** — Possíveis desgostos e contrariedades que alterarão o seu estado de saúde.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Semana muito favorável a amores. Faça planos para o futuro junto da pessoa amada, pois a conjunção estrelar é muito propícia para todos os assuntos relacionados com o coração. Terá por conseguinte muita sorte. **DINHEIRO** — Se tem algo para o futuro distante, é uma excelente oportunidade para progredir materialmente. Esteja atento a uma proposta que pode ser interessante. Mas trabalhe com afinco, pois a sorte precisa de ajuda. **PROFISSÃO** — Conte com os conselhos dos amigos para ajudá-lo a enfrentar as dificuldades que surgirem em seu trabalho durante a semana. Bom para obter vantagens pelo auxílio de amizades bem intencionadas. Melhoria nos ganhos e nos assuntos profissionais. **SAÚDE** — O seu estado nervoso prejudicará as suas digestões, seu sono e naturalmente também seu porte. Tome cuidado!

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Um clima deprimente vos inclinará à dúvida, ao ciúme; cuidado para não se tornar decepcionante, desagradável, de onde surgem reais dificuldades a temer. Lembre-se de que o orgulho e outras manifestações negativas, quase sempre causam acontecimentos irreparáveis. **DINHEIRO** — Conte com rivais que poderão tornar-se prejudiciais para a sua situação financeira. Evite as despesas desnecessárias e controle cuidadosamente o seu orçamento doméstico. **PROFISSÃO** — Os empreendimentos iniciados durante este período enfrentarão dificuldades e só mais tarde darão resultados compensadores. Poderá, no entanto, resolver satisfatóriamente os problemas que já venham da semana anterior. Se pretende assinar contratos ou assumir compromissos importantes, deverá certificar-se antecipadamente de que as coisas estão sendo tratadas com as devidas formalidades. **SAÚDE** — Será bastante satisfatória; não abuse, porém.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Tudo correrá sem novidade no sector doméstico. O melhor que tem a fazer é seguir a rotina. Ainda que os seus assuntos sentimentais não evoluam como desejaria, nem por isso os resultados serão menos favoráveis. Evite precipitar as coisas. **DINHEIRO** — Se a sua actividade não é de salário fixo, ganhará muito esta semana. Terá grandes possibilidades de lucros. Aja com inteligência. **PROFISSÃO** — As suas ideias profissionais são excelentes, mas parece ainda um pouco prematuro expô-las aos outros que pareçam pouco inclinados a apreciarem transformações bruscas. **SAÚDE** — Saúde claramente melhor, depois de uma viagem.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Se houver obstáculos entravando os seus projectos sentimentais, está prevista uma feliz mudança. Não deixe que a pessoa amada ainda sinta sua indiferença e falta de atenção para com ela. Domine os seus sentimentos. **DINHEIRO** — Terá muitas possibilidades de lucros durante esta semana. Com inteligência, qualquer iniciativa será bem sucedida. Bom para negócios e para fazer progressos nos ganhos financeiros. **PROFISSÃO** — Período de muita força de vontade, intensa actividade, novas iniciativas e sucesso geral nos negócios. Bom para viagens de curta extensão, para tratar com colegas, fazer mudanças e reformas. **SAÚDE** — É prudente prestar atenção á saúde e ao descanso e não abusar das próprias forças.

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Pelo presidente da Câmara Municipal do concelho de Vendas Novas, sr. dr. José Manuel de Castro Ennes Ferreira, foi apresentado aos vogais do conselho municipal o relatório da gerência do ano económico de 1969.

Neste trabalho referem-se, em primeiro lugar, as obras empreendidas pelo Ministério das Obras Públicas e pela Junta Autónoma das Estradas que dotaram Vendas Novas de arruamentos que asseguraram o trânsito no interior da vila.

Em segundo lugar, sublinha-se a inauguração da Nova Igreja, que marcou o dia maior e mais solene do ano que findara, pois, nessa mesma data se procedeu ao lançamento da primeira pedra da construção do novo Colégio Salesiano para raparigas cujo empreendimento se faz votos de o ver ràpidamente construído.

E, ainda, foi possível também ultimar a escolha, seleccionar e ordenar os elementos que vão permitir apresentar a quem de direito o caso da Escola Agrícola de D. Carlos I.

A codificação das várias posturas e regulamentos municipais tem vindo a processar-se num bom ritmo. Urge disciplinar os complexos meios de cobrança dos réditos municipais. Quando se criou o concelho em 1963 nada havia neste sector.

GRUPO AMADOR DO BARREIRO

No Grupo Amador do Barreiro realizaram-se as eleições dos corpos gerentes para 1970, passando os lugares de presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal a ser ocupados respectivamente pelos srs. João Carlos da Luz Antunes, Miguel Carlos Neves Cordeiro Ramalho e José Manuel Rodrigues Pireza.

IGREJAS E DESENVOLVIMENTO

As igrejas membros do Conselho Ecuménico das Igrejas (C. O. E.) foram convidadas a consagrar 2% das suas receitas aos programas de desenvolvimento, a partir de 1971. Conforme um dos votos expressos pela conferência mundial sobre ajuda económica, que se realizou em Montreux, no fim do mês passado, é necessário apoiar os programas de desenvolvimento «que dêem importância particular à justiça social, à autonomia e ao crescimento económico».

A conferência recomendou a criação de uma comissão que seria encarregada de estabelecer uma política e coordenar as realizações, ao mesmo tempo que instituiria, no seio do C. O. E. um Fundo de Desenvolvimento Mundial.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

FABRE LINE

PARA:

NEW YORK

(8 dias)

os navios porta-contentores:

«WILLI REITH» em 4 de Março
«META REITH» em 11 de Março
«EDE SOTTORF» em 17 de Março
«HELENE ROTH» em 24 de Março

aceitam carga em contentores no terraplano em frente à Placa de Alcantara (cais livre).

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 322271 | 33258 | 361207
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

A liofilização pode contribuir para a solução da crise da lavoura na Beira Alta

—afirmou-se numa mesa-redonda realizada no Fundão

Nos ultimos anos, em face dos maus resultados — más colheitas e preços baixos — dos produtos que eram o suporte da economia agrária da Cova da Beira — azeite, trigo e batata — os lavradores voltaram-se para a produção de frutas, aconselhada aliás pela extraordinária aptidão do solo.

Todavia o desnível dos preços na produção e no consumo — geralmente o pomicultor recebe dez a vinte vezes menos do custo da fruta em Lisboa — e a previsão de produções que excederão as necessidades do mercado interno, aconselharam a pensar na instalação de fábricas de conserva de produtos alimentares, sobretudo de frutas e legumes. Daí a construção de uma fábrica na Ponte de Pedrinha, iniciativa do Grupo de Planeamento da Cova da Beira, com o apoio do Estado, que utilizará o método convencional, e de outra no Fundão, de empresa particular, que utilizará o processo de liofilização. Esta, pertence a uma rede de fábricas, no Continente, Ilhas e Ultramar e será em breve construída pela Liogal, S. A. R. L., simultaneamente com outra em Valado de Frades.

Para elucidar os lavradores da região acerca das vantagens do novo método — a liofilização a nível laboratorial pratica-se há dezenas de anos, mas com fins industriais existe apenas há uma década, aliás com resultados espectaculares — realizou-se no Fundão uma mesa-redonda durante a qual os administradores da Liogal, srs. dr. João Pedro Collares Pereira, eng.º Canales Pereira e António Paulouro, deram explicações sobre as possibilidades e vantagens do sistema. Convidado por aquela empresa, falou o sr. dr. Domingos Filipe, presidente da Sociedade Internacional de Liofilização, com sede em Milão, director do Laboratório de Física Médica do Hospital do Ultramar e técnico do Ministério do Ultramar para assuntos de liofilização. O sr. dr. Domingos Filipe começou por definir liofilização como uma técnica de secagem por sublimação, o que a distingue de todas as outras técnicas de secagem, nas quais a água se liberta, dos materiais a secar, por evaporação. Relembrou a seguir que por sublimação se entende a passagem directa do estado sólido ao estado de vapor e por evaporação a passagem do estado líquido ao de vapor. Depois citou a importancia da água, esse misterioso composto que se apresenta no estado líquido á temperatura ambiente e tem o mais elevado calor específico, nas reacções químicas e por consequência dos fenómenos biológicos. Para parar as reacções biológicas torna-se indispensável ou reduzir a energia das moléculas de água isto é, congelá-la, ou retirá-la dos materiais biológicos. Mas a extrema labilidade destes materiais, especialmente das proteínas que sofrem alterações das estruturas secundárias das suas moléculas isto é, da sua geometria molecular a que também se chama desmaturação, quer por acção de agentes físicos ou químicos, limita a aplicação das técnicas de secagem, visto que mesmo que a secagem se obtenha por evaporação no vácuo, por consequência sem aumento de temperatura dos materiais a secar, basta o aumento da concentração salina que se processa, á maneira que a quantidade de água diminui, para se verificar a desnaturação.

Porém, quando a secagem se faz por sublimação, ainda que de facto o aumento da concentração salina também se verifique, o fenómeno da desnaturação não se verifica visto que como a água está no estado sólido a energia das suas moléculas não é suficiente para tal.

Também a labilidade das moléculas proteicas exige que a congelação dos materiais biológicos se processe muito rápidamente e a temperaturas muito baixas, para que as dimensões dos cristais de gelo sejam pequenas, e assim se evite a acção mecanica dos cristais sobre a geometria molecular proteica.

Em seguida descreveu sumáriamente a técnica da liofilização, a qual consiste em congelar os materiais a secar e depois colocá-los numa camara onde se faz o vácuo, até á pressão de cerca de 500 milibares de mercurio, e que depois de secos são encerrados em embalagens estanques e onde se fez o vácuo ou se introduziu um gás inerte, azoto ou anidrido carbónico.

Descreveu ainda, também resumidamente, uma instalação industrial de liofilização, e terminou por dizer que a simples rehidratação dos materiais liofilizados, sejam eles produtos alimentares ou não, permite uma quase completa reconstituição dos produtos frescos. Afirmou que, por enquanto, ainda não está determinado o tempo de conservação dos produtos liofilizados, havendo já amostras de alimentos liofilizados com mais de 10 anos de conservação e esclareceu que os produtos liofilizados, uma vez embalados nas condições já referidas, não necessitam de quaisquer outros cuidados durante a armazenagem, isto é, são conservados á temperatura ambiente. Os produtos liofilizados depois de rehidratados conservam-se nas mesmas condições dos produtos frescos e durante o mesmo tempo. Toda a composição química dos produtos frescos é reproduzida nos produtos liofilizados depois de rehidratados.

Finalmente afirmou que, presentemente, a liofilização é sem qualquer duvida a melhor técnica de conservação de produtos biológicos sejam alimentares ou não, e que a referência ás técnicas derivadas da Criobiologia, feita na Assembleia Nacional, não é correcta, visto que a Criobiologia, ciência que estuda a conservação dos materiais biológicos pelo frio, conduzirá sempre a técnicas de conservação mais caras do que a liofilização, visto que a conservação a temperaturas muito baixas exige um elevado condicionalismo técnico, ainda mais acentuado durante o transporte dos materiais congelados resultando, por estas razões, técnicas caras.

Depois foram dadas amplas explicações sobre a constituição da sociedade, as imensas possibilidades de exportação encontradas, através de contactos directos, em vários países da Europa, sobretudo na Alemanha e na Escandinávia, salientando como vantagens do processo: manutenção de qualidade do produto, dispensa de conservação subsequente, economia de transporte dada a redução de peso (cerca de 90 por cento em relação ao produto fresco) e a desnecessidade de meios de transporte especiais; a partir destas características dos produtos liofilizados, o custo relativamente elevado da operação de liofilização tem mais ou menos importancia, como condicionamento comercial, consoante o valor do produto em fresco, a dificuldade de disposição do produto durante todas as épocas do ano, ou nos vários pontos do Mundo; serão os mercados mais distantes e com mais poder de compra aqueles onde mais fácilmente e mais económicamente se poderão colocar os produtos liofilizados.

Intervieram no debate os srs. visconde do Alcaide, presidente do Grémio da Lavoura de C. Branco, eng.º Leonel Magalhães, director da Estação Agrária de Castelo Branco, eng.º Fernando Sommer de Andrade, da Golegã, Manuel Lisboa e Luís Moura Neves, do Grupo de Planeamento da Região de Abrantes, eng.º Manuel Segueira e dr. Duarte Simões, do Grupo de Trabalho do Planeamento da Cova da Beira, dr. António Pereira Ferraz, regente agrícola, José Martins, da Quinta da Cardiga, dr. José Joaquim da Costa Junior, Joaquim Paulo Gascão Nunes, dr. António Gascão, dr. José Vasco Mendes de Matos, António Julio Salgueiro Gonçalves, dr. Fernando de Sousa Carneiro, eng.º Manuel Filipe Ribeiro de Araujo, eng.º Carlos de Castro Mendes Labrugeira, etc.

Entre os vários esclarecimentos prestados avultaram os relativos: á gama de pro-

(Continua na pág. seguinte)

Saudação do Orfeão Académico ao reitor de Coimbra

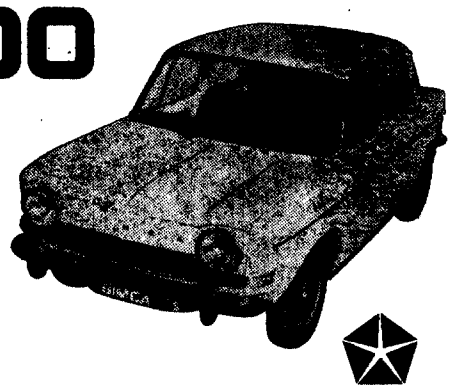
COIMBRA, 22 — Foram os dirigentes do Orfeão Académico de Coimbra à capital, tratar, no Ministério da Educação Nacional, de problemas de interesse para o prestigioso agrupamento artístico universitário. E enviaram da capital, ao reitor da Universidade, sr. prof. dr. Gouveia Monteiro o seguinte expressivo telegrama:

«Direcção Orfeão Académico em Lisboa, por motivo da entrevista com o sr. ministro Educação apresenta V. Ex.ª e srs. vice-reitores respeitosas felicitações, afirmando desejo organismo continuar servindo, em toda a medida possivel os melhores interesses e objectivos da Universidade e da academia de Coimbra».

não mude de casa mude de carro

e viva confortàvelmente num **SIMCA 1000**

Não garantimos que possa dar recepções. Ou receber visitas dentro do **SIMCA 1000**. Mas é um facto. A família, dentro dele, sente-se em casa.
Porque o **SIMCA 1000** tem tudo o que tem um carro grande.
Tudo — menos uma coisa: o preço.
Sim. O **SIMCA 1000** tem 4 portas, 4 velocidades sincronizadas. Um motor potente e económico. E para melhor conforto, o modelo especial **SIMCA 1000 S**.



Concessionários em Lisboa:
SIDIAL Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, SARL Rua Braamcamp, 92
AGENTES EM TODO O PAÍS

CHRYSLER DE PORTUGAL

...em todo o país encontrará a estrela **CHRYSLER**

GRANDE EMPRESA INDUSTRIAL

Admite para Nova Indústria
PESSOAL FABRIL FEMININO
de

CARNAXIDE — LINDA-A-VELHA — LINDA-A-PASTORA
C. QUEBRADA — ALGÉS — AMADORA — QUELUZ
VENDA NOVA — DAMAIA — BENFICA — CAXIAS
QUEIJAS — VALEJAS — PAÇO D'ARCOS

EXIGE

- Idade até 26 anos
- Instrução Primária
- Boa Visão

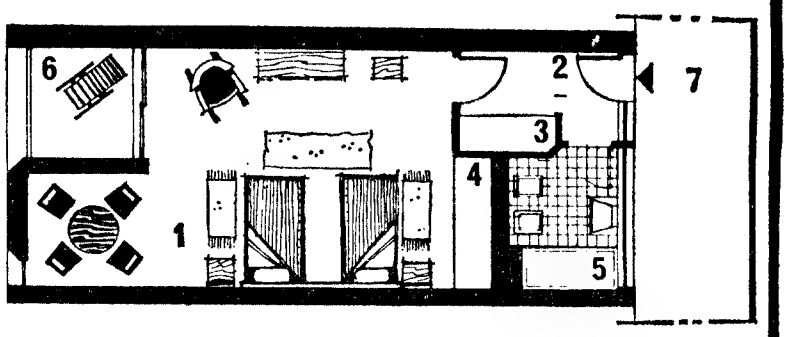
OFERECE

- Vencimento compatível com habilitações e experiência, sujeito a revisões anuais.
- Condições sociais de interesse.

Resposta com Curriculum Vitae e outros pormenores que julgue de interesse, a este Jornal ao N.º 438.

8% JÁ!

sobre
o investimento
da «sua casa algarvia»



1 — Sala/quarto. 2 — Vestíbulo. 3 — Roupeiro. 4 — Kitchenette.
5 — Instalações sanitárias. 6 — Varanda. 7 — Galeria de acesso.

... que está à sua espera, no edifício ALBUFEIRA-PRAIA

Sem preocupação de construção, porque **já** está pronta.
preocupação de decoração, porque **já** está decorada.
preocupação de roupas e louças, porque **já** as tem.
preocupação de pessoal, porque **já** está a postos.
preocupação de procurar inquilinos, porque garantimos aluguer

FAÇA-NOS UMA VISITA NO LOCAL E NÃO PERDERÁ O SEU TEMPO

Imobiliária Construtora Grão-Pará, S. A. R. L.
SEDE — R. Victor Cordon, 37-1.º — Tel. 34783 — LISBOA
STAND — Av. Infante Santo, 56-A — Tel. 661036 — LISBOA
Rua Campo Alegre, 106 — Tel. 67011/2 — PORTO
Visitas no local em Albufeira — ALGARVE — Tel. 157

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81-3.º, Dt.º — I 40049 560713.

AGUARDO SUA VISITA

COMUNICADO

AOS PROPRIETÁRIOS DE PINHEIROS E EUCALIPTOS

A COOPERATIVA FLORESTAL DAS BEIRAS, comunica:

1.º — Os estatutos aprovados por Assembleias numerosas realizadas em Águeda, foram enviados aos poderes publicos para superior sanção, esperando-se para breve a respectiva aprovação.

2.º Entretanto para defesa dos interesses comuns, sugere-se aos proprietários que não se precipitem na venda das suas madeiras.

3.º A Direcção da Cooperativa pede desculpa pelo atraso de respostas a todos aqueles que, de qulquer modo, manifestaram o seu apoio e adesão.

A enorme acumulação de trabalho resultante de invulgar aplauso aos nossos objectivos é a causa desse atraso.

Águeda, 16 de Fevereiro de 1970.

Cooperativa Florestal das Beiras

Pela Direcção
Américo Urbano

MESA-REDONDA NO FUNDÃO

(Continuação da pág. anterior)

dutos com mercado possível depois de liofilizados, com relevo especial para as frutas e produtos hortícolas existentes na região do Fundão, sendo esclarecido, no entanto, que a agricultura se deveria adaptar, na medida do necessário, a uma produção de carácter industrial, isto é, para quantidades préviamente definidas, para produtos com características de aceitação em mercados internacionais e com regularidade de qualidade;

— á forma como a Liogal procurava resolver os vários problemas assegurando os interesses dos agricultores e dos industriais e facultando-lhe a possibilidade de integração na sociedade com todas as vantagens de «contrôle» e de valorização das suas posições;

as diligências feitas no estrangeiro e a expansão actual e prevista dos produtos liofilizados e evolução das unidades industriais existentes e em crescente ampliação, citando exemplos de produtos com os respectivos preços e possibilidades de colocação nos vários mercados;

os métodos convencionais — refrigeração e caldas — terão ainda o seu lugar porque a liofilização, embora tenha um campo vastíssimo, não pode, óbviamente, substituir tudo quanto actualmente se faz. De resto a liofilização tem limitações, como, por exemplo, a de não poder conservar um atum inteiro, que todavia poderá ser congelado.

MORTE TRÁGICA de uma criança

MATOSINHOS, 22 — Próximo da sua residência, caiu a uma fossa e morreu, a caminho do hospital, aonde era transportado num automóvel particular, o pequenito Dionísio de Oliveira Fernandes, de 3 anos, do lugar de Junqueira, Santa Cruz do Bispo.

Compañia Transatlantica Española, S.A.
MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE»
esperado em 27 do p. fut.º
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

NUM IMOVEL DE LUXO DE 9 PISOS
ANDARES DESDE 230 C.
TRAVESSA DOS ARNEIROS LOTE 6 BENFICA
TRATA
LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.
MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — SALA-E
LISBOA — TELEF. 32 78 03 - 32 67 18 - 32 85 67

CARPETES-PASSADEIRAS-TAPETES
TECIDOS PARA DECORAÇÃO E ESTOFO

ÚLTIMA SEMANA DOS NOSSOS SENSACIONAIS **SALDOS**

TAPETES	desde	12$00
PASSADEIRAS	desde	65$00
CARPETES	desde	120$00
RETALHOS DE TECIDOS	desde	5$00
TECIDOS EM SEDA	desde	25$00

VELUDOS LÃ a 76$00

FAÇA UMA VISITA E APROVEITE A ÚLTIMA SEMANA

RAUL NETO, L.DA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º, c/ elevador
(Esquina R. Prata)

HENRIQUE CIRÍACO DE GOUVEIA
CAPITÃO DA MARINHA MERCANTE

MISSA DO 30.º DIA

Marina Cardoso Batista de Gouveia, Simplício dos Passos de Gouveia, Eliza Gouveia de Almeida, marido e filhos, participam que será rezada missa por alma de seu marido, irmão, cunhado e tio, amanhã, dia 23, pelas 12 horas na capela de N.ª Sr.ª da Saude, agradecendo, desde já, ás pessoas que se dignarem assistir.

SALDOS

CASACOS E BLUSÕES EM CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA. PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA.

E UM GRANDE SORTIDO EM GABARDINES E SOBRETUDOS E DIVERSOS MODELOS DE AGASALHOS TUDO DA ESTAÇÃO CORRENTE

VERÍSSIMOS — Av. Guerra Junqueiro, 8-C

Em AZEITÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por José Augusto Sacramento & Filhos, Lda.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

FOLHETIM:

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Prossegue a apresentação do folhetim «Os Cavaleiros do Céu», produzido pela Radiotelevisão Francesa, com a exibição, pelas 22 e 5, de mais um episódio. Merlet foi encontrado em coma. Num instante de lucidez, denuncia a Leverdure os falsos canadianos. Aquele aparecera para o identificar e...

São intérpretes do episódio Roger Pigart, Christian Marin e Jacques Santi.

TARDE DE CINEMA

«LOUCURAS DE MILIONÁRIO»

«Loucuras de Milionário» é o filme que a RTP exibe esta tarde pelas 16 e 30, na rubrica «Tarde de Cinema».

Paul Douglas, Hubert Gregg, Alex Mackenzie, Abe Barker, James Copeland e Tomy Kearins são os interpretes principais desta grande metragem para a tarde domingueira.

Uma cena de «Loucuras de Milionário»

Gianni Morandi, vedeta e «coqueluche» da canção italiana

«VARIEDADES» VINDAS DE ITÁLIA

Perto das 22 e 30 é transmitido um excelente programa de variedades produzido pela Radiotelevisão Italiana, com um elenco de excepcional categoria.

Nele actuam Gianni Morandi, Mita Medici, Petula Clark, Donovan, Carmen Villani e Max Roach, Pino Calvi dirige a orquestra e Enzo Trapani, assina a realização.

Petula Clark, famosa e extraordinária cançonetista

II PROGRAMA «Estúdio C», «Relatório Confidencial» e «Concerto»

Pelas 22 horas é apresentado um programa da série «Estúdio C» com a participação do conjunto vocal e instrumental constituído por religiosas denominado «Shalom».

Este programa já foi apresentado na Rede Nacional em 24-12 69.

Da série filmada «O Relatório Confidencial» é exibido depois o episódio intitulado «Se não aprenderes, morreal», com Anthony Quayle, Karz Garaz e Annek Willis.

«O rapto do encarregado de Negócios da China Popular, de visita a Londres, provoca um incidente internacional...»

A emissão termina com um concerto pelo dr. José Carlos Picoto.

Interpretação do Trio em Mi Bemol K 498 de Mozart para piano, clarinete e viola.

EXPEDIÇÃO: O MUNDO ESTRANHO DOS HABITANTES DO BALI

Às 19 e 45, em «Expedição», é apresentado um curioso documentário ou série «Soi d'Aventures», dedicado a Bali, uma das ilhas do Arquipélago Sonda, parte integrante da República da Indonésia. Porém, esta ilha tem um lugar á parte como se poderá ver pelas imagens.

Para alimentar os seus dois milhões de habitantes cujos usos e costumes são apresentados, é preciso muito arroz. Ora, a sua principal cultura é mesmo o arroz.

canal da crítica

DECORAÇÃO

Alguns optimistas da nossa praça, sempre, inclinados a provocar a dor de calos para depois dizerem que vai chover, supunham ter o «Momento de Decoração» chegado ao seu termo, após uma ausência de quase 50 dias. Infundadas esperanças. A rubrica voltou ontem. Sim, já houve um tempo onde esta decoração era crónica; agora que ameaça eternizar-se, transforma-se em dramática. Veremos em que se transformará mais. Ela e nós...

O tema, ontem, foi uma sala de jantar. Sala de jantar-copa, quadrada, 3 metros por 3 metros: os materiais eram de boa qualidade. Havia um armário *side-board*. Por mais estranho que pareça, o armário tinha um tampo imaginem onde! *Em cima*, vejam só. As aguarelas de Daniel Constant são muito coloridas. Uma sala de jantar para se comer. E para se conviver. Havia um vermelho alaranjado. E «hoje em dia, a decoração vive de profusão de cor». A «mesa bem moderna, mas muito

(Continua na página seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Futebol; Relatos, informações e comentários dos desafios da 1.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão; 17: Novidades em disco; 18: Domingo desportivo; 18 e 35: Panorama musical; 19 e 35: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro: 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «A ilha da solidão», de René Brest, em tradução e adaptação de Ricardo Alberty; 22 e 40. Guitarradas, pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24. Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Selecção da ópera «O Alfageme» (Lortzing); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crtica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Os pianistas Liselotte Gierth e Gerd Lohmeyer — Scaramouch (Milhaud); 20 e 30: A orquestra «I Musici»; 21: Recital pelo duo de violino e violoncelo Deane-Drinkall — Sonata para violino e violoncelo op. 7 «Kodaly); 21 e 22: Solos de órgão; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Caldeira Pais; 22: A ópera em dois actos «A minha tia Aurora» (Boieldieu); 22 e 47: Romance, sonho e capricho op 8, para violino e orquestra (Berlioz) — violino, Yehudi Menuhin e Orquestra Filarmónica, sob a direcção de John Pritchard; 22 e 50: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 16 e 12: Musica sintónica; 16 e 30: Musica de piano; 28: Ciclo Haendel; 23 e 42: Musica sinfónica; 1: Fecho

Rádio Universidade — 451 m 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Flashback; 19 e 35: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do totobolo; 17 e 08: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo. 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosa; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural: 7 e 08: Tafismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02. Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 08: Banda sonora. 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s — Às 16: onde desportiva; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português, 19 e 30: Boletim desportivo, 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 383,6 m — 782 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde: 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar: 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra, 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 84,4 mc/s **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2 **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 12 e 30: Missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 30: Musica e artistas, 13 e 50: Série juvenil; 14 e 40: Telejornal; 14 e 50: Eurovisão; 16: Desenhos animados; 16 e 30: Tarde de cinema; 18: Domingo desportivo; 18 e 10: TV Educativa; 18 e 40: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Expedição; 20 e 10: Se Bem Me Lembro; 20 e 40: Notícia do espectáculo; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 30: Variedades; 23 e 45. Domingo desportivo; Marcha do Mundo e Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Estudio C; 22 e 15: «Relatório Confidencial»; 23 e 5: Concerto; 23 e 40: Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Ao Serviço da Nação; 21 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: «Curto-Circuito»; 0 e 10: Marcha do Mundo e Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Série Policial; 22 e 25: Concerto para jovens; 23 e 20: Se Bem Me Lembro: 23 e 40: Fecho.

TUDOR

pilhas para transistores

A ALENTEJANA

DE A. ASSUNÇÃO

MORADIA EM ALBARRAQUE

Estilo Antigo de um piso, composta de 10 assoalhadas, 3 WC, cozinha e hall. Água e luz da Companhia e ainda um poço. Capela e um anexo c/ 20 m2 aproximadamente, autorizada a construção de mais duas moradias. Área total 4000 m. Preço 1100 c. Vende-se por motivo de retirada.

Trata e mostra

«A ALENTEJANA»

PRAÇA DA ALEGRIA, 6, 2.º-ESQ. — TELEFS. 36 66 62 E 36 60 87

GARANTIA

é o nosso cartão de visita!

Rendimento de 6 a 10% garantido de 6 a 18 anos
à escolha do cliente, por escritura pública

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa-Pr. Marquês de Pombal;
Reboleira-R. D. Diniz; Paço d'Arcos (Espargal);
Cascais (rectaguarda do Hotel Baía).

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15-1.º—Telfs. 45843-47843 – QUELUZ: Rua D. Maria I, 30-Telfs. 952021-22
REBOLEIRA: Amadora—serviço permanente—Telf. 933670

Estuda-se a formação de um sindicato de contabilistas diplomados

No Instituto Comercial de Lisboa decorreu ontem uma reunião de diplomados por aquela escola, que estudaram e debateram diversos problemas profissionais, nomeadamente a formação de um organismo sindical, para o que foi eleita uma comissão.

Durante a reunião, que registou a presença de algumas centenas de contabilistas, foi decidida a constituição de grupos de trabalho por ramos de actividade onde os diplomados pelo Ensino Médio Comercial exercem funções. Esses grupos destinam-se igualmente ao estudo da viabilidade da formação de um sindicato próprio.

Ao encerrar-se a reunião, foi aprovado por aclamação um voto de agradecimento á Imprensa que se tem interessado pelos problamas debatidos, tendo sido citado o «Diário de Lisboa».

«JOÃO PAULO 70»

O Conjunto João Paulo grava amanhã, ás 15 e 30, nos estúdios da Tóbis, na Alameda das Linhas de Torres, o seu espectáculo «João Paulo 70».

HOMENAGEM A UM PROFESSOR

VILA NOVA DE POIARES 22 — Um grupo de antigos alunos promoveu hoje homenagem ao prof. Augusto Pinto Caldeira.

Depois de celebrada missa na igreja de Santo André, houve sessão solene na escola local e almoço de confraternização no restaurante típico de Médos.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

clássica». Também se viu «um grupo de cadeiras muito feliz». E aquela cadeira? «Não tem braços, é apenas cadeira...» Quanto ás decorações, hoje em dia tudo está mudado, «hoje em dia há mais b e l e z a nas decorações...»

Aliás, «o preto é sempre clássico, o preto tem sempre entrada». Agora vejam esta cadeira, «tem uma solidez extraordinária, é lavável, o que lhe dá maior encanto».

A apresentadora i responsável do «Momento de Decoração» esteve, como se vê, igualzinha a si própria, igualzinha ponto por ponto. Não fez mais do que confirmar a convicção de que se está ali a perder uma boa experimentadora a domicílio.

Agora, porém, não quero voltar a isso, mas a outra situação que define o carácter antidecoração de France de Vasconcelos.

Ontem, a «decoradora» falou e falou e falou dos plásticos. Eram de plástico as cadeiras (muito cómodas, muito sólidas e muito leves, como podem ver, e as crianças não riscam) os «napperons», a carpete, etc. E que *a matéria plástica está na ordem do dia*, mais isto e mais aquilo. Em resumo: a crítica telecadeira-viajante dos plásticos.

ESTÚDIO C COM FRANCISCO JOSÉ

Mesmo aos cegos. Até a estes se tornava claríssimo que o *Estúdio C* com Francisco José ia ser a pepineira que foi. O sinal ficou logo dado pela conversa de chacha mantida entre o cançonetista e o Henrique Mendes. E s p a n t a como dois profissionais se [illegible] como dos incipientes amadores, ignorantes dos mais elementares deveres que têm para com o público. Ali estavam, frente a frente, sem nada para dizer — e, no entanto, falavam. F a l a v a m por vício, por hábito. Atiram palavras sem brilho, sem interesse, sem estudo, conversa de compadres de aldeia, «estás pràticamente na mesma, um p o u c o chinho mais gordo», etc....

E, depois, foi tudo como a conversinha do «estás na mesma» deixava prever: um rosário enfadonho de melodias de sempre que Francisco José salpicou de ridículo fala-barato. Na interpretação do seu segundo número, o cançonetista lembrava um cigano que procurasse vender as alimárias aos melhores preços.

O execrável mau gosto de Francisco José arrastou-o para a interpretação de cantigas que não possuem um mínimo de qualquer interesse. Isso afoga um ou outro sinal de cantar com originalidade e com intenção de valorizar a pobreza linear da melodia. Intenção logo defraudada pela utilização de processos fáceis, carregados de melaço, para convencer damas em crise sentimental.

Ainda quanto á escolha de repertório, deve sublinhar-se a novidade da canção intitulada «Fado Malhoa». Auguramos-lhe um êxito fulgurante e lamentamos apenas que Francisco José não o tenha guardado para concorrer com ele ao próximo Festival da Neurovisão. Em romantismo, a «Gwendolyne» espanhola não lhe ganha, ai isso não!

Fora essa novidade (palavra!, o que eu gostava era de ouvir aquilo cantado pela Amália!) do que mais gostei foi daquela canção assim:

Lisboa querida mãezinha
com o teu xaile traçado
recebe esta carta minha
que te leva o meu recado...

O recado chegou — mas não era pressa. Uma lástima. E é para isto que se atravessa o Atlântico...

NOVA SÉRIE «SKIPPY»

Iniciou-se ontem uma série juvenil de origem, ao que parece, australiana. «Skippy» é o nome de uma jovem, linda e esperta canguru, muito amiga dos seus donos e em especial do pequeno Mark.

Aventuras em que a primeira personagem é um animal domesticado, são em grande numero. Os bichos fazem parte do maravilhoso infantil — e é pena que o comercialismo, a falta de imaginação e a necessidade de opiar e de «dirigir» as crianças levem muitas vezes á utilização fraudulenta desse maravilhoso. Algumas séries com bichos não deixaram saudades de nenhuma espécie. Santa Bárbara leve, para bem longe, as fitas do golfinho «Flipper», do cavalo «Fury», do urso «Ben», da macaca «Judy», sem falar do «Mr. Ed» que era a fina flor do entorpecimento cretino...

O primeiro episódio do «Skippy» não nos deu uma indicação infalível do que se irá passar — mas as suspeitas não são mesmo nada animadoras. A sua construção é uma mistura de «o bom gigante» e dos «vigilantes da Floresta» — e daqui não pode inferir-se nenhum grau de elogio. Nem me parece que a bolsa marsupial seja razão para fundadas esperanças...

Daqui até se concluir que foi uma fita «negra» vai uma grande distancia. A pessoa do «mau» estava bem determinada, bem definida, não fazia incorrer no risco das generalizações perigosas. A menina canguru escapa-se á perseguição para regressar a casa dos amigos, agindo pelos seus próprios meios — e, nesse aspecto, a emoção que desencadeou foi construtiva. E até aquela sua iniciativa de fechar pelas suas próprias mãos o mau na jaula onde estivera encerrado — se aceita como um exagero glorioso. Até porque nisto de cangurus, nunca se sabe...

FADO ESCRITO

Fado. Fado triste da TV. Fado em que a gente se vê num ambiente desgraçado. Fado de sonos e sonhos de mil tristezas captivas e onde até os convivas são casmurros, são tristonhos, onde a própria cantadeira Natércia da Conceição não sabe melhor maneira de fazer contestação que suspirar, indolente, com palavras de puré:

Anda o destino da gente
ao capricho da maré...

Cá por mim, ao ouvir isto, fico mortinho de dor, eu velho navegador das Caravelas de Cristo, se em marés ouço falar, quedo logo quebradiço: dou punhadas no toutiço para me mortificar e choro, se lhes parece! Diz Natércia com espanto:

Os olhos de quem padece
são altas marés de pranto!

Ai são, são! E inda mais eram se no estúdio estiveram para escutar a fadista, pois nas mesas não havia vitualha ou iguaria, nem um grãozinho de alpista...

Natércia treme e estremece, tem tiques, piques, repiques, sereniques, picles, nicles, e o que diz não se conhece por defeitos de dicção ou excesso de emoção quando a garganta lhe aquece, pois bem sensível parece Natércia da Conceição.

Só não entendo uma cousa que me pareceu indiscreto: «Vão ouvir uns versos — disse — de um nosso grande poeta chamado Júlio de Sousa». Não conheço, nunca ouvi, nunca me disseram tal. Por isso já intui este facto extraordinário: para o próximo Anuário da TV de Portugal o fado, este triste fado, o fado vai ser crismado de rubrica cultural...

Ah, pobres letras fadistas, galos doentes, sem cristas, errantes no mundo vão de suas podres tristezas — tão tristes, nas melodias, tão inuteis, tão vazias, como as garrafas vazias que havia em cima das mesas...

MÁRIO CASTRIM

Dez mil expositores na Feira de Milão

MILÃO, 22 — (E) — Num tempo «record» de apenas 20 dias, a Feira de Milão — que este ano celebra o seu cinquentenário — conseguiu realizar e difundir para todo o mundo o seu catálogo prévio («Catálogo di Anticipo») que reune uma extensa e completa documentação da sua próxima edição, com cerca de mil páginas, contendo o elenco quase completo e detalhado de todos os produtos que serão aí expostos — mais de 10 000 expositores italianos e estrangeiros.

O «Catálogo» prévio posto á disposição do público cerca de dois meses e meio antes da data da Feira (de 14 a 25 de Abril) é uma prova da capacidade de organização e da categoria deste certame— um dos maiores do mundo.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

COMPAE 69/DSM

Faz-se público que na Secretaria da Comissão do Plano de Aquisições do Exército da Direcção do Serviço de Material, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180, 3.º, em Lisboa, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

Concurso N.º	Aquisição de	Caução provisória	Abertura de propostas	
			Data	Hora
8/70-PAE69	SOBRESSALENTES PARA EBR E ETT (PANHARD).	4% do valor da proposta	17ABR70	15.30 H.

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 18 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para a abertura das mesmas.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da COMPAE69/DSM,
Luís Borges Ramos
Ten. Cor. Eng.º SM

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
O OURO DE MACKENA
com Gregory Peck e Omar Sharif

QUINZENA
O AMOR NO CINEMA
Amanhã — Adultos — 18.30 h. VAMO-NOS AMAR, de George Cukor, com Marilyn Monroe e Yves Montand
Dia 25 — «Meu Amor, Meu Amor» (Adultos)

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A divertida comédia
CONFIDENCIALISSIMO
com Annie Girardot e Francis Blanche
Prémio especial no Festival de Berlim
Prémio Fémina — Paris

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720808
As 15.15 18.30 e 21.45
3.ª semana de lotações esgotadas
Rod Steiger, Judy Geeson e Claire Bloom num filme de apaixonante interesse!
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
TECHNICOLOR
Apresentado no XIX Festival Internacional de Berlim

MUNDIAL
Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45 (Adultos)
George Peppard, Inger Stevens e Orson Welles num filme sugestivo e empolgante!
A SOMBRA DE UM HOMEM
(Techniscope e Technicolor
Arrojado! Diferente! Invulgar!

POLITEAMA
(M. 17 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
Êxito total!
O INCOMPARÁVEL FRANCO NERO, NO SEU FILME MAIS SENSACIONAL
TEXAS ADEUS!
com Cole Kitasch e Elisa Montes
UMA HISTÓRIA DE MORTE ENTRE FERAS HUMANAS
(Scop. Color)

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c., Dt.
LISBOA — Telf. 57211

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Panavision Technicolor
Steve McQueen em
OS RATONEIROS
segundo a novela de William Faulkner no seu romance «THE REIVERS» vencedora do Prémio PULITZER
com Sharon Farrel
Um filme invulgar

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
Uma obra-prima da moderna literatura
OS RATONEIROS
c/ Steve McQueen
Um filme excepcional

EUROPA
Tel. 661016 (Adultos)
Às 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
Um êxito indiscutível pelo seu tema e pela sua classe!
MEIAS PRETAS
com Susan George e Victor Henry
Technicolor

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
A ficção excedida pela realidade
Um filme de Richard Brooks o relato sério, impecável e emocionante de um facto verídico
A SANGUE FRIO
Segundo obra de Truman Capote

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª Semana — Uma obra-prima A obra máxima de Carl Th. Dreyer
DIA DE CÓLERA

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 522523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
Annie Girardot, Francis Blanche e Jean Yanne
CONFIDENCIALISSIMO
Prémio Fémina — Paris 1969

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
A QUADRILHA SELVAGEM
com William Holden

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Matava como um artista. Esta é a história da sua obra-prima!
GLEEN FORD em
À MÃO ARMADA
com Carolyn Jones e Barbara Hershey

ODEON
(M 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA de êxito sensacional com o filme português
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner
Realização de
HENRIQUE CAMPOS

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Uma história de saborosa malícia!
MARIDO VELHO... ...MULHER NOVA
Realiz.: Alberto Latuada
com Rosanna Schiaffino e Philippe Leroy

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Um extraordinário filme de «suspense» no caminho para uma forma de emoção
Technicolor e Panavision
MINUTO A MINUTO SEM RESPIRAR
c/ Carol White e Paul Burke

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
QUE IMPORTA MORRER UM HOMEM... E MUITAS MULHERES

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 horas
007 AO SERVIÇO DE S. MAJESTADE
GRELHADOS COM MANTEIGA

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Às 17 e 21.30
ESCÂNDALO AO SOL
com Richard Egan e Sandra Dee

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
DEBORAH KERR e DAVID NIVEN
numa comédia sensacional que reflecte todo o momento actual
SARILHOS CONJUGAIS

SÃO JORGE
(M 17 anos) Telefs. 54153/4
Hoje ás 15.15, 18.15 e 21.30
EM 6.ª SEMANA
THE GRADUATE
(A PRIMEIRA NOITE)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katherine Ross

ESTÚDIO 444
(Adultos Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
14.ª SEMANA
A espantosa comédia de Pietro Germi
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroiani

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 15.30 e 21.30
Uma magnífica e fina comédia! Um espectáculo divertido!
A FLOR DO CACTO
Extraordinária interpretação de Ingrid Bergman e Walter Mathan

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Pega de caras» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Peço a palavra» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O cravo espanhol» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «O Vison Voador» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionário» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «Maciste, o homem mais forte do Mundo» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 21: «Colosso de Roma» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Um lugar para amar» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Beau Geste» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O homem de Kiev» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Olhos verdes, loira e perigosa» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «O Profeta» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Como roubar o mundo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Tarzan e a caçadora» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «Deus como te amo» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Como ganhar um milhão» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «As minhas pistolas» (12 anos).
ENCARNIAÇÃO — Às 21: «100 armas ao sol» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21: «4 dólares de vingança» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Duelo de morte» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Bolia de fogo 500» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Viver, amar e morrer» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Escandalo do Sol» 17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Sweet Charity» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Maria Isabel» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O Diabo era Outro» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A volta ao mundo em 80 dias» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Escândalo ao Sol» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21: «Que importa morrer» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A velha raposa» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Camaradas mini-saia» e «Safira» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «007 ao serviço de sua majestade» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O golpe de ouro» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia
52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno B

AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro, 117 (6838288) ✲ Boa Hora, Rua dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 118-A (711207O) ✲ Ideal, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (711280З) ✲ Paris, R. Reinalda Ferreira, 5-A/B, ao Poço d'Água (710131).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (712494П) ✲ Onilda, Av. João XXI, 118-A (726848) ✲ Gasparinho, Rua Dr. Gama Barros, 54-A (710465).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, Rua Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Av. Sacad. Cabral) (770776). ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (405921) ✲ Sagres, Aven. Luís Bivar, 69-7П (47211В) ✲ Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (473485).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 58 (junto á Fonte Monumental, lado Sul) (84211152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (328428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, P. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, Rua B, 7, á R. Marquês de Olhão (383800).
BAIXA—Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067 - 324224) ✲ Morão, Rua da Assunção, 17-19 (321289).
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678 - E (702532) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio R. Franc Metrass 59 (663449).
CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ Ivone, Ld.ª, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO—Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ Martins — Calç. da Estrela, 167 (660828).
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel. 2511234).
GRAÇA — Arnaii, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, L. da Graça, 68 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Av. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est do Desvio, Lote 12-C (790704).
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ São Paulo, R. 2, Lote 823, à Estrada de Moscavide — Olivais - Sul (310711) ✲ Higiene, R. Cidade Vila Cabral ex Rua B. n.º 4, Lote 43, Zona Poente (310026).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720708 e 728395).
RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficência, 91 (773728).
RESTELO — Tanara, R. Rodrigo Reinel, 3-A (611814) (á Encosta do Restelo, próximo dos Moinhos).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (320389).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (à Av. D. Afonso III) (843439 ✲ Martins, Lda., Rua Fernão de Magalhães, 33. (849448).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G Guerra, 166 (Telefone 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel. 261186).
MONTE ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — Misericórdia — R. do Regimento 19, 41 (Tel. 280141). Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef 282407).

● Linha de Sintra

AMADORA—Melo—P. D. João I— Lote 196 — Bairro Janeiro (T. 932756); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, 22-A (Tel 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, Loja X-1 — Reboleira (Tel 938424)
DAMAIA — Confiança, Est. Militar, Lote D (Tel. 971028)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 940084).
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia, L. Dr. G. de Almeida, 2 (Tel. 980391)
COLARES — Colares — Abreja (Tel 990098)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 16 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Telefone 224250)
ALMADA — Galeno — Rua Capitão Leitão, 85-B (Tel. 2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B (Tel 224141)
BARREIRO — Higiénica — Rua D. Manuel I, 178 (Tel. 2273017).
COVA DA PIEDADE — Império, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel. 274356)
MOITA — União Moitense — Av. Dr Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — Higiéne, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 280370)
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 229471)
SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Telef. 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla. idem e feriados, 882069
BOMBEIROS — Sapadores, 822222 Voluntários, 538524.
POLICIA e G. N. R. — Serviços de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 826456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763450.
TRANSPORTES—Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro, (C. P.) 869029 ✲ Caminhos - de - ferro (Estoril) 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 825345 ✲ Estação marítima de Alcântara 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ
CHISPALHADA À PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
Rua Tomás Ribeiro, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

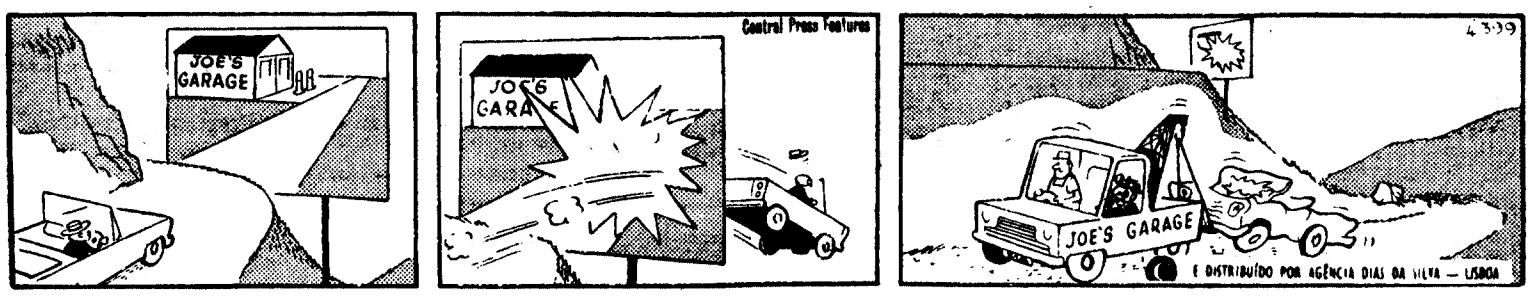
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
PREMIADO PELO SNI

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 22 de Fevereiro de 1940 publicava:

«AMSTERDÃO, 22.—Foram afundados ontem mais dois navios holandeses: a traineira «Petlen», de 250 toneladas, que bateu contra uma mina no Mar do Norte e cuja tripulação, composta de 12 homens, foi salva, e o cargueiro «Alja», de 385 toneladas, que chocou com um navio naufragado no sul de Brest. A sua tripulação foi salva Desde o princípio da guerra, a Holanda perdeu 15 navios, com a tonalagem de 65.400, enquanto a Noruega perdeu 49 navios, a Dinamarca 18 e a Suécia 32.»

O 66. aniversário da Sociedade de Instrução Tavaredense

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Está a celebrar o seu 66.º aniversário a Sociedade de Instrução Tavaredense, com com uma larga obra de divulgação cultural, salientando-se o esforço pela apresentação de bom teatro, cujo grupo de amadores, sob a direcção artística do sr. José da Silva Ribeiro, é justamente considerado um dos melhores do País.

Representada, ontem, no seu magnífico teatro, a peça, em três actos, «Alguém tem de morrer!», de Luís Francisco Rebelo, decorre esta tarde, na sede a sessão solene na qual usam da palavra o sr. prof. dr. Paulo Quintela, catedrático da Universidade de Coimbra e outros oradores.

Palavras cruzadas

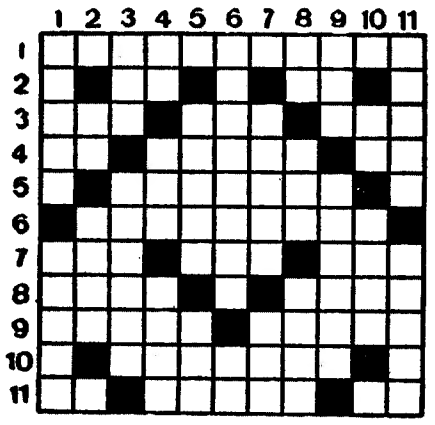
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5454

HORIZONTAIS: 1 — Conteriam 2 — Seguia Preposição e artigo definido. Artigo definido 3 — Milho torrado que se reduz a farinha temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Membro de ave. Enfa. 4 — Pronome pessoal. Cita. Átomo. (abrev). 5 — Conduziriam para cá. 6 — Alegraram 7 — Óxido de cálcio. Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça. Som 8 — Afecta. Tem vida. 9 — Costumais. Dais pios. 10 — Irias para fora. 11 — Ouro (s. q). Remedeiam. Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Arta de novo. Aparência. 2 — Preposição. Ramalhete 3 — Nome de vários papas. Freguesia do concelho de Amarante. 4 — Rádio (s. q). Heroína francesa que foi queimada viva. Esteiros. 5 — Içara. Fecha as asas para descer mais depressa. 6 — Estado lastimoso (pl). Rio (s. q. 7 — Procediam. Piedosa. 8 — Batráquio. Rio da Suíça. Olhavam para. 9 — Uma das Cíclades. Apelido. 10 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Agitei. 11 — Defunto. Celifa.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5453

HORIZONTAIS: 1 — NUNCA. Cólina. 2 — Arão. Ocar. 3 — Tás. Cal. Ama. 4 — An. Corso. UM. 5 — Lotas. Atara. 6 — Ano. Rás. 7 — LOBO. Osca. 8 — Ama. Cor. Aru. 9 — Bi. MATOU. It. 10 — Afaís. Arcar. 11 — Calo. Airó.

VERTICAIS: 1 — Natal. Labão. 2 — Urano. Omita. 3 — Nas. Taba. Aí. 4 — Co. Cano. Mio. 5 — Coso. Cás. 6 — Bar. Lot. 7 — Isar. Roa. 8 — Oá. Otão. Ura. 9 — Içá. Assa. Cl. 10 — Namur. Orliar. 11 — Anama. OUTRO.

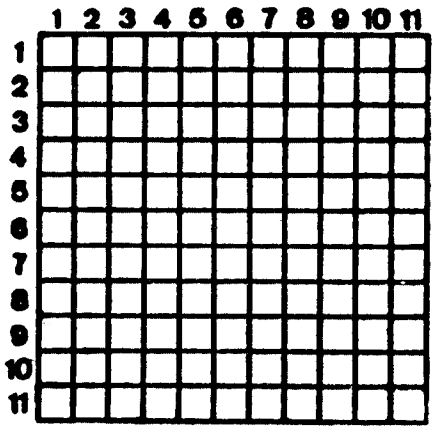
Provérbio: NUNCA UM LOBO MATOU OUTRO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9297

HORIZONTAIS: 1 — Pessoa estupida (pl). Prender. 2 — Reis. Nome de homem. Bário (s. q). 3 — Pega. Utensílios domésticos. 4 — Reses em geral. Alcova. 5 — Acrescentara. Dar urros. 6 — Carregamas. 7 — Prendo. Em as. 8 — Átomo (abrev). Vaguear. Pronome reflexo. 9 — Vais pelo ar com grande rapidez. Aniversário. 10 — Ferro temperado. Um dos pontos cardeais. Medida de líquidos usada na Alemanha, Holanda e Suíça. 11 — Rede de arrasttar. Tolera.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Procurar. 2 — Destroços. Covil. 3 — Faz ditoso. Preposição e artigo definido (pl). 4 — Antes do meio dia. Loucos. 5 — Saudável. Ave de rapina. Apelido. 6 — O criminoso. 7 — Termo. Vaso para a água entre os antigos. Nota musical. 8 — Satélite de Jupiter. Educara. 9 — Nome de frutos. Navio. 10 — Agitas. Ecoar. 11 — Igualar. Quinhentas folhas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9296

HORIZONTAIS: 1 — Apaga. Porco. 2 — Árias. Amais. 3 — Marta. Lepra. 4 — Toar. Agan. 5 — Caso. Ador. 6 — Coe. 7 — Sá. Pargo. Ba. 8 — Asas. Apor. 9 — Anal. Ária. 10 — Rarias. Aloga. 11 — Coros. Casar.

VERTICAIS: 1 — Aam. Cós. Anc. 2 — Pinata. Aarão. 3 — Airosa. Saír. 4 — Gatão. Patão. 5 — Asar. Cás. SS. 6 — Por. 7 — Pala. Ega. AC. 8 — Omega. Opala. 9 — Rapada. Oras. 10 — Cimro. Briga. 11 — Osa. Ria. Aar.

ENGENHEIRO QUÍMICO

PRECISA-SE PARA GRANDE UNIDADE FABRIL DO CENTRO DO PAÍS

RESPOSTA AO N.º 439 DESTE JORNAL

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da India Portuguesa, 13.

A todas as indústrias ou empresas interessadas em colocar as suas encomendas de metalurgia em regime de sub-contratos,

OFERECEMOS:

a nossa colaboração para as seguintes máquinas:

TORNOS ATÉ 3 METROS ENTRE-PONTOS, FREZADORAS VERTICAIS, FREZADORAS UNIVERSAIS, MÁQUINAS DE FURAR RADIAIS, MÁQUINAS DE RECTIFICAR PLANAS E CILÍNDRICAS, PANTÓGRAFOS, MANDRILADORAS, FREZADORAS COPIADORAS, AFIAMENTOS DE FERRAMENTAS EM MÁQUINAS ESPECIAIS PARA ESTE FIM

«SOMATEX»

Rua Augusto Gil, 108 — PORTO — Telef. 65158/59/50
Secções de METALURGIA — CROMAGEM DURA E PLÁSTICOS

Jacques de Lacerda

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 23, pelas 12 horas, será celebrada missa na Igreja de S. Domingos pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91